O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Sábado** 5 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48108 || **estadao.com.br**

Fim de semana

BEM-ESTAR __D4 e D5
Bons contra o frio e para a saúde
Cada chá tem seus benefícios

C2 __C2
Um tetra da F-1 no mundo da inovação
Vettel abrirá o Rio Innovation Week

C2 __C1 e C3
Imersão em Verne
Cenas de ‘20 Mil Léguas Submarinas’ e ‘A Volta ao Mundo em 80 Dias’, no MIS


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO


MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

JUAN MABROMATA/AFP

O segundo e decisivo gol do Chelsea, aos 37 minutos do segundo tempo, tirou o Palmeiras do Mundial e impediu uma semifinal entre brasileiros

Em jogo equilibrado, Palmeiras perde para o Chelsea e dá adeus ao sonho

Estêvão fez um golaço contra seu futuro time, mas não foi suficiente. Weverton falhou, o Palmeiras foi derrotado por 2 a 1 e deixou o Mundial. __A22

O último brasileiro __A23
Fluminense bate Al-Hilal com gol decisivo de Hércules


MICHAEL REAVES/GETTY IMAGES/AFP

E&N Governo x Congresso __B1 e B2

Moraes suspende atos sobre IOF e marca audiência de conciliação

__ Ministro do STF diz que embate entre Poderes é ‘indesejável’

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, chamou de “indesejável” o embate entre Executivo e Legislativo sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e suspendeu os efeitos tanto do decreto do governo que aumentava o tributo como da decisão do Congresso que derrubou a medida. Moraes afirmou que o conflito contraria “fortemente” o princípio que “determina a independência dos Poderes e exige a harmonia entre eles” e marcou para o dia 15 audiência de conciliação entre as partes. Segundo especialistas, o que deve pesar no julgamento é se a decisão de aumentar o IOF teve caráter regulatório ou se serviria para aumentar a arrecadação do governo.

Alvaro Gribel __B2
Vitória do Congresso

Notas e Informações __A3
Não há paz fora do império da lei
Tarcísio erra ao defender, em nome da “pacificação”, anistia a golpistas.

Fernando Reinach __A18
O assassino de vilas

Marcel Rizzo __A23
Seu time sabe contratar?

Fabio Gallo __B10
Como não quebrar o País

Oriente Médio __A14
Hamas aprova eixo de plano de Trump para trégua em Gaza
Proposta prevê cessar-fogo de 60 dias, libertação dos reféns restantes e volta da ajuda humanitária a palestinos.

Desafio ao dólar __A16
Antes de cúpula, Lula volta a sugerir moeda comum do Brics
Tema havia sido abandonado pelo Brasil, para evitar atrito com Trump e não reforçar imagem antiocidental.

E&N Estatal cobiçada __B4
Sob pressão, presidente dos Correios pede demissão
Fabiano Silva entrega o cargo depois de prejuízos bilionários. Centrão tem interesse no comando da estatal.

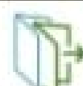
Ícone da Faria Lima __A17
‘Prédio da Baleia’ quer comprar parte pública de via paulistana

E&N Rombo milionário __B3
Técnico em TI é preso sob suspeita de ter ajudado hackers

Summit Imobiliário 2025 __E1 a E8
Inovações sob medida mudam o mercado



Edição de hoje
5 CADERNOS – 60 páginas

 **Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... **E&N.** **Destacar** Economia & Negócios

 **C2.** Cultura & Comportamento, A fundo **Destacar** **BE.** Bem-estar

 Summit Imobiliário

Tempo em SP
12° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E GABRIEL DE SOUSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Decisão de Moraes sobre IOF cria caso excepcional e surpreende tributaristas

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de suspender os decretos do IOF e marcar uma audiência de conciliação entre governo e Congresso, criou um caso excepcional e foi recebida com surpresa por tributaristas. O principal argumento entre os advogados é que ele agiu como se houvesse litigância direta, com uma parte processando a outra, em vez de pedirem para o STF declarar se as medidas são constitucionais ou não. "Não há conciliação entre Poderes. Não cabe isso ao STF", avaliou o advogado André Felix Ricotta de Oliveira, doutor pela PUC-SP. "Nunca vi isso. O STF está trabalhando como se fosse uma câmara de arbitragem para mediar conflito entre dois Poderes", disse Carlos Crosara, mestre em Direito Tributário pela USP.

• **PARECER.** O documento da Receita Federal que embasou a edição do decreto de aumento do IOF, no final de maio, e foi enviado ao ministro Fernando Haddad (Fazenda), afirmou que a medida promoveria estabilidade econômica. O texto foi obtido pela *Coluna* por meio da Lei de Acesso à Informação.

• **CONSIDERO QUE...** A Receita Federal fez um parecer de mérito sobre o caso, ou seja, analisou a proposta de modo subjetivo, para além das formalidades legais e técnicas. Em um dos trechos, disse que o decreto buscava combater "distorções relevantes" no mercado de câmbio e criticou "incentivos artificiais e disfuncionais".

• **DRIBLE.** O laudo da Receita disse, também, que o Ministério da Fazenda tinha o objetivo de reduzir a elisão fiscal, ou seja, manobras legais usadas por pessoas e empresas para evitar o pagamento de impostos.

• **SEM PAZ...** A invasão da sede do Banco Itaú, na Av. Faria Lima, nesta semana, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), levou de volta às ruas a face radical do deputado Guilherme Boulos (SP), que é cotado para assumir a Secretaria-Geral da Presidência, pasta que lida com movimentos sociais. O ato também animou o PSOL.

• **...E AMOR.** Ex-líder do MTST, Boulos celebrou a invasão. E a presidente do partido, **Paula Coradi**, defendeu o ato na Faria Lima. Também afirmou que o partido "seguirá firme" na defesa da taxação dos super-ricos.

• **BRAÇO POLÍTICO.** Dias antes da invasão, numa entrevista ao *Broadcast*, Paula avaliara que eventual ida de Guilherme Boulos para a Secretaria-Geral da Presidência trará avanços para a sigla e para as mobilizações sociais. Procurada pela *Coluna* para saber se ratificava a avaliação após o ato no Itaú, ela não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

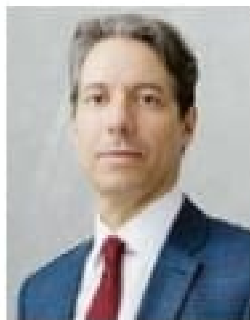


Paula Coradi,
presidente do PSOL

• **DOIS...** Um projeto de lei da gestão Tarcísio de Freitas que reestrutura a carreira de pesquisador científico em São Paulo causou um racha geracional na categoria. Servidores mais novos elogiam a proposta, enquanto a Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado (APqC), cujos associados são em sua maior parte aposentados, é contrária.

• **...LADOS.** Os pesquisadores favoráveis apontam que o projeto prevê reajuste salarial de 23% a 50% para quem entrou na carreira após 2003. A APqC, por outro lado, alega que os aposentados ficarão excluídos dos benefícios.

PRONTO, FALEI!



Fernando Vernalha
Advogado

"O sucateamento das agências reguladoras acabará por corroer a segurança jurídica nos setores regulados, pondo em xeque os investimentos em infraestrutura."

CLICK

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

No Palácio do Planalto ao lado do presidente Lula, durante cerimônia de lançamento do Plano Safra 2025/2026, que destinou R$ 516,2 bilhões para o agro.

ESTADÃO EMPRESAS
Informação pode transformar o futuro de seus alunos
Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para sua escola e prepare melhor seus alunos para o vestibular.
Consulte nossa equipe comercial!
Ou ligue: (11) 3856-2532
vendascorporativas@estadao.com

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Não há paz fora do império da lei



Tarcísio erra ao defender, em nome da 'pacificação', a anistia aos golpistas eventualmente condenados. A paz só existe quando os que atentam contra a democracia são devidamente punidos

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), decidiu comparecer à mais recente manifestação convocada por Jair Bolsonaro sob o mote "Justiça já". Não nos interessa aqui comentar a conveniência política do sr. governador, que decerto tem suas razões para, mais uma vez, deixar-se associar a um réu em ação penal que, se condenado pelos gravíssimos crimes dos quais é acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), pode passar muito tempo atrás das grades. Bem mais importante é apontar para a falaciosa associação feita por Tarcísio de Freitas entre o ideal de paz e uma eventual anistia aos golpistas.

Do alto do carro de som na Av. Paulista, no dia 29 passado, o governador de São Paulo afirmou que estava ali para "pedir anistia e pacificação". Sob aplausos de uma base bolsonarista escassa, porém radicalizada, Tarcísio de Freitas vocalizou a retórica da conciliação nacional. Na prática, contudo, o que defendeu foi a impunidade para todos os que, segundo a PGR, teriam tramado um golpe de Estado em 2022 que previa até o assassinato do então presidente eleito, Lula da Silva, entre outras autoridades. Se esse comportamento se alinha às pretensões eleitorais do governador, o tempo irá dizer. Para a biografia de quem pretende ser visto como um genuíno democrata, porém, o sinal emitido não poderia ser pior.

Desde o início da Ação Penal 2.668, no Supremo Tribunal Federal (STF), a defesa da anistia passou a ser instrumentalizada por aqueles que buscam apagar os fatos que precederam o infame 8 de Janeiro. Sob a aparência de um gesto nobre, magnânimo, esconde-se uma manobra perigosa para encobrir o real objetivo de seus defensores: a impunidade dos que tramaram contra o Estado Democrático de Direito no País e a consequente reabilitação jurídica e política de Bolsonaro. É disso que se trata, não de "paz".

O instrumento constitucional da anistia serve para extinguir a punição por crimes de caráter político, e de fato seu espírito é promover a pacificação do País em momentos de profunda crise política e social. Definitivamente, no entanto, esse não é o caso do atual momento. Salvo na cabeça desmiolada dos bolsonaristas radicais, não há crise que justifique o apagamento dos malfeitos de Bolsonaro e sua trupe. A despeito dos percalços de sempre, vivemos em plena democracia – que só foi perturbada quando o bolsonarismo rosnou diante da vitória de Lula da Silva na disputa presidencial de 2022. Ou seja, não cabe falar em anistia nesse caso. Ao contrário. Se estivesse interessado realmente em pacificação, Tarcísio defenderia a punição exemplar dos golpistas.

No caso específico dos réus da Ação Penal 2.668, paz não é anistia, paz é justiça. Os únicos instrumentos de que o regime democrático dispõe para se proteger dos ataques de seus inimigos são a força e a efetividade das leis e a punição, após o transcurso do devido processo legal, de qualquer cidadão que delas se desvie. Vale dizer, anistiar os eventuais condenados pelo STF por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes, é sinalizar que o regime das leis eventualmente pode ser atacado por meios violentos. Em que lugar do mundo isso pode ser associado à mera ideia de paz?

Paz não é conceder aos que tentaram tomar à força aquilo que não conquistaram pelo voto. Paz não é esquecimento. Paz é a certeza de que nenhum projeto de poder está acima da Constituição e só poderá ser levado a cabo se legitimado pela supremacia da vontade popular. O fortalecimento da democracia brasileira depende fundamentalmente dessa compreensão.

Mais bem dito: tanto mais perto da paz social o País estará quanto mais capazes forem as instituições republicanas de responsabilizar cada um dos que a ameaçaram em nome de seus delírios de poder. É nisso que consiste a verdadeira pacificação. Não em esquecer, mas em lembrar para que jamais uma aventura liberticida desse jaez se repita. Não há estabilidade política, social e econômica sem justiça. E não haverá paz nem justiça sem respeito às leis e à Constituição. ●

Driblar o Orçamento é vocação petista

Governo Lula quer ampliar atendimento médico especializado, uma medida louvável, mas, de novo, ignora o Congresso e o arcabouço fiscal ao turbinar gastos fora das regras republicanas

O governo Lula da Silva anunciou recentemente que hospitais privados e filantrópicos que queiram aderir ao Programa Agora Tem Especialistas poderão abater até 50% das dívidas que possuem com a União. A ideia é recuperar parte dos R$ 34 bilhões devidos por essas instituições com a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) até 2030. Serão gerados créditos de R$ 2 bilhões por ano para atendimento nas áreas de oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia e saúde da mulher.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, revelou, em entrevista exclusiva ao **Estadão**, que os planos de saúde também poderão trocar suas dívidas com a União para atender à demanda do SUS, no montante de até R$ 2,5 bilhões. Essas dívidas, que surgem quando um cliente de uma operadora é atendido na rede pública, hoje somam R$ 9 bilhões. O governo está de olho nesse dinheiro para turbinar o programa que pode, na avaliação de aliados, ajudar a estancar a crise de popularidade.

O Agora Tem Especialistas é uma promessa de campanha e visa a ampliar a oferta de consultas, exames e cirurgias. Embora o governo não tenha divulgado dados sobre a demanda reprimida, algo necessário quando se discute, elabora e executa uma política pública, não restam dúvidas de que a população carece desse atendimento no SUS, uma vez que apenas 10% dos especialistas trabalham exclusivamente na rede pública. A iniciativa é meritória. O problema é que, para contornar esse cenário de filas, o governo lulopetista recorreu a uma estratégia bastante arriscada.

De acordo com Padilha, o programa vai mobilizar R$ 16 bilhões, já consideradas as verbas do Orçamento destinadas ao Ministério da Saúde e os valores abatidos das dívidas de hospitais e planos de saúde. Para isso, o presidente Lula da Silva assinou recentemente uma medida provisória (MP), subscrita também pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a fim de "legalizar" esse desenho do programa.

O governo cria um instrumento que amplia na prática os recursos para a pasta da Saúde sem submeter essa decisão ao processo orçamentário, que inclui a elaboração de uma proposta de lei bem mais complexa do que uma MP. Isso ocorre porque o atual governo, além de ser fraco politicamente, tem uma dificuldade imensa para cortar gastos. Optou-se pela "criatividade fiscal", como escreveu o pesquisador associado do Insper Marcos Mendes, em recente coluna no jornal *Folha de S.Paulo*.

De acordo com Mendes, os hospitais serão pagos com um "vale" em troca da quitação das suas dívidas sem que consultas, exames e cirurgias entrem na conta de "serviços médicos" no Orçamento, em um evidente drible também ao arcabouço fiscal, que, em tese, deveria resultar em alguma racionalidade às contas públicas. O arcabouço, cujo objetivo final é frear a trajetória de alta da dívida pública, será maquiado.

Trata-se de uma manobra na âncora fiscal, o que infelizmente tem se mostrado recorrente no governo lulopetista. São inúmeras as iniciativas de criatividade fiscal adotadas, a exemplo do que já foi visto no passado com as pedaladas fiscais de Dilma Rousseff. A reincidência no erro é método, do contrário o atual governo não teria driblado o Orçamento, e por consequência o arcabouço fiscal, ao lançar o Pé-de-Meia, ao socorrer o Rio Grande do Sul das enchentes nem ao usar dinheiro da Usina de Itaipu para bancar obras da COP-30 em Belém, a milhares de quilômetros de Foz do Iguaçu, no Paraná. Sem contar as manobras com o dinheiro de fundos públicos ou privados que nunca volta ao Tesouro.

Sem dinheiro para gastar, sem prioridade para governar na escassez, sem critério para cortar o que não dá resultado e sem competência para escolher o que é importante para o Brasil, a gestão lulopetista repete os erros pretéritos, aprofunda a deterioração das contas públicas e oferece serviços tardios e precários à população. Pode até dar voto, mas é péssimo para o País. ●

A4 | O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 5 DE JULHO DE 2025

ESPAÇO ABERTO

O dilema entre poder e justiça

Sérgio E. Moreira Lima

O primeiro-ministro de Israel anunciou uma "vitória histórica" no confronto com seu maior adversário, a República Islâmica do Irã. Netanyahu persuadiu o governo dos Estados Unidos a darlhe apoio político e militar inusitado. Esse desdobramento, somado aos avanços da inteligência e da tecnologia do aparato militar e de segurança do Estado, sugere que Israel pode estar a caminho de uma posição de supremacia regional. Trata-se de um desdobramento geopolítico crítico para o futuro do Oriente Médio. A questão que se coloca é a dos princípios e valores que orientariam essa possível liderança.

Abre uma perspectiva importante que honraria os pais fundadores do Estado de Israel, preocupados, então, com o reconhecimento da dignidade humana e dos valores culturais e religiosos do seu povo. A criação de Israel resulta da organização judaica, mas também do multilateralismo, da proposta da Organização das Nações Unidas (ONU) de partilha da Palestina para formação de dois Estados: um judeu e outro árabe. Oswaldo Aranha, que fora Embaixador do Brasil em Washington e Ministro das Relações Exteriores, teve papel decisivo, em 1947, na presidência dessa histórica Assembleia Geral da ONU, que aprovou o Plano de Partilha daquele território, administrado pela Grã-Bretanha. Os grandes partidos políticos que se formaram democraticamente em Israel a partir da declaração de independência, em 1948, como o Trabalhista (Mapai), o Herut e, mais tarde, em 1973, o Likud, de Menachem Begin, reforçaram a base moral em que se funda o Estado e seu propósito de cooperação regional e internacional.

Um governo de extrema direita como o atual, interessado em expandir os assentamentos e agravar a ocupação dos territórios palestinos, não parece refletir a dimensão moral de Herzl, Ben-Gurion, Weizmann, Golda Meir, Rabin e Shimon Peres. Esses eram visionários que despertaram a admiração e o respeito do mundo pelo compromisso com valores humanitários e conquistas sociais, com a ética do trabalho, com ciência, tecnologia e inovação, com a transformação do deserto em áreas agricultáveis, com os avanços na medicina, na nanotecnologia e nas técnicas do mundo moderno. O Estado de Israel inovador e empreendedor motivou o Brasil e seus parceiros a torná-lo o primeiro país com que o Mercosul negociou um acordo de livre-comércio, com importante componente científico-tecnológico e de investimentos, em 2007. Naquela época, o então primeiro-ministro Ariel Sharon, ex-líder do Likud, fundou o partido Kadima, moveu o governo para o centro do espectro político e retirou os colonos israelenses da Faixa de Gaza. Foi com esse país que o Brasil, em 2005, firmou o Acordo de Consultas Bilaterais, que inaugurou um mecanismo de diálogo diplomático de alto nível e cooperação importante em assuntos estratégicos. O Brasil se orgulha da contribuição de árabes e judeus na formação do povo brasileiro e da presença de uma comunidade expressiva brasileira nos países do Oriente Médio. O Brasil preza a convivência harmônica e respeitosa entre as comunidades israelita e árabe no País e a cooperação bilateral com Israel.

O Estado Palestino será o maior antídoto à violência regional, à existência de grupos militantes em busca de uma causa, o ponto final ao conflito israelo-palestino

Não representará bom augúrio nem para a região, muito menos para o mundo a persistência de uma atitude agressiva, que se afaste do direito internacional, tanto em relação à crise humanitária na Faixa de Gaza, quanto de expansão de assentamentos e tomada de territórios palestinos na Cisjordânia. Tal comportamento dificilmente superará a instabilidade e as posições radicais de animosidade que marcaram a relação de Israel com seus vizinhos. A negação do direito do povo palestino à autodeterminação continuará alimentando o ciclo da resistência, violência e radicalização. Às gerações de palestinos tem sido negado o que a comunidade internacional reconhece mais e mais: um Estado próprio em que exerça sua jurisdição e tenha fronteiras que representem sua soberania.

O Estado Palestino será o maior antídoto à violência regional, à existência de grupos militantes em busca de uma causa, o ponto final ao conflito israelo-palestino. Um estado poderoso, que age com impunidade na ocupação de terras e na violação de direitos fundamentais, mina a autoridade do *jus gentium*. Este é um patrimônio político, moral e legal da humanidade, que devemos desenvolver e salvaguardar, se quisermos preservar a confiança no que é bom e justo e não no arbítrio e no poder das armas. A história da humanidade testemunha o esforço comum em prol da justiça. É um caminho longo, acidentado, tortuoso, mas, ao fim, tem prevalecido o inquebrantável compromisso com os direitos fundamentais e a dignidade humana.

Quando o conservador Menachem Begin recebeu o Prêmio Nobel da Paz, em 1978, com Anwar Sadat, do Egito, ele disse em seu discurso: "A Paz é a beleza da vida, é o amanhecer, é o sorriso de uma criança, é o amor de uma mãe, a alegria de um pai, o calor afetuoso da família. É o avanço da humanidade, a vitória da causa justa. A Paz é tudo isso e ainda mais..." ●

EMBAIXADOR DO BRASIL EM ISRAEL (2003-2007) E NA PALESTINA (2003), É PRESIDENTE DO CONSELHO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Decreto do IOF

Reforço à polarização

A judicialização para – talvez – efetivar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é uma péssima decisão do governo petista. Perdido e em queda livre na aprovação geral, Lula da Silva, agindo desse modo, evidencia ainda mais seu caráter populista, reforçando para 2026 a polarização que tanto prejudica o País.

Maria Lucia Ruhnke Jorge
Piracicaba

Representantes do povo

Quando votamos, escolhemos nossos representantes no Senado Federal e na Câmara dos Deputados para que tomem as decisões necessárias para o bem do País. No caso do IOF, parece que a decisão já foi tomada. Não me lembro de ter votado em nenhum ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) para me representar e decidir sobre os rumos da Nação.

Carlos Alberto Duarte
São Paulo

Última palavra

Até quando o País vai tolerar um Congresso usurpador das prerrogativas do Executivo? Afinal, ainda vivemos num regime presidencialista. A derrubada do decreto do IOF foi uma verdadeira afronta ao que dispõe a Constituição federal. Cabe ao STF, portanto, a última palavra.

Geraldo Tadeu Santos Almeida
Itapeva

Lula na Argentina

Encontro com Kirchner

O presidente Lula foi autorizado pela Justiça argentina a visitar a ex-presidente Cristina Kirchner, que está presa, em regime domiciliar, por corrupção. Kirchner chama sua condenação de perseguição, assim como Lula acha que foi perseguido pela Lava Jato. Triste é ver dois políticos sul-americanos envolvidos com corrupção, seja no passado ou no presente, em detrimento de governanças responsáveis, tão ansiosamente desejadas em vez de extremismos de esquerda ou de direita.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Mau exemplo

Na sua visita à Argentina, o presidente Lula deveria ter visitado Javier Milei, para saber o que fazer para o País crescer e acabar com gastos e corrupções. Visitar Cristina Kirchner é desnecessário. Ele já sabe o que fazer para ser condenado.

Carlos Gaspar
São Paulo

Saúde

Bebidas alcoólicas

A respeito do artigo *Imposto Seletivo, bebidas alcoólicas e proteção à saúde* (**Estadão**, 1/7, B2), sobre a incidência de alíquotas a depender do teor alcoólico do produto, acho pertinente colocar algumas questões sobre saúde pública. Tempos atrás, existiam ações publicitárias para induzir as pessoas ao consumo de cigarros. Atualmente não temos mais, e nos pacotes de cigarro há alertas sobre os riscos de câncer, entre outros problemas. Lamentavelmente, mesmo com essas ações, muitos problemas relacionados ao fumo ainda estão presentes no País, com enorme impacto no nosso Sistema Único de Saúde (SUS). No caso do álcool, é assustador ver nas nossas televisões ações que induzem ao consumo principalmente de cervejas. Penso que poderiam ocorrer ações que alertem sobre seus riscos. Do ponto de vista obstétrico, gestantes que consomem álcool podem levar à restrição do crescimento e à síndrome alcoólica fetal, com danos irreversíveis para o recém-nascido e por toda a vida da criança. Além dessa questão, também estão relacionados acidentes no trânsito, má qualidade no trabalho, brigas e até mortes entre amigos e familiares. Dessa forma, é importante pensar a questão do álcool não apenas na reforma tributária, mas também no impacto da qualidade de vida de todos nós.

Nelson Sass,
professor titular
do Departamento de Obstetrícia
da Escola Paulista de Medicina
da Unifesp
São Paulo

Oriente Médio

Libertação dos reféns

Alguém, em sã consciência, acredita que o Hamas pretende libertar a totalidade dos reféns israelenses mantidos em seus cativeiros insalubres há mais de 600 dias? À semelhança do que faz com os civis palestinos para sua sobrevivência, o Hamas necessita usar os reféns como escudos humanos, para impedir que sejam atacados pelos militares israelenses em seus túneis. O máximo que aceitará em cada acordo de cessar-fogo é a libertação a conta-gotas, conforme já demonstrado anteriormente.

Simão Korn
São Paulo

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS | SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO



SUMMIT IMOBILIÁRIO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

Estadão e Secovi-SP agradecem a todos os participantes, painelistas e palestrantes da edição comemorativa de 10 anos do Summit Imobiliário. Foi um dia especial, dedicado a reflexões, debates e insights sobre as perspectivas econômicas e as novas tendências de negócios para o setor. Seguimos juntos, construindo o futuro do mercado imobiliário.

ABERTURA



Eurípedes Alcântara, diretor de Jornalismo do Estadão



Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP



Rodrigo Goulart, secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da cidade de São Paulo

PALESTRA | PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA E OS DESAFIOS FISCAIS



Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco

PAINEL 1 | AS PERSPECTIVAS PARA O MERCADO IMOBILIÁRIO NA VISÃO DOS LÍDERES



Lucas Agrela, repórter de Economia e Negócios do Estadão; **Cláudio Carvalho,** CEO e sócio da AW Realty Incorporadora; **Ely Wertheim,** presidente executivo do Secovi-SP; **Luiz França,** presidente da Abrainc, e **Sandro Gamba,** presidente da Abecip

PAINEL 2 | HABITAÇÃO POPULAR NO BRASIL. O PASSADO E O FUTURO



Circe Bonatelli, repórter especial do Broadcast; **Hailton Madureira,** secretário Nacional da Habitação, e **Roberto Ceratto,** diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal

PAINEL 3 | OPORTUNIDADES PARA O RETROFIT NO CENTRO DE SÃO PAULO



Circe Bonatelli, repórter especial do Broadcast; **Elisabete França,** secretária de Urbanismo e Licenciamento; **Guil Blanche,** fundador da incorporadora Planta.Inc; **Marcelo Falcão,** fundador da incorporadora Somauma, e **Maxime Barkatz,** sócio-fundador da Ilion Partners



ESTADÃO ENTREVISTA



Circe Bonatelli, repórter especial do Broadcast e **Marcelo Cardinale Branco,** secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo

PAINEL 4 | A ONDA DOS APARTAMENTOS COMPACTOS



Lucas Agrela, repórter de Economia e Negócios do Estadão; **Bianca Setin,** diretora da Setin; **Cyro Naufel,** diretor Institucional da Lopes, e **Renée Silveira,** diretora de Incorporação da Plano&Plano

PAINEL 5 | POTENCIAL DA IA NO MERCADO IMOBILIÁRIO



Lucas Agrela, repórter de Economia e Negócios do Estadão; **Fábio Garcez,** presidente do CV CRM; **Igor Gushiken,** diretor de Data & IA do QuintoAndar, e **Rafael Yoshioka,** fundador da Hypnobox

PAINEL 6 | ESSE MERCADO NÃO ESTÁ SÓ DE PASSAGEM



Circe Bonatelli, repórter especial do Broadcast



Alexandre Frankel, presidente da Housi



Allan Sztokfisz, presidente da Charlie



Rafael Rossi, presidente da Conviva



Parceria: broadcast | ESTADÃO ACESSOS | ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20 anos

Apoio: CDHU | Integra

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA | QuintoAndar

ESPAÇO ABERTO

Para proteção suficiente na internet

Miguel Reale Júnior

Tudo começou em Piracicaba, no ano de 2018, quando a moradora Lourdes Laranjeira ajuizou contra o Facebook uma Ação de Obrigação de Fazer acumulada com pedido de indenização, por não se haver suprimido perfil falso criado em seu nome, apesar de extrajudicial notificação. O Facebook, em resposta, argumentou que, nos termos do artigo 19 do Marco Civil da Internet (MCI), Lei n.º 12.965/18, aguardou ordem judicial específica para retirada da página.

Com efeito, o artigo 19 do Marco Civil estabelece a responsabilidade civil das plataformas, com relação a conteúdos de terceiros, apenas na hipótese de descumprimento de ordem judicial de remoção. É exatamente este o ponto: é constitucional limitar-se à obrigação de exclusão de matéria nociva à sociedade ou a alguém apenas por ordem judicial ou, pelo contrário, bastaria notificação extrajudicial?

Em segundo grau, o Colégio Recursal de Piracicaba bem decidiu que condicionar a retirada do perfil falso à ordem judicial seria fragilizar a proteção da pessoa humana, obrigando o lesado a ingressar em juízo para ver atendida sua demanda, quando "seguramente poderia ser levada a cabo pelo próprio provedor".

A esta decisão foi interposto Recurso Extraordinário ao Supremo Tribunal Federal (STF), que reputou a questão constitucional em debate relevante, qualificando-a como de Repercussão Geral.

Esta matéria foi objeto do Projeto de Lei n.º 2630, aprovado em meados de 2020 pelo Senado Federal, que, após 13 audiências públicas na Câmara dos Deputados, permanece, contudo, à espera de ser votado.

Disciplina legislativa sobre os deveres dos provedores, em face de matéria de terceiros, foi bem tratada pelo Parlamento Europeu ao aprovar o Regulamento 2022/2065, DSA (*Digital Services Act*), estatuindo, com relação a informações em desconformidade com o direito da União ou de seus Estados-membro, deveres de cuidado por parte das grandes plataformas, que devem moderar conteúdos por meio de código de conduta e tomada de medidas que os limitem, de forma urgente.

Sem perspectiva de elaboração legislativa, após anos de inércia do Congresso Nacional, o STF decidiu enfrentar a questão da constitucionalidade ou não do disposto no artigo 19 do acima mencionado, solicitando que o Legislativo venha logo a disciplinar a matéria.

> ***Após anos de inércia do Congresso, o STF decidiu enfrentar a questão da constitucionalidade ou não do disposto no artigo 19 do Marco Civil da Internet***

A força alcançada pelas redes sociais, especialmente por meio dos grandes provedores, como meios de desinformação e de discurso do ódio, justifica que a Corte Suprema, em defesa do Estado de Direito e dos direitos da personalidade, normatize a matéria com cuidadosa ponderação.

Assim, ao tomar conhecimento de matéria que configure crimes graves, deve o provedor, de imediato, indisponibilizar seu conteúdo.

Dessa maneira, o provedor de aplicações de internet será responsável quando não promover a indisponibilização imediata de conteúdos que configurem práticas de crimes graves como: atos antidemocráticos; terrorismo; instigação ou auxílio a suicídio; incitação à discriminação em razão de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, sexualidade, ódio ou aversão às mulheres; crimes sexuais contra pessoas vulneráveis; e pornografia infantil.

Cumpre, então, em face de conteúdos que propaguem tais delitos ou que configurem discriminação, o dever de atuar de forma responsável e cautelosa, sendo bastante para a proteção eficiente de valores fundamentais a notificação extrajudicial. Todavia, nas hipóteses de crime contra a honra, a indisponibilização dependerá de ordem judicial.

Ademais, segundo a decisão, para garantia dos usuários e dos próprios provedores, propõe-se que estes tenham código de conduta fixando regras de autorregulação, com especificação do devido processo relativo às notificações extrajudiciais. De outra parte, visando à eficácia do sistema de comunicação entre os usuários e a empresa, devem ser colocados à disposição canais eletrônicos de atendimento plenamente acessíveis.

Como diz o ministro Luís Roberto Barroso, o artigo 19 do MCI é só parcialmente inconstitucional, pois a exigência de ordem judicial para remoção de conteúdo continua a valer, mas é insuficiente. Cumpre, então, ao STF indicar a moldura constitucional mínima que deverá ser observada futuramente pelo legislador para a proteção suficiente da dignidade humana. Quando a proteção é incipiente, como destaca o ministro Luiz Fux, o Estado "tem o dever de proteger suficientemente os direitos fundamentais contra violações".

No caso dessa violação ocorrer por meio da internet, como diz o ministro Fux, se a proteção fornecida é insuficiente, cabe ao Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, declarar a omissão e ordenar a medida adequada para que os direitos fundamentais potencialmente vulnerados sejam protegidos.

Desse modo, em casos de grave abuso da liberdade de expressão, supre-se a inconstitucionalidade da proteção insuficiente com soluções em boa parte corretas, sendo a principal erronia não diferenciar o tratamento dos provedores em vista de seu tamanho. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 7/11/2024

(In)Segurança pública

Furtos disparam na Vila Mariana e Butantã com ação de ladrões de moto e bicicleta

Os dois bairros tiveram alta no número de furtos de janeiro a maio deste ano, ficando atrás da Vila Ema, na zona leste, e do Pari, no centro, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP). ●

5.425 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Todo mundo sabe os locais mais perigosos... Menos a polícia."
MARCIO WEILER

● "Claro que o estado tem culpa na falta de policiamento. Mas o real problema está na impunidade."
MATTHEUS BRANDÃO

● "Nunca, em 4 décadas, foi tão péssima a segurança pública."
ERÍ SILVA

● "A cidade toda está assim!!! Quero saber qual o bairro não tem esse tipo de crime."
JULIANA BUENO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

INDUSTRY COOPERATION ALLIANCE/DIVULGAÇÃO

Link
Cabo criado na China pode aposentar o HDMI. ●
https://encr.pw/XFKS3

Saúde
Aplicativo da OMS avalia perda auditiva. ●
https://l1nq.com/nAxae

Newsletter
'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



Eufrázio

'Gilmarpalooza'

Câmara vai pagar despesas de 30 dos 44 deputados que foram a evento em Lisboa

Lista de congressistas que participaram do fórum organizado pelo ministro Gilmar Mendes inclui parlamentares que são parte em processos no Supremo; direção da Câmara não comenta

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O XIII Fórum de Lisboa, organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, levou 44 deputados em missão oficial de Brasília para a capital de Portugal nesta semana. Dentre os parlamentares, 30 solicitaram que a viagem fosse com "ônus" à Câmara. Com isso, a Casa vai arcar com todas as despesas, como hospedagem, deslocamento e custos adicionais.

Os deputados que pediram o ressarcimento das despesas serão reembolsados após a apresentação das notas ficais. Por esta razão, ainda não é possível estimar quanto o deslocamento em massa de parlamentares a Lisboa custou aos cofres públicos.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), está entre os deputados que solicitaram o reembolso dos valores. Na lista dos viajantes, também figuram seis parlamentares que são parte em processos no STF: Arthur Lira (PP-AL) – ex-presidente da Casa –, Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Luís Tibé (Avante-MG), Paulinho da Força (Solidariedade-SP), Rodrigo Gambale (Podemos-SP) e Baleia Rossi (MDB-SP).

Como mostrou o **Estadão**, o Senado vai custear a ida de seis senadores ao evento. O afastamento de parlamentares do País precisa ser comunicado às Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, a quem cabe autorizar a ida dos solicitantes.

Os deputados e senadores podem optar por duas formas de deixar o País: em missão oficial, representando a Casa da qual fazem parte, ou como participantes em determinado evento, o que também exige comunicação ao comando do órgão.

Os parlamentares ainda podem escolher se desejam deixar o País com ou sem ônus à instituição da qual fazem parte – ou seja, se querem ser reembolsados por todos os gastos existentes na viagem ou não.

XIII FORUM DE LISBOA



Ministro Gilmar Mendes na Universidade de Lisboa: 'Podem continuar chamando de Gilmarpalooza'

> **Senado**
>
> **6 senadores que participaram do Fórum de Lisboa serão custeados pelo Senado. Eles comunicaram à Mesa Diretora que viajariam em missão oficial e com ônus para o Legislativo**

LAI. A lista de deputados custeados pela Câmara foi divulgada pela direção da própria Casa Legislativa a partir de um pedido de Lei de Acesso à Informação feito pelo **Estadão**. Procurada, a direção da Câmara não quis se manifestar.

Apelidado de "Gilmarpalooza", o evento provoca, anualmente, o deslocamento de significativa parcela do poder político de Brasília para a capital de Portugal. O evento é realizado na Universidade de Lisboa e trata de diversos assuntos – neste ano, o tema é "O mundo em transformação: direito, democracia e sustentabilidade na era inteligente". Mas são as atividades paralelas e fora do escopo acadêmico que mobilizam parte dos presentes.

Além da classe política, o evento reúne empresários de grandes companhias, advogados dos escritórios mais renomados do País e acadêmicos. A união desses diferentes grupos, mas que podem partilhar interesses em comum, torna as festas, os almoços, os passeios e os jantares organizados paralelamente ao evento atrações à parte e altamente concorridas.

Na edição deste ano, por exemplo, a Associação Latinoamericana de Internet (ALAI), que representa as big techs, ofereceu um almoço a participantes seletos do fórum.

'COISA ERRADA'. Ontem, Gilmar indicou que não se abala com o apelido dado ao Fórum de Lisboa. "Se quiserem, podem continuar chamando de 'Gilmarpalooza'", afirmou o magistrado antes de dar uma gargalhada durante entrevista coletiva.

"Vocês veem aqui vários governadores, senadores e deputados na condição de palestrantes e, depois, de assistentes, participando dos eventos", disse o ministro, para quem "ninguém" vai ao fórum "fazer coisa errada". ●

Para Tarcísio, crime organizado é 'o maior risco' que o País enfrenta

PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

Ao participar do XIII Fórum de Lisboa, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que, entre os "riscos do Brasil", o "risco fiscal talvez seja o menos importante, porque se sabe como resolvê-lo".

Na visão dele, o "maior risco" para o País seria um "risco global": o crime organizado.

O governador destacou a infiltração do crime em negócios lícitos – "o que afasta a competitividade". Também defendeu uma "estruturação" das Forças Armadas para combater as relações entre o narcotráfico e questões de segurança global.

Ele ponderou que o País tem uma fronteira seca muito extensa, assim como uma extensa costa e não pode "ficar absolutamente desguarnecido". "Guarnecer as fronteiras significa ter condição de combater o crime organizado, a infiltração do crime organizado no território nacional, a infiltração desse crime nos negócios lícitos, o que afasta a competitividade, o que destrói os negócios daqueles que jogam a regra do jogo, e contar com Forças Armadas equipadas para fazer essa vigilância, contar com tecnologia de ponta", afirmou.

"É fundamental para que a gente possa vencer essa guerra e mitigar esse risco que, para mim, é o maior risco que o País passa hoje."

Na avaliação de Tarcísio, se o País não se atentar para o tema, haverá "dificuldade com alguns negócios em alguns segmentos". Além disso, o governador destacou as ligações entre o narcotráfico e questões de segurança global, como a "relação estreita que pode existir entre narcotráfico e terrorismo".

'CONDIÇÕES FISCAIS'. "É por isso que as Forças Armadas precisam estar equipadas, estruturadas. Agora, isso não vai acontecer se a gente não tiver as condições fiscais para isso. E aí tem um exercício, tem um dever de casa que é bem conhecido e que precisa ser feito", destacou Tarcísio.

Para o governador paulista – potencial presidenciável em 2026 –, a fórmula para equacionar a questão fiscal no País "é conhecida". "O Brasil passou por reformas muito relevantes nos últimos anos e, no final, a gente criou as condições ou as bases para ter uma economia relativamente arrumada. Obviamente, algumas coisas hoje não estão andando bem, mas é fácil arrumar, é fácil ajustar." ●

> **Ajuste**
>
> **Para o governador de São Paulo, a fórmula para equacionar a questão fiscal no País 'é fácil' de 'ajustar'**

Eufrázio

Judiciário

Questões políticas emperram escolhas no TSE e no STJ

Para definir os novos nomes para as Cortes, Lula terá de decidir para quais aliados vai acenar; três listas estão sob análise

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

A disputa por duas vagas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e uma no Superior Tribunal de Justiça (STJ) emperrou por questões políticas. Para escolher os novos ministros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai precisar decidir para quais padrinhos dos candidatos vai acenar, e quais serão preteridos.

São três listas tríplices que precisam ser analisadas. No caso do TSE, Lula recebeu os nomes dos candidatos no fim de maio. A situação do STJ é mais delicada: a lista repousa na mesa do presidente desde outubro de 2024.

Uma das vagas do TSE tem candidatos homens e a outra, mulheres. Na primeira lista, o mais cotado é Floriano Marques Neto, que já é ministro do tribunal e seria reconduzido. O apoio de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez de Marques Neto o principal concorrente.

ACIRRADA. Na segunda lista, duas candidatas disputam o posto de forma mais acirrada, ambas apoiadas por interlocutores próximos de Lula. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, faz campanha pela advogada Vera Lúcia Araújo, que é ministra substituta do TSE e assumiria uma vaga de titular.

Vera Lúcia também tem o respaldo de uma ala do PT, devido à luta dela pelas minorias racial e de gênero. Recentemente, a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, declarou apoio a Vera Lúcia. A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, também é partidária da candidatura.

De outro lado, o ministro Flávio Dino, do STF, faz campanha pela advogada Estela Aranha. Ela foi secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça quando Dino comandava a pasta. Ela deixou o cargo na gestão Lewandowski e foi assessora especial de Lula por poucos meses. A advogada também tem o apoio da ministra Gleisi Hoffmann, de Relações Institucionais.

> **Padrinhos**
> **Os candidatos recebem apoio de nomes como o da ministra Anielle Franco e de Flávio Dino, do STF**

A briga também é delicada para a vaga aberta no STJ. De acordo com interlocutores do presidente, ele quer nomear a procuradora Maria Marluce, de Alagoas. A condição é que o sobrinho dela, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, conhecido como JHC, deixe o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e ingresse na base aliada de Lula.

DIÁLOGO. As negociações políticas em torno dessa mudança dependem do diálogo com políticos locais: o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Renan Calheiros (MDB-AL). A ideia do governo Lula é que dois aliados se lancem ao Senado em 2026. Se JHC concordar, um dos dois caciques precisará deixar a disputa, ou concorrer ao Senado como oposição a Lula.

Diante do jogo político intrincado, não há previsão de quando o presidente vai nomear os novos ministros dos dois tribunais. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS
07/07 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE













IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Poderes

Motta defende discussão sobre corte em emendas

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu ontem, em entrevista à CNN Brasil, uma discussão sobre cortes em emendas parlamentares, desde que todos os três Poderes deem suas contribuições para o ajuste fiscal das despesas públicas.

O debate se dá em torno da discordância entre o Executivo e o Legislativo em relação ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). "Eu penso que todos têm que dar a sua colaboração. Da mesma forma que nós estamos aqui defendendo cortes nos benefícios tributários, nós temos que discutir corte em emendas, nós temos que discutir corte em desperdício do dinheiro público por parte do Executivo", disse Motta. ● VICTOR OHANA E FLÁVIA SAID

O COLUNISTA CARLOS ANDREAZZA ESTÁ EM FÉRIAS E RETORNA NO DIA 14 DE JULHO

Esquerda atira em Motta, mirando Tarcísio

ANÁLISE

SERGIO DENICOLI

Hugo Nem Se Importa. Este é o nome que a esquerda deu ao personagem dos vídeos produzidos por inteligência artificial (IA) feitos para criticar o presidente da Câmara dos Deputados, o paraibano Hugo Motta. Nas imagens produzidas por computador, que estão circulando de forma viral nas redes, o parlamentar fictício representa o estereótipo de um político que se beneficia das mordomias proporcionadas pelo cargo, e que não está preocupado em melhorar a vida dos brasileiros.

Hugo Nem Se Importa é debochado, cercado de ostentação, e ri ao falar dos pobres, que, conforme verbaliza em linguagem direta, seriam os que arcam com o luxo dos engravatados do Congresso.

Mas há um detalhe que permite uma leitura mais ampla e explícita a ideia de que os vídeos marcam a estreia do processo eleitoral, de forma antecipada: o avatar em IA do presidente da Câmara tem sotaque paulistano, se ambienta em um cenário que poderia ser a Faria Lima – muito distante dos cenários da Paraíba – e é destacado por ter recebido os parabéns do ex-governador de São Paulo João Doria e de outros empresários paulistas, após a votação que derrubou o aumento do IOF. Nesse mundo virtual paralelo, esse imposto é colocado como uma espécie de taxa Robin Hood, que incidiria apenas sobre os ricos, para ajudar a melhorar a vida dos pobres.

Olhando por esse ângulo, fica a impressão de que não é exatamente o parlamentar o foco final dos ataques da esquerda. Ele é o alvo inicial, mas a estratégia parece querer se impor no Sudeste e atingir um dos presidenciáveis mais destacados entre os conservadores – o governador Tarcísio de Freitas. Alguns perfis lulistas já denunciam a conexão que vão buscar fazer, reforçando que Tarcísio e Motta são do mesmo partido, o Republicanos.

Lula busca reconstruir sua antiga base de apoio, que, desconfiada do governo que vem gerindo, começa a olhar de lado para a velha liderança que prometeu picanha e cerveja, durante a campanha passada. O presidente quer resgatar esse eleitor e agregar também a classe média. Tenta criar a ilusão de um governo esforçado em cortar gastos, mas impedido por um Congresso majoritariamente de direita.

Investe pesadamente em uma retórica que tenta se apropriar da bandeira antissistema, hoje enfraquecida pela aproximação dos bolsonaristas com o Centrão. Seria uma tentativa de conter uma virada conservadora definitiva no Parlamento.

> *O avatar em IA do presidente da Câmara se ambienta em um cenário que poderia ser a Faria Lima*

A ambição por um Congresso massivamente de direita ficou evidente no discurso do ex-presidente Jair Bolsonaro, durante o esvaziado evento que liderou no último domingo, na Avenida Paulista.

TEMAS DESGASTADOS. Aliás, a diminuta capacidade de mobilização das ruas, que Bolsonaro enfrenta agora, não passa despercebida pelos seus próprios aliados conservadores. Assim como a esquerda, eles também sabem que não é mais a anistia ou outros temas desgastados a que os eleitores estarão atentos.

A economia se impôs e a população vai cobrar por respostas às suas necessidades financeiras. E a solução desse problema, para os moderados, não está no bolsonarismo raiz, mas, sim, em grupos que possuem articulação e ferramentas para orquestrar mudanças.

Por isso, atacar Motta e o Republicanos se mostra estratégico, para tentar frear o avanço do atual governador de São Paulo, que desponta como um nome viável para alçar voos mais altos. Tarcísio busca musculatura tentando encarnar, perante o eleitor do centro, a imagem de responsabilidade fiscal e diplomacia, necessária para conduzir o País por caminhos mais estáveis, distantes da polarização radical que marcou os últimos anos.

Mas há algo que Lula conhece muito bem: eleição não se ganha de véspera e não há disputa fácil. A ilusão de que o governo, de antemão, já está derrotado deixa a oposição em uma perigosa posição de soberba, o que, em termos eleitorais, muitas vezes é a antessala da derrota.

Lula, em desvantagem, deu a largada antes dos seus adversários, tentando correr atrás do prejuízo. Enquanto isso, a cigarra festeja o que ainda não tem. ●

CEO DA AP EXATA E CIENTISTA DE DADOS

JBS APRESENTA

prêmio paladar ESTADÃO

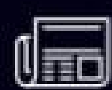


O portal referência em **GASTRONOMIA, RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

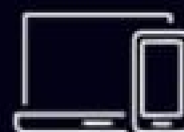
AGOSTO 25


REPORTAGENS ESPECIAIS


CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA


SABORES E LUGARES


RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:



Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO FIA BUSINESS SCHOOL
Patrocínio: NOMAD

Eufrázio

Executivo

Por 2026, governo investe em mutirão de consultas

Com perda crescente de popularidade, Lula escala ministros e até Janja para promover programa do Ministério da Saúde

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Com aprovação em baixa nas pesquisas de opinião e em busca de marcas para o terceiro mandato, o governo Lula tem intensificado agendas relacionadas ao programa Agora tem Especialistas, focado na redução do tempo de espera por atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS). As ações envolvem outras pastas além do Ministério da Saúde, e preveem até mesmo a escalação da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Hoje, ministros vão acompanhar um mutirão de consultas, exames e cirurgias que será feito nos 45 hospitais universitários federais. A lista inclui os ministros Camilo Santana (Educação), Macaé Evaristo (Direitos Humanos), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Margareth Menezes (Cultura), Márcia Lopes (Mulheres) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência). Segundo o Ministério da Saúde, Janja participará da ação no Rio, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará por causa do encontro dos Brics.

Agora tem Especialistas é uma das apostas do governo como propaganda positiva durante as eleições de 2026.

Durante o chamado “Dia E” – em referência à inicial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que faz a gestão dos hospitais universitários –, a expectativa é de que sejam feitas mil cirurgias eletivas, 5.600 exames e 1.200 consultas. Os mutirões são um dos mecanismos do programa para ampliar o acesso da população à atenção especializada.

DEMISSÃO. O programa é uma proposta de Lula desde a campanha e chegou a ser lançado no ano passado pela ex-ministra Nísia Trindade. Houve uma avaliação, no entanto, de que o formato adotado pela gestão anterior na Saúde estava aquém das expectativas e não tinha sido suficiente para imprimir uma marca do governo na área. A dificuldade em fazer o programa engrenar e trazer holofotes para ações da pasta foi um dos motivos citados nos bastidores para justificar a demissão de Nísia.

O governo tenta fazer com que as políticas criadas no terceiro mandato de Lula se revertam em popularidade para o presidente, o que até agora não aconteceu. Em junho, pesquisa Datafolha mostrou que o presidente tem 40% de reprovação, ante 28% de aprovação.

Desde que assumiu, Padilha afirmou que o programa Agora tem Especialistas era sua “obsessão”. Desde que foi relançado, há um mês, o ministro realizou pelo menos sete eventos públicos com iniciativas relacionadas ao programa. Na última semana, Camilo Santana e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também participaram de agendas relacionadas.

O mutirão realizará procedimentos agendados previamente e atenderá a especialidades diversas. O governo prevê fazer três mutirões neste ano. No relançamento do programa, em maio, o governo fez uma cerimônia no Palácio do Planalto e realizou eventos simultâneos em quatro Estados: São Paulo, Rio, Piauí e Paraná.

Apesar do “intensivo” de ações voltadas ao programa, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, na semana passada, o ministro da Saúde negou que se trate da busca por uma marca. “Não estamos atrás de marca, estamos atrás de cumprir um compromisso que o presidente apresentou durante a campanha”, disse.

Nos bastidores, a visão é de que o formato anterior do programa, lançado por Nísia, traria resultados somente a longo prazo, enquanto que as medidas tocadas por Padilha já podem ser colhidas em um curto período de tempo por ampliar a oferta de serviços a partir de diversos mecanismos, inclusive da incorporação de serviços prestados pela iniciativa privada. Com isso, resultados poderiam já ser sentidos a tempo da eleição de 2026.

Após três anos de mandato, a principal marca do governo Lula 3 é o programa Pé-de-Meia, gerido pelo Ministério da Educação. Outra aposta é a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. A proposta, no entanto, virou moeda de troca para o Congresso, que tem imposto derrotas sucessivas ao governo. ●

Estados

7 ministros, pelo menos, foram convocados para acompanhar o mutirão de consultas pelo País

Troca de comando

Dificuldade em fazer o programa engrenar foi um dos motivos citados para a demissão de Nísia Trindade

ambipar® Apresenta:

ESTADÃO

SUMMIT ESG

21 DE AGOSTO
8H30 - Teatro Bravos – São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL IGNORAR OS DESAFIOS CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:
- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

ADQUIRA SEU INGRESSO:


Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: broadcast, ESTADÃO BLUE STUDIO, ESTADÃO ACESSOS, ELDORADO 107,3
Apoio: Integra
Patrocínio: BANCO DA AMAZÔNIA, BHP, Marfrig, brf

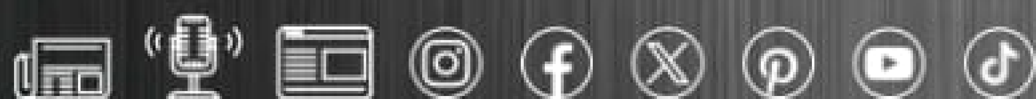


A saborosa arte de informar



O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

São Paulo

Gestão Nunes prevê R$ 5 bilhões em concessões e PPPs futuras

Prefeitura prepara pacote de pelo menos dez novos projetos, incluindo o VLT do centro e a concessão do Parque Dom Pedro II

GEOVANI BUCCI

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem adotado um modelo de concessões e parcerias público-privadas semelhante ao do governo estadual, na esteira de uma das principais bandeiras de seu aliado político, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A gestão municipal prepara ao menos dez novos projetos que, juntos, somam mais de R$ 5 bilhões em investimentos estimados.

Os dados foram obtidos com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*. Nunes é cotado como eventual opção ao Palácio dos Bandeirantes caso Tarcísio decida concorrer à Presidência da República.

Um dos projetos em estruturação é o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do centro, com investimento de R$ 3,9 bilhões – que deve ligar o Bexiga ao Parque Dom Pedro II –, uma das grandes apostas da Prefeitura e com leilão previsto para o ano que vem. Há, ainda, a concessão do próprio Parque Dom Pedro II, sob análise no Tribunal de Contas do Município e estimada em R$ 717 milhões, e a da Esplanada da Liberdade, cujo edital deve ser publicado nos próximos dias – a previsão é de R$ 338 milhões.

A requalificação da região central será integrada à iniciativa de Tarcísio que prevê a instalação do novo centro administrativo nos Campos Elísios. Outros projetos estão em fase de diagnóstico e elaboração de editais, como a Loteria Municipal (R$ 163 milhões) e os Pontos Comerciais de Rua (R$ 11,6 milhões).

Ao *Estadão/Broadcast*, o secretário executivo de Desestatização e Parcerias da Prefeitura, Luiz Fernando Machado, defendeu o modelo como alternativa para garantir investimentos diante da reforma tributária e da limitação fiscal dos municípios. "Cada vez mais, os recursos públicos devem se concentrar nas funções essenciais do Estado – saúde, educação, mobilidade, assistência social. Para manter o volume de investimentos, a alternativa é buscar parcerias com o setor privado", afirmou.

Segundo ele, o modelo proporciona um ganho duplo, tanto financeiro quanto na realocação de servidores. O secretário disse que, ao conceder um parque, por exemplo, a administração municipal consegue remanejar funcionários que atuavam no local para outras áreas com maior demanda. Da mesma forma que em nível estadual, os equipamentos continuam sendo propriedade do Estado, cabendo ao parceiro privado apenas a gestão temporária estabelecida via contrato, com direito à remuneração pelo investimento realizado e a obrigação de devolução.

RECEITA. "Quanto tempo o setor público levaria para fazer tudo isso por conta própria?", afirmou Machado. "O setor privado traz velocidade e ainda gera receita direta à Prefeitura via outorgas fixas e variáveis."

O secretário também destacou a reformulação da Companhia São Paulo de Parcerias como São Paulo Parcerias (SPP) – sociedade de economia mista vinculada à Secretaria de Governo para estruturar privatizações e conduzir processos licitatórios – como um divisor de águas, ressaltando que o formato tem sido procurado por outros entes federativos interessados no modelo paulistano.

Outras concessões previstas incluem o Mercado Livre de Energia, com foco em fontes renováveis, o projeto das placas toponímicas para revitalizar a sinalização urbana e mais um lote de PPPs para Centros Educacionais Unificados (CEUs), com cinco unidades em fase de ordem de serviço.

Machado afirmou que os contratos de concessão já incluem mecanismos de fiscalização. Ele destacou que a SP Regula, agência reguladora do município, realizou recentemente um concurso público para reforçar sua equipe técnica. De acordo com ele, também há acompanhamento interno pelas secretarias responsáveis pelo projeto, permitindo que a Prefeitura monitore de perto tanto o desempenho financeiro quanto a operação das concessões.

Desde a criação da pasta na gestão João Doria (ex-PSDB), em 2017, a cidade já firmou 57 contratos. Juntas, essas iniciativas somam mais de R$ 12 bilhões em valores contratados. Os projetos abrangem áreas como educação, mobilidade, cultura, esportes, zeladoria e serviços. Machado destacou, entre os marcos, a concessão do Parque do Ibirapuera, os terminais de ônibus e os Centros Educacionais Unificados (CEUs) na zona leste. ●

> **Projeto**
>
> **R$ 3,9 bi** é o investimento previsto para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do centro, que deve ligar o Bexiga ao Parque Dom Pedro II

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

08.JULHO | às 10h

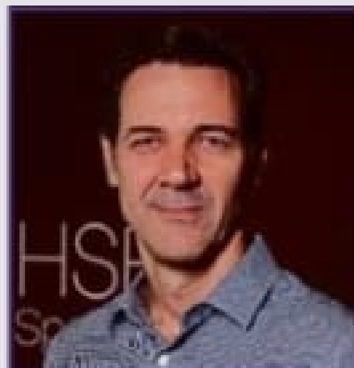
LIVE

UMA DÉCADA DE EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS NO BRASIL

PARTICIPANTES:


Rodrigo Flores
Diretor de Marketing do Estadão


Rita Lisauskas
Gerente de Conteúdo do Estadão



Lucas Pestalozzi
Sócio-diretor da Blend Consultoria, member da HSR Specialist Researchers



TRANSMISSÃO
TV ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Parceria: HSR Specialist Researchers
Oferecimento: Companhia Athletica

Esperança de paz

Hamas aprova principais pontos do plano de Trump para trégua em Gaza

Proposta prevê cessar-fogo de 60 dias, libertação de reféns israelenses em troca de presos palestinos; presidente americano se coloca como fiador dos termos do acordo

CIDADE DE GAZA

O grupo terrorista Hamas concordou ontem com os pontos principais de uma proposta de Donald Trump para um cessar-fogo na Faixa de Gaza. O acordo estabelece uma trégua de 60 dias, o retorno dos reféns israelenses ainda em cativeiro e a retomada da ajuda humanitária aos palestinos – uma das exigências do grupo, por exemplo, é a retomada dos canais habituais para a entrega. Um ponto determinante na negociação foi o fato de o presidente americano ter se apresentado como fiador do fim da guerra, o que garantiria que os termos do plano sejam cumpridos.

Em março, em meio a um impasse na trégua firmada dois meses antes, Israel retomou os ataques contra Gaza, alegando se tratar de uma operação preventiva para evitar o rearmamento do Hamas. Segundo os negociadores, o presidente americano agora se comprometeu a garantir que os israelenses não violem o cessar-fogo e também que os dois lados cumpram o que prometeram.

Em comunicado no Telegram, o Hamas disse que "apresentou uma resposta positiva aos mediadores (Catar e Egito) e está totalmente preparado para entrar imediatamente em uma rodada de negociações sobre o mecanismo para implementar a estrutura".

Segundo o jornal *Al-Araby*, do Catar, o Hamas concordou com os "pontos principais" do plano, mas pediu algumas modificações na linguagem do texto. Uma das exigências do grupo seria a expulsão da Fundação Humanitária de Gaza (GHF), organização americana apoiada por Israel, que passou a distribuir ajuda aos palestinos.

A proposta aprovada ontem é parecida com os planos anteriores, a começar pelo prazo de 60 dias para a primeira etapa do cessar-fogo. Neste período, o Hamas se comprometeu em libertar 10 dos cerca de 20 reféns israelenses que ainda estão vivos em Gaza, além de entregar os corpos de 18 israelenses que morreram no cativeiro.

Indefinição
Não se sabe ainda se Israel manteria algum tipo de presença militar em Gaza após a guerra

EYAD BABA/AFP



Destruição causada por ataque de Israel no campo de Al-Bureij, na região central da Faixa de Gaza

ACORDO. Segundo os negociadores, o grupo aceitou não realizar mais as cerimônias de transferência, que provocaram críticas da ONU. Em troca, Israel libertaria um número ainda não especificado de palestinos que estão presos.

O plano ainda prevê a retomada da entrada de ajuda humanitária através dos canais habituais, especialmente com a ONU e outras organizações internacionais. A proposta também determina a retirada das tropas israelenses de alguns pontos do norte da Faixa de Gaza, no primeiro dia de cessar-fogo, e do sul do território, após a libertação dos reféns.

Na terça-feira, Israel já havia concordado com o plano. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, viajará para os EUA na segunda-feira e deve aproveitar o momento para celebrar o acordo ao lado de Trump.

O risco está em algumas questões, que ainda não estão resolvidas. Na quinta-feira, questionado sobre seus planos de assumir o controle total da Faixa de Gaza e realocar a população, o premiê afirmou que defendia "a segurança do povo de Gaza" – a expulsão da população poderia ser enquadrada como limpeza étnica.

RISCO ALTO. Para tentar driblar as acusações de crime de guerra, em março, o gabinete de Netanyahu aprovou a criação de uma agência para facilitar a "partida voluntária" de palestinos de Gaza, uma ação criticada pela comunidade internacional.

Também não se sabe se Israel manteria algum tipo de presença militar em Gaza após a guerra. No passado, Netanyahu disse que não abriria mão de controlar alguns corredores de segurança em áreas de fronteira do território palestino com Israel e Egito. Alguns de seus aliados de extrema direita defendem uma ocupação permanente, o desarmamento completo do Hamas e o exílio de seus líderes. ● NYT, AP e AFP

Conclusão do processo

Presidente dos EUA assina lei orçamentária

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou ontem o novo orçamento americano, batizado por ele de "lei grande e bonita", aprovado na quarta-feira pelo Senado e na quinta-feira pela Câmara dos Deputados.

"Estamos adicionando os maiores cortes de impostos da história do nosso país", disse Trump, em um piquenique em comemoração ao feriado do 4 de Julho, dia da independência dos EUA, na Casa Branca, com a presença de membros de seu gabinete e de congressistas republicanos.

"É o projeto de lei mais popular já assinado na história do país", disse Trump, ao lado de sua mulher, Melania. "O que fizemos foi colocar tudo em um único projeto de lei. Nunca tivemos nada parecido com isso antes. Deveriam ser cinco, seis, sete projetos de lei. Mas eu disse: 'Vamos colocar tudo em uma única lei grande e bonita', e foi o que fizemos."

REJEIÇÃO. Apesar do tom otimista de Trump, a lei é bastante impopular nos EUA – segundo pesquisa da Fox, 59% dos americanos rejeitam o projeto. Alguns republicanos defenderam o novo orçamento mesmo assim, alegando que a população não foi bem informada sobre os benefícios da "lei grande e bonita".

A nova lei estende os cortes de impostos do primeiro governo de Trump, o que fez o presidente afirmar que o país está entrando em sua "era de ouro". No entanto, o alívio fiscal ocorre sem cortes de gastos na mesma proporção e sem a criação de novas receitas, o que deve aumentar o déficit americano em US$ 4 trilhões (cerca de R$ 21,7 trilhões) nos próximos dez anos, de acordo com estimativa do FMI, o que leva a dívida dos EUA a um patamar próximo de 100% do PIB – a do Brasil estaria em torno de 76% do PIB.

Críticas
Segundo pesquisa da Fox, 59% dos americanos rejeitam o novo orçamento de Donald Trump

Além disso, a lei restringe acesso à assistência médica para pessoas de baixa renda e corta financiamento dos cupons de alimentação. Especialistas no sistema de saúde deixarão 11,8 milhões de americanos sem assistência médica, enquanto 8 milhões de pessoas perderão seus benefícios para comprar comida.

O pacote de gastos também prevê US$ 170 milhões para a fiscalização da imigração, uma quantia monumental que ajudará a apoiar a promessa de Trump de realizar "deportações em massa". ● AP e NYT

A guerra de Putin

Rússia ataca com 539 drones; Zelenski pede ajuda a Trump

WASHINGTON

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou ontem que conversou com o presidente dos EUA, Donald Trump, para reforçar a defesa aérea da Ucrânia após o maior bombardeio russo desde o início da guerra, em 2022. O americano teria concordado com o plano, segundo o ucraniano.

Zelenski não forneceu mais detalhes sobre a conversa, realizada no momento em que as cidades ucranianas sofrem com a falta de sistemas de defesa aérea que cubram todo o país de forma eficaz. Kiev depende dos mísseis antiaéreos Patriot, fabricados nos EUA, como única defesa contra alguns tipos de mísseis balísticos russos.

A conversa entre os dois aconteceu dias após a Casa Branca anunciar a suspensão da entrega de interceptadores de defesa aérea, bombas e mísseis guiados de precisão para a Ucrânia, citando preocupações do Pentágono de que os estoques de armas dos EUA estavam diminuindo muito.

Entre as munições suspensas estão os mísseis Patriot, os projéteis de artilharia de precisão e mísseis disparados pela força aérea ucraniana por jatos F-16, de fabricação americana. Embora dependa das armas americanas, a Ucrânia também possui uma série de outras defesas contra mísseis de cruzeiro e drones.

ATAQUE. Com a suspensão do envio de armas pelos EUA, os líderes europeus que apoiam Zelenski avaliam opções para suprir a Ucrânia nos próximos meses. Uma delas é a utilização dos ativos russos congelados pelos europeus após o início da invasão.

Na quinta-feira, Trump conversou com o presidente russo, Vladimir Putin, mas nenhum anúncio importante foi feito sobre o desfecho do conflito. Durante a conversa, Putin reiterou que a Rússia "não renunciará aos objetivos" na Ucrânia. Horas após a ligação, os russos realizaram um ataque com mais de 539 drones e 11 mísseis contra Kiev, segundo a força aérea ucraniana. A maioria dos drones foi interceptada.

A Rússia alegou ter atingido um aeródromo militar e uma refinaria de petróleo. Dezenas de incêndios foram registrados após os ataques, especialmente na capital ucraniana. Um prédio da Embaixada da Polônia em Kiev foi danificado, de acordo com o governo polonês. ● NYT, AP e AFP

Finlândia anuncia retirada do tratado de proibição de minas

O presidente finlandês, Alexander Stubb, anunciou ontem a retirada de seu país da convenção internacional que proíbe minas antipessoais, citando a ameaça russa. A Finlândia tem uma fronteira de 1.340 quilômetros com a Rússia.

Os parlamentares votaram por ampla maioria em junho pela denúncia da Convenção de Ottawa sobre minas antipessoais, à qual Helsinque aderiu em 2012. Sob críticas do secretário-geral da ONU, António Guterres, Estônia, Lituânia e Letônia, assim como a Polônia, também querem se retirar do tratado. ● AFP

LEILÃO DE SALA COMERCIAL
NO BAIRRO DO PACAEMBU - SP

IMPERDÍVEL
ÁREA ÚTIL
55,57M²
COM VAGA DE GARAGEM

LANCE INICIAL
R$320.000,00

DESOCUPADO

28/07 ÀS 11H00 ONLINE

LOCALIZAÇÃO NOBRE: A POUCOS MINUTOS DA AV. PAULISTA, COM FÁCIL ACESSO À AV. HIGIEANÓPOLIS, MARGINAL TIETÊ, ESTAÇÕES DE METRÔ E AMPLA REDE DE SERVIÇOS NA REGIÃO.

São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto nº 71, no 7º andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, nº 746, com área total construída de 80,3398m², sendo 55,5700m², de área útil, melhor descrito ecaracterizado na Matrícula sob nº 31.054 e uma vaga de garagem sob o nº 23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 31.055 e Inscrição Municipal sob o nº 020.057.0056-8, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU e Condomínio vincendas (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Itália

Explosão em posto de gasolina deixa 20 feridos

Um posto de gasolina explodiu ontem em Roma, deixou pelo menos 20 feridos, incluindo 8 policiais e 1 bombeiro. Elisabetta Accardo, porta-voz da polícia romana, disse que os policiais ficaram feridos após chegarem para o resgate. "Houve algumas explosões em cadeia", disse. "Eles sofreram queimaduras, mas não correm risco de morrer." ●


CECILIA FABIANO/LAPRESSE/AP

Irã

ONU cita falta de segurança e retira inspetores

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), ligada à ONU, retirou ontem seus inspetores do Irã, citando preocupações com a segurança e rompendo os laços da instituição com Teerã. A decisão ocorre dias após o governo iraniano suspender a cooperação com a AIEA, aumentando a tensão relacionada ao programa atômico do regime. ●

Eufrázio

Encontro no Rio

Antes de cúpula, Lula volta a sugerir moeda comum do Brics

Tema havia sido abandonado pelo Brasil, para evitar atrito com Trump e não reforçar imagem antiocidental do bloco

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL AO RIO

Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender ontem uma moeda comum do Brics, ignorando as ameaças do governo americano de declarar uma guerra tarifária contra quem ameaçar a hegemonia global do dólar.

Lula discursou na abertura da 10.ª reunião anual do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), instituição financeira do Brics, no primeiro evento ligado à cúpula do grupo, que começa oficialmente amanhã.

A moeda que serviria para transações internacionais do Brics seria uma alternativa à dominância do dólar e para reduzir custos. Lula apoia a ideia publicamente desde pelo menos 2023, mas o assunto havia sido deixado de lado em razão da sensibilidade do tema.

A pauta agrada a países que rivalizam economicamente com EUA, como a China, e aqueles alvos de sanções econômicas, como Rússia e Irã. No entanto, havia sido desacelerada por escolha do Brasil, pelo potencial de atrito com Washington e por acentuar a visão de que o Brics se tornou um grupo antiocidental.

O presidente americano, Donald Trump, chegou a ameaçar taxar em 100% as exportações de países que quisessem destronar a moeda americana de sua posição hegemônica.

IMAGEM. O governo brasileiro se dedicou a combater essa percepção sobre Brics, forte nos EUA e na Europa, e tirou a sugestão de criar uma moeda para comércio da proposta de temas a serem discutidos este ano – o que não dissuadiu o presidente de defender a ideia.

Trump também foi alvo da presidente do NDB, Dilma Rousseff. Na abertura do encontro, ela afirmou que o mundo está mais fragmentado, desigual e exposto a crises sobrepostas – climática, econômica e geopolítica – fez uma crítica velada às políticas tarifárias da Casa Branca. "Testemunhamos um recuo na cooperação e o ressurgimento do unilateralismo. Tarifas, sanções e restrições financeiras estão sendo usadas como ferramentas de subordinação política", disse.

DISPUTA. O discurso de Lula ecoa a disputa doméstica e é um recado ao embate entre Congresso e Executivo, que levou à derrubada de seu decreto com aumento do IOF e o fez pautar novamente a proposta de taxação de grandes fortunas. O aumento tinha por objetivo ampliar receitas para dar conta dos gastos. ●

PABLO PORCIUNCULA/AFP



Blindado durante manobra na Glória, nos arredores do MAM, local da abertura da cúpula do Rio

Presidente fará maratona de reuniões antes de abertura

RIO

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, fará hoje uma maratona de reuniões antes da abertura da cúpula do Brics, amanhã, no Rio. Ele se encontrará com líderes de Etiópia, Nigéria, Vietnã, China e Cuba para discutir temas globais e bilaterais.

O Planalto considera abrir espaço na agenda de Lula para até oito reuniões, que ocorrerão no Forte de Copacabana, à tarde, depois que o presidente discursar no Fórum Empresarial do Brics, na zona portuária, pela manhã.

Lula terá ainda outra oportunidade de conversar mais reservadamente com líderes do bloco no Museu de Arte Moderna (MAM), local de abertura do encontro, que se encerra na segunda-feira.

Após a cúpula do Brics, o presidente volta a Brasília para receber visitas de Estado do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e do presidente da Indonésia, Prabowo Subianto – Lula deve agradecer os esforços de resgate da brasileira Juliana Marins, que morreu trilha no vulcão no Monte Rinjani, em junho. ● F.F.

CRECISP | Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br | Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Número de inscritos no CRECISP cresce quase 10% em relação a 2024

A carreira de corretor de imóveis está em plena expansão no Estado de São Paulo, refletindo não apenas o aquecimento do setor imobiliário, mas também as transformações positivas pelas quais a profissão vem passando. De acordo com dados do CRECISP, somente entre janeiro e junho de 2025, 9.283 novos corretores ingressaram no mercado. No mesmo período do ano passado, foram 8.487 registros, o que representa um crescimento de aproximadamente 9,4% em apenas um ano.

Atualmente, o CRECISP contabiliza mais de 300 mil corretores de imóveis inscritos, um marco que consolida a profissão como uma das mais relevantes no cenário econômico e social paulista.

Esse aumento no interesse está diretamente relacionado às mudanças no perfil do profissional e às exigências de um mercado cada vez mais dinâmico. O corretor de imóveis de hoje atua como consultor completo, dominando aspectos que vão muito além da simples intermediação de compra e venda. Questões jurídicas, análise documental, consultoria em investimentos, marketing digital e uso de tecnologias como visitas virtuais e assinaturas eletrônicas fazem parte da rotina dos profissionais da área.

Para o presidente do CRECISP, o crescimento contínuo é reflexo da valorização da profissão e da sua importância para a economia. "Estamos diante de uma geração de corretores mais preparados, conectados e comprometidos com boas práticas. O aumento no número de registros demonstra não só o interesse pela profissão, mas também a confiança da sociedade no papel do corretor como mediador de sonhos e oportunidades", afirma.

Outro fator relevante é a migração de profissionais de outras áreas em busca de mais autonomia e renda variável. Muitos encontram na corretagem de imóveis uma oportunidade de recomeço e desenvolvimento pessoal e profissional.

Com a interiorização dos investimentos imobiliários, programas habitacionais em expansão e o fortalecimento de políticas de acesso à moradia, a tendência é que o número de corretores continue crescendo nos próximos anos, acompanhando a evolução do setor e contribuindo para o desenvolvimento urbano e econômico do estado.

Controladores de voo

Greve provoca caos em aeroportos da França

PARIS

Uma greve de controladores de tráfego aéreo franceses causou caos no auge das férias de verão na Europa. As interrupções começaram a atingir aeroportos na França na quinta-feira e se intensificaram ontem, quando autoridades solicitaram às companhias aéreas o cancelamento de 40% dos voos nos aeroportos de Paris, metade dos voos de Nice e 30% dos voos de Marselha e Lyon.

O ministro dos Transportes francês, Philippe Tabarot, classificou as reivindicações dos sindicatos – e a decisão de entrar em greve durante as férias – como "inaceitáveis". Apesar dos cancelamentos preventivos, as autoridades alertaram que "interrupções e longos atrasos são esperados em todos os aeroportos franceses". Os painéis de partidas dos aeroportos de Paris exibiam uma longa lista de atrasos e cancelamentos para destinos na França, na Europa e no Norte da África.

SALÁRIOS. Um dos dois sindicatos que lideram a greve, o UNSA-ICNA, afirmou em comunicado que não há funcionários suficientes para lidar com o aumento das viagens. Além disso, a inflação estaria corroendo os salários. Os sindicatos também protestam contra as novas medidas que visam monitorar seu trabalho de forma mais rigorosa, motivadas por uma quase colisão no aeroporto de Bordeaux. ● AFP

Urbanismo

‘Prédio da Baleia’ quer comprar parte pública de via na área da Faria Lima

B32 defende que alienação milionária vai garantir que alameda continue aberta e como espaço de cultura; gestão Nunes diz que a venda está em fase final de avaliação

PRISCILA MENGUE

Conhecido como “Prédio da Baleia” ou apenas como B32, o complexo Birmann 32 pretende comprar em breve o trecho público da chamada Alameda das Artes, espaço de pedestres vizinho do empreendimento, na região da Avenida Brigadeiro Faria Lima, no distrito do Itaim-Bibi. A alienação da área da Prefeitura de São Paulo deve custar cerca de R$ 5,7 milhões, segundo avaliação municipal.

Diferentemente da travessa que deve ser vendida nos Jardins, próxima da Lorena e da Pamplona, para um condomínio de alto padrão, a proposta ali é garantir que a alameda continue a ser uma via de passagem aberta a todos, com uso também como espaço de lazer e cultura.

Pouco mais da metade da área pertence à Prefeitura. O restante é da Faria Lima Prime Properties (FLPP), proprietária do complexo da baleia, vizinho do local.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que a alienação, em fase final de avaliação, dependerá de “rigorosa verificação do interesse público”. A Prefeitura “reafirma que eventual alienação de bens públicos é um instrumento legal e constitucionalmente previsto para a gestão eficiente dos recursos municipais”.

Os pareceres foram favoráveis em diferentes órgãos públicos. Também já foram elaboradas versões da minuta.

A alameda foi criada pela FLPP como complemento ao empreendimento da escultura de baleia após acordo com o Município, em 2020. A parte pública (de 381,8 m²) tem entrada pela Avenida Leopoldo Couto Magalhães Júnior, mas o trecho com saída para a via paralela (a Rua Lício Nogueira) é do complexo privado.

Isto é, antes do acordo, o terreno municipal não ligava as duas vias, pois tem entrada apenas pela avenida, enquanto o privado abrange exclusivamente a Rua Lício Nogueira. Por causa dessa configuração mista, a alameda não é oficialmente logradouro público. Ao todo, são cerca de 80 metros de extensão.

PRIVATIZAÇÃO

Complexo B32 pretende comprar trecho público de alameda



FONTE: PREFEITURA DE SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Alameda das Artes tem uma parte pública e outra privada

APROVAÇÃO. A venda precisa de autorização da Câmara. A proposta deve ser remetida aos vereadores, após ter obtido o aval da Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município de São Paulo (CMPT), da Prefeitura, em abril. Com o acordo de 2020, a FLPP implementou a alameda, arcando com custo estimado de R$ 155,6 mil para a parte municipal e de R$ 285,6 mil para toda a área. Assim, é responsável pela manutenção do espaço, onde realiza eventos culturais e de lazer gratuitos, com apresentações musicais, feirinhas, happy hour, food trucks e arte urbana.

> *“A aquisição visa a assegurar que a passagem continue sendo pública e aberta, protegendo esse uso mesmo em futuras gestões públicas. O objetivo é evitar que, futuramente, seja vendida e destinada a usos incompatíveis com o espírito do projeto, como estacionamento ou lava-rápido”*
> **Adriana Batista**
> Consultora de projetos imobiliários da FLPP

Até 2020, a parte que pertence ao poder público estava cercada de muros. Um ano antes, a Subprefeitura de Pinheiros havia desfeito acordo com um condomínio vizinho para a utilização do espaço.

Um leilão bilionário a ser realizado em breve pela Prefeitura vai liberar certificados construtivos (Cepacs) para a região da Operação Urbana Faria Lima. Esses “créditos” são obrigatórios para novas construções verticais na região, diferentemente do que ocorre na maioria da cidade.

PROJETO. “A aquisição visa a assegurar que a passagem continue sendo pública e aberta, protegendo esse uso mesmo em futuras gestões públicas. O objetivo é evitar que, futuramente, seja vendida e destinada a usos incompatíveis com o espírito do projeto, como estacionamento ou lava-rápido”, afirma Adriana Batista, consultora de projetos imobiliários da FLPP.

Segundo a consultora, os gradis instalados na entrada são para evitar o tráfego de veículos. Ela destaca que a alameda é aberta ao público, não apenas a funcionários e frequentadores do B32.

O pedido de compra da área começou a tramitar na Prefeitura por volta de 2023. No fim de 2024, obteve aval na Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município (CMPT), da Prefeitura, porém a FLPP discordou do valor apontado pela equipe técnica.

Em nova reunião, em abril, a CMPT e a FLPP concordaram com o valor depreciado, de R$ 5,7 milhões. A cifra integral era de R$ 7,9 milhões. Isto é, uma redução de 27%.

Um dos argumentos para a redução é de que a área municipal não tem mais “potencial construtivo” para ser aplicado em outra edificação, o que diminuiria seu valor de mercado. O montante final a ser pago deverá ser atualizado no ato da efetivação da venda.

Justificativa
Alameda foi criada pela FLPP como complemento ao empreendimento da escultura de baleia

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) apontou que a alameda é “importante para garantir a mobilidade de pedestres”. Diferentes órgãos municipais pontuaram a necessidade de que o projeto de lei e a escritura garantam o uso como alameda.

Já a Procuradoria-Geral do Município indicou a opção pela venda direta, em vez de licitação, por “ausência de competitividade”. “Não há a menor perspectiva de que outras pessoas possam interessar-se pelo negócio, uma vez que importaria, na prática, na aquisição de um terreno em local nobre e sem possibilidade de aproveitamento edilício algum”, avaliou.

A aprovação dos vereadores pode ser por meio de projeto de lei específico ou, ainda, por texto substitutivo a um em tramitação. Uma alternativa seria incluí-la no texto substitutivo da proposta da venda da travessa nos Jardins.

A parte pública da alameda é municipal por causa de uma lei de 1981, que indicava aquele trecho como parte do futuro prolongamento da Rua Lício Nogueira. Essa lei foi, contudo, revogada em 2014, assim como a obra nunca foi executada. ●



Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

O assassino de vilas

A destruição de Cerqueira César (como em *Os trouxas de Cerqueira César*, 1/9/2023) agora conta com um novo vilão: o assassino de vilas. O primeiro crime está em andamento e foi noticiado pelo **Estadão** (Prefeitura quer vender rua dos Jardins para incorporadora, 2/7). Caso o vilão seja bem-sucedido, crimes dessa natureza se tornarão rotina. Venha conhecer a vítima e o vilão.

Bairros como Cerqueira César estão organizados em quarteirões, um quadrado de aproximadamente 100 metros de lado, cercado por quatro ruas. De frente para cada rua estão casas, prédios e estabelecimentos comerciais. Num quarteirão típico, os fundos dessas construções se encontram no centro do quadrado, sobrando, quando muito, espaço para uma dessas piscinas que nunca tomam sol.

Mas muitos quarteirões são maiores e sobra um espaço amplo no centro. Em cidades como Paris ou Florianópolis esses espaços são ocupados por pátios ou praças internas, que abrigam jardins ou outras áreas de lazer, para onde se abrem as janelas posteriores das construções. Em São Paulo algumas dessas áreas foram ocupadas por pequenas vilas. O acesso às vilas ocorre por uma rua muito estreita, geralmente um L sem saída. Essas quase vielas são ladeadas por pequenos sobrados geminados, geralmente com uma sala e cozinha no térreo, dois quartos e um banheiro no piso superior. Foram construídos para servir de moradias populares e eram vendidos ou alugados para operários e pequenos comerciantes.

Com o passar dos anos, as bordas dos quarteirões foram adensadas. Comércios e prédios substituíram as casas do contorno. E as vilas sobraram no seu interior. São dezenas de casas pequenas, muitas em ruas com árvores centenárias. Habitadas por pessoas solteiras, casais jovens e aposentados. As pequenas casas abrem direto para a rua e criam um ambiente simples e acolhedor de uma pequena cidade do interior. Pessoas conversam sentadas na rua enquanto crianças brincam livremente. Hoje são cobiçadas pois permitem uma vida quieta e simples no centro do burburinho. Como as construções são baixas, criam uma vista agradável para os fundos dos prédios que as cercam. São um dos charmes desses bairros tão agredidos.

> ***Se uma rua pode ser vendida e incorporada, o caminho está aberto para mais assassinatos dessa natureza***

A razão de as vilas terem resistido à especulação imobiliária ocorre pela impossibilidade de substituir as fileiras estreitas de casinhas por edifícios. Mesmo quando existem duas fileiras, uma de cada lado da rua, os terrenos em forma de tripas inviabilizam construções altas. E como as ruas no interior das vilas são publicas, com nome, CEP e registro na Prefeitura, não podem ser incorporadas aos terrenos, da mesma maneira como qualquer outra rua não pode ser invadida ou comprada. Ruas, é bom lembrar, são bens públicos. Pertencem a todos nós.

Agora o vilão: a Câmara Municipal, cedendo à demanda de uma incorporadora, em uma decisão sem precedente, verdadeiramente imoral (senão ilegal) aprovou um projeto de lei que permite à cidade vender a rua de uma das vilas para a incorporadora. Se o prefeito sancionar a lei, a rua será vendida à incorporadora, que já comprou as casinhas da vila. Com a posse da rua, e de todas as casas da vila, o espaço no interior do quarteirão se torna um único terreno. Agora suficientemente grande para receber um edifício. É claro que a incorporadora, além de comprar todas as casinhas, e a rua propriamente dita, ainda comprou o ar (sim, a atmosfera acima da vila) e vai ocupar todo esse volume com um alto edifício de luxo. É inacreditável a incorporadora ter corrido o risco financeiro de comprar toda a vila sem saber se conseguiria aprovar o projeto de lei. Se o prefeito não sancionar, o projeto colapsa. O que estou chamando de vilão talvez seja uma quadrilha. O perigo está no precedente. Se uma rua pode ser vendida e incorporada em um prédio, o caminho está aberto para outros assassinatos dessa natureza. As vilas, as pequenas praças e os parques que se cuidem, podem ser todos assassinados aos poucos. E a vida na cidade vai piorar.

Numa cidade onde o número de carros e prédios cresce mais rápido que as áreas de ruas e parques, a prefeitura vender uma rua, qualquer que seja, beira a loucura. É um assassinato. ●

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Público x privado

Parque do Ibirapuera terá serviço próprio de assessoria de corrida

Urbia diz que serviço vai ser oferecido na USP também; valor da mensalidade vai até R$ 279,90 e associação de treinadores critica

ÍTALO LO RE

Após começar a cobrar taxas de assessorias de corrida, a Urbia, concessionária que administra o Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, lança agora um serviço próprio para quem quer evoluir no esporte. O "Corre no Ibira", nome dado ao projeto, terá mensalidades que vão de R$ 170,90 a R$ 279,90.

Além do acompanhamento especializado, terá descontos no estacionamento e uso de vestiários com chuveiro. A iniciativa é lançada depois de a concessionária iniciar a cobrança, no começo deste ano, de pagamentos variados de assessorias que usam o espaço de lazer, em valores que superam R$ 1,1 mil por mês em alguns casos.

A Urbia tem argumentado que o objetivo é usar o dinheiro para a manutenção do parque, mas a medida tem sido alvo de críticas de assessorias, algumas delas representadas pela Associação dos Treinadores de Corrida de São Paulo (ATC-SP).

Há alguns meses, o Ministério Público do Estado (MP-SP) abriu inquérito para apurar a cobrança e mudanças no parque. A Prefeitura chegou a pedir, em vão, que as taxas fossem suspensas. "O plano de cobrança das assessorias continua ativo. Estamos falando de até R$ 10 por aluno de cada assessoria, sendo que as assessorias têm cobrado, em média, no mercado, R$ 300 de mensalidade", diz Samuel Lloyd, diretor da Urbia.

Segundo ele, uma das funções de fazer acompanhamento mais próximo é também checar a "idoneidade e a credibilidade" das assessorias e se cumprem as normas vigentes. "O Corre no Ibira faz parte de outra estratégia, que é a de o próprio Ibirapuera poder oferecer experiências qualificadas com treinamentos com pessoas especializadas", diz.

Justiça de SP autoriza empresa a cobrar treinadores no local

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) autorizou a Urbia, concessionária do Parque do Ibirapuera, a cobrar taxa de uma empresa de assessoria esportiva que utiliza o espaço para treinamento de clientes. A liminar diz respeito a The Run, processada pela Urbia pelo não pagamento da taxa, e cabe recurso.

O valor, cerca de R$ 10 por aluno tem sido discutido pelas assessorias esportivas desde o começo de 2025. O Ministério Público apura se há uso indevido do espaço. De acordo com o promotor Silvio Marques, as investigações caminham para provar ilegalidade por parte da concessionária. A Urbia nega qualquer irregularidade.

A decisão da Justiça afirma que consta no contrato de concessão do parque "o direito da concessionária de explorar o objeto, com ampla liberdade empresarial e de gestão de suas atividades, explorar fontes de receita e subcontratar terceiros para o desenvolvimento de atividades relacionadas à execução do objeto". ● GIOVANNA CASTRO

'O LOCAL DA CORRIDA'. Por dia, cerca de 23 mil corredores praticam o esporte no Ibirapuera, estima a Urbia. "Virou o grande epicentro da corrida de rua no Brasil. Isso nos inspirou a criar um serviço de assessoria próprio", diz Lloyd.

A atividade não vai se restringir ao Parque do Ibirapuera. "As atividades vão acontecer também na USP (*no câmpus do Butantã da Universidade de São Paulo*), que é outro espaço muito procurado pelos corredores, principalmente no final de semana, e também no Centro Olímpico do Ibirapuera (COI), ali na região do ginásio", afirma Lloyd.

Entre os benefícios, além de acompanhamento com treinadores e planilhas individualizadas, os alunos da assessoria terão acesso gratuito aos vestiários com chuveiros aquecidos e lockers (armários), desconto de 30% no estacionamento rotativo do Ibirapuera, estrutura de apoio em provas oficiais e um kit com duas camisetas por ano.

"Muitos com quem a gente já havia conversado dizem que só não treinam no Ibirapuera dia de semana exatamente porque precisam tomar banho e já ir trabalhar direto", diz a especialista em Fisiologia da Urbia, Fernanda Alves. "A gente começou a captar todas essas informações para trazer uma solução."

Durante os treinamentos, os alunos do Corre no Ibira devem contar com oferta de água, isotônico e carbogel, em medida que ainda deve ser melhor detalhada na página da assessoria criada no Instagram.

Representantes das assessorias de corrida veem a oferta de preços como abaixo da praticada no mercado. "Fizeram uma pesquisa que dizia que o tíquete médio era de R$ 350, então sempre bateram que estavam cobrando da gente o valor mensal baseado nisso", afirma Douglas de Melo, presidente da Associação dos Treinadores de Corrida de São Paulo (ATC-SP).

"Em vez de fortalecer o que já têm lá, usar o espaço público de maneira ordenada, preferiram fazer uma coisa que é só deles", critica ele. ●

Tragédia na Indonésia

Família decide enterrar Juliana Marins

Inicialmente, corpo de brasileira que morreu em trilha seria cremado, mas se levantou a hipótese de uma futura exumação

FABIO GRELLET
GIOVANNA CASTRO

O pai de Juliana Marins disse ontem que o corpo da jovem será sepultado. Embora a Justiça tenha autorizado a cremação, a família optou pelo enterro, pois pode ser necessária uma nova necropsia, o que exigiria exumação. A brasileira morreu após cair em um trilha na Indonésia. O resgate durou mais de quatro dias.

"Ela vai ser sepultada. Nós tínhamos solicitado ao juiz, pela Defensoria Pública, que ela pudesse ser cremada. Mas o juiz tinha dito não, porque é uma 'morte suspeita' – não sei se o termo é esse. Ela teria que ser enterrada, para caso precisasse fazer uma exumação. Agora de manhã, quando acordei, fui surpreendido com a notícia de que a Defensoria tinha conseguido que ela fosse cremada. Mas aí nós já tínhamos decidido pelo sepultamento", disse Manoel Marins.

A família desconfia dos exames feitos no país asiático e afirma que ainda restaram dúvidas sobre as condições da morte da publicitária. "Precisamos de respostas. Algumas só virão depois desse segundo exame que foi feito", completou Manoel.

A princípio, segundo o relatório indonésio, a causa da morte seria hemorragia interna provocada por traumas durante uma das quedas sofridas por ela. "O caso trata-se de despreparo, descaso com vida humana, negligência e precariedade de serviços naquele país. Um país que depende do turismo para sobreviver deveria ter uma estrutura melhor para resgatar as pessoas que passassem por um infortúnio desses", afirmou o pai.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Família desconfia dos exames de necropsia feitos no país asiático

MUDANÇA DE PROTOCOLO. O governo indonésio anunciou que implementará medidas de reforço na segurança de pontos turísticos extremos no país, com destaque para o Monte Rinjani. "Esta manhã, conversamos com @agam_rinjani e @tyo_survival (*voluntários que ajudaram no resgate de Juliana*) e outros alpinistas sobre a avaliação do Rinjani e a segurança da escalada. Todos concordam: subir uma montanha não é a mesma coisa que ir ao shopping. Por isso, devemos rever seriamente os protocolos de segurança", publicou no Instagram o ministro florestal da Indonésia, Raja Juli Antoni.

Na semana passada, o governador da província de Nusa Tenggara Ocidental (NTB), onde está localizado o Monte Rinjani, já havia admitido falta de estrutura. Em carta aberta ao Brasil, o governador afirmou que, apesar dos "esforços extraordinários" da equipe de resgate em tentar salvar a brasileira e das "condições climáticas extremas" no local no período, que dificultaram as ações, é inegável que a infraestrutura no local colaborou para a demora em chegar até Juliana. "Reconhecemos que o número de profissionais de resgate vertical certificados segue insuficiente e ainda faltam equipamentos necessários para esses missões", disse ele, após a grande repercussão do caso localmente. ●

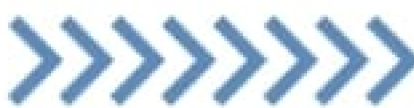
Após ouvir alpinistas
Governo disse que implementará medidas de reforço na segurança de pontos turísticos

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas
e exploram o melhor caminho para
novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 03/07

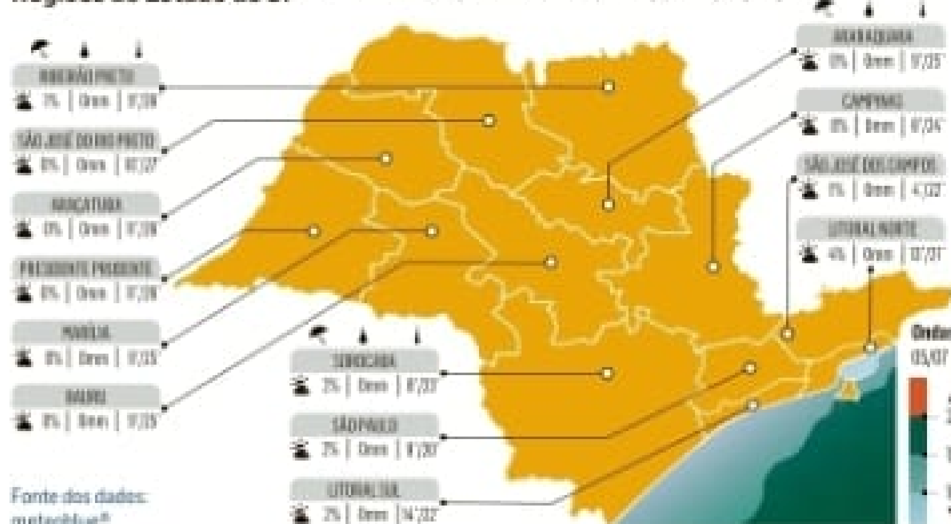
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
0% 12°	0% 19°	0% 13°	0MM	65 a 100%	12°/16°	11°/17°	11°/18°	12°/19°

SOL: NASCENTE: 6h47 / POENTE: 17h34

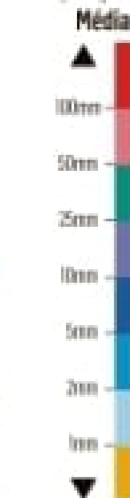
LUA CRESCENTE

CRESCENTE	02/07	16h30
CHEIA	10/07	17h36
MINGUANTE	17/07	21h37
NOVA	24/07	16h11

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	65%	5mm	22°C/26°C	MACEIÓ	55%	11mm	22°C/28°C
BELÉM	40%	0mm	24°C/32°C	MANAUS	80%	3mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	13°C/23°C	NATAL	40%	3mm	22°C/28°C
BOA VISTA	65%	11mm	22°C/29°C	PALMAS	0%	0mm	20°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/22°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	9°C/16°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	13°C/26°C	PORTO VELHO	0%	0mm	21°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	18°C/29°C	RECIFE	75%	1mm	23°C/27°C
CURITIBA	0%	0mm	8°C/17°C	RIO BRANCO	0%	0mm	15°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	12°C/20°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	17°C/23°C
FORTALEZA	25%	0mm	24°C/30°C	SALVADOR	75%	10mm	22°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/27°C	SÃO LUÍS	80%	4mm	24°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	10mm	23°C/27°C	TERESINA	0%	0mm	25°C/34°C
MACAPÁ	45%	3mm	24°C/31°C	VITÓRIA	20%	0mm	17°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	12°C/22°C	LOS ANGELES	-4h	17°C/28°C
ATENAS	+6h	26°C/34°C	MADRID	+5h	28°C/37°C
BARCELONA	+5h	28°C/31°C	MIAMI	-1h	26°C/30°C
BERLIM	+5h	16°C/25°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/12°C
BRUXELAS	+5h	14°C/24°C	MOSCOU	+6h	14°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	7°C/11°C	NOVA YORK	-1h	20°C/29°C
CARACAS	-1h	21°C/24°C	PARIS	+5h	16°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/24°C	ROMA	+5h	27°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/17°C	SANTIAGO	-1h	7°C/20°C
GENEBRA	+5h	20°C/30°C	SYDNEY	+13h	8°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	3°C/16°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/28°C
LIMA	-2h	16°C/19°C	TÓQUIO	+12h	27°C/35°C
LISBOA	+4h	20°C/29°C	TORONTO	-1h	16°C/25°C
LONDRES	+4h	18°C/23°C	WASHINGTON	-1h	21°C/32°C

Educação

Justiça suspende regra que punia professores da rede paulista por faltas

Resolução publicada na semana passada previa que professores temporários poderiam ter o contrato com o Estado até encerrado

ISABELA MOYA

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou a suspensão da resolução da Secretaria de Educação, publicada em 27 de junho, que estabelece um limite mensal de 5% de faltas-aula para docentes da rede estadual de ensino. Essa regra previa a extinção do contrato de trabalho para professores temporários (que correspondem a cerca de 52% dos que estão em sala de aula) e inabilitação para o Programa de Ensino Integral para os demais.

SOLICITAÇÃO DE PARTIDO. A Justiça acatou pedido feito em ação popular movida pela deputada federal Luciene Cavalcante da Silva (PSOL) e pelo deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL). A juíza entendeu que a resolução contraria a lei atual.

"A Resolução 97/2025, ao estabelecer novo limite de faltas e criar sanções não previstas em lei, efetua inovação no ordenamento jurídico que somente poderia ser veiculada mediante lei de iniciativa do chefe do Executivo, configurando usurpação de competência legislativa. A ilegalidade da norma impugnada também se evidencia pela contrariedade frontal à legislação vigente", diz.

A liminar determina que a Secretaria de Educação se abstenha de aplicar as sanções previstas na referida Resolução e comunique todas as Diretorias de Ensino sobre a decisão. O Estatuto do Servidor Público estabelece que a demissão por inassiduidade somente poderá ocorrer após uma ausência sem causa justificável por mais de 15 dias consecutivos ou 20 dias intercalados durante um ano – e exige a instauração de sindicância ou processo administrativo para qualquer penalidade.

Desde o ano passado, a Secretaria do Estado da Educação tem adotado medidas para punir professores que faltam sem justificativa. A partir de 2024, eles passaram a ter desconto nos salários, mas a gestão não considerou que a medida foi suficiente para diminuir a quantidade de ausências.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO–16/6/2021



No primeiro semestre do ano, 14,32% das aulas não foram dadas

BALANÇO. Segundo o governo, no primeiro semestre do ano, 14,32% das aulas não foram dadas por causa de faltas de professores. Dessas, 34% foram ausências em que os profissionais não apresentaram atestados médicos ou odontológicos; elas também não se enquadram nas licenças previstas em lei. As ausências, de acordo com a secretaria, "afetam diretamente a qualidade do ensino e comprometem a formação dos estudantes".

Por outro lado, professores justificam as faltas por condições precárias de trabalho, com baixos salários, jornadas excessivas e impactos na saúde mental. No período noturno, o absenteísmo chega a 20% na rede estadual paulista.

A rede tem hoje cerca de 90 mil professores temporários entre os 170 mil que estão em sala de aula nas escolas. Conforme a iniciativa estadual, a rescisão do contrato imediata seria uma prerrogativa do diretor após o docente passar o limite de faltas. Já a impossibilidade de continuar trabalhando em escola de tempo integral seria obrigatória na nova norma.

> **Abrangência**
> **A rede tem cerca de 90 mil docentes temporários entre os 170 mil que estão em sala de aula**

Cerca de 40% dos professores da rede hoje trabalham em unidades de tempo integral. Para os professores efetivos que estão em escolas de tempo parcial, a regra não efetivamente não trazia mudanças e eles teriam apenas o desconto em caso de faltas não justificadas. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de serviço de telefonia

Reclamação de Carlos Henrique Abrão: "Depois de permanecer seis meses sem serviço e em cobrança de débito automático, eu resolvi cancelar todas as minhas linhas fixas e alguns serviços da Vivo. O atendimento da empresa piorou muito."

Resposta: "A Vivo informa que, após tentar em diferentes dias e horários, não conseguiu contato com o cliente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Orçamento dos EUA. O projeto aprovado pelo Congresso americano deve aumentar o déficit do país em US$ 4 trilhões, segundo projeção do FMI, e não em R$ 4 trilhões. A informação incorreta foi publicada na Primeira Página de ontem (4/7). Pedimos desculpas pelo erro.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)98123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Maria de Souza Hernandes – Amanhã, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Barão da Passagem, 971, Vila Leopoldina, São Paulo (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Clemente Dana – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 361 – Sep. 46.

Joseph Carasso – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 406 – Sep. 29.

Rosa Rubinfeldt – Amanhã, às 12 horas, no S O – Q 342 – Sep. 52.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)

Mirian Lerner Lomaski – Amanhã, às 09h30, no S B – Q 12 – Sep. 84.

Beni Jose Calderon – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 24 – Sep. 142.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

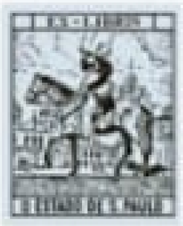
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Licença para matar



Movida pelo populismo penal, comissão do Senado amplia hipóteses de legítima defesa

A Comissão de Segurança Pública, do Senado, aprovou recentemente dois projetos de lei que ampliam as hipóteses da legítima defesa. Um deles inclui um dispositivo no Código Penal que concede esse direito a policiais que agirem em um conflito armado ou na iminência de um confronto. O outro diz que os donos de imóveis poderão reagir com o uso de arma de fogo em casos de invasão de sua propriedade, estando autorizados, inclusive, a espalharem armadilhas, em uma espécie de ação preventiva, mas não menos letal.

A atual legislação, em vigor desde os anos 1940, prevê duas hipóteses pelas quais os agentes das forças de segurança ou os cidadãos podem invocar esse direito. Segundo o Código Penal, configura-se a legítima defesa quando uma pessoa usa moderadamente os meios necessários para afastar uma injusta agressão a um direito seu ou de uma outra pessoa, ou quando um policial age para repelir agressão ou risco de agressão a um refém.

São duas hipóteses bastante amplas, que, por óbvio, não se reduzem a duas situações. Na prática, elas são capazes de abarcar infinitas possibilidades de casos concretos que batem à porta da Justiça, desde um tiroteio entre policiais e bandidos que resulta na morte de um criminoso até a reação de um dono de uma casa ou um sítio a uma invasão em que o agressor acabe morto. Mas há senadores insatisfeitos, entre eles os autores das iniciativas, Wilder Morais (PL-GO) e Carlos Viana (Podemos-MG), e o relator dos dois projetos e presidente da comissão, Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

É de questionar por que os senadores elaboram, discutem e aprovam projetos cujos regramentos já estão previstos na lei penal. Ao discursar, Flávio Bolsonaro esclareceu suas intenções. Segundo ele, quem tem o domicílio violado, "ao repelir com força letal a invasão", protegerá seu patrimônio e a vida das pessoas que estão no local. O relator afirmou ainda que "não se pode deixar que o policial, cumprindo seu dever, atuando em nítida legítima defesa, venha a ser injustamente investigado, processado e até mesmo punido".

Não há notícia de que a lei ou a Constituição tenham dado carta-branca para quem quer que seja matar. No Estado Democrático de Direito, ninguém está acima da lei de modo que possa se esquivar de responder por seus atos perante a Justiça. Todos os cidadãos e todos os agentes do Estado podem ter seus atos escrutinados, submetendo-se a investigações, processos e eventuais punições. Por óbvio, tudo isso deve ocorrer respeitando o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, que são direitos e garantias fundamentais.

Projetos de lei como esses aprovados na Comissão de Segurança Pública servem apenas para disseminar o populismo penal, cuja sanha punitivista confunde justiça com sede de vingança. Seria melhor que ficassem esquecidos em algum escaninho do Congresso, mas é bem mais provável que prosperem, porque abundam parlamentares para os quais a solução para a segurança pública é dar aos policiais e aos cidadãos liberdade para matar. ●

LEILÃO DE TERRENO
COUNTRY CLUB – VALINHOS –SP

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS





EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

CERCADA POR CHÁCARAS, SÍTIOS E CONDOMÍNIOS DE ALTO PADRÃO.
FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES RODOVIAS, COMO A ANHANGUERA E DOM PEDRO I, QUE CONECTAM VALINHOS A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

ÁREA TOTAL DO TERRENO 21.330,13M²
LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00
15/07 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

VALINHOS/SP. BAIRRO COUNTRY CLUB. SITIO ÁGUA COMPRIDA. AVENIDA MARGINAL A, Nº 0, COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 21.330,13M². MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRICULA SOB Nº 42.396 DO RI LOCAL E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 3361900. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS.4: INCIDE SOBRE ESSA GLEBA UMA FAIXA NON EDIFICANTE COM A LARGURA DE 15,00M E ÁREA DE 3.469,00M² E UMA ÁREA DESTINADA A VIA MARGINAL A E SISTEMA DE RECREIO, COM ÁREA DE 5.117,50M².DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM EMERSON, PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6460/ CELULAR (11) 9 7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Segurança

Mais cinco ônibus são depredados em SP

Cinco ônibus foram depredados entre a noite de quinta e a manhã de ontem em São Paulo, após a polícia anunciar reforço nas patrulhas. Os atos aconteceram em todas as regiões da cidade. Os novos casos indicam queda – foram 35 ataques no dia anterior –, mas as ações não cessaram. ●

SPURBANUSS



Violência

Ex-jogadora de vôlei é condenada por racismo

A nutricionista e ex-jogadora de vôlei Sandra Mathias Correia de Sá, de 55 anos, foi condenada pelos crimes de racismo, injúria racial e lesão corporal praticados contra o entregador Max Ângelo dos Santos. Sua defesa não foi localizada pela reportagem. ●

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Weverton falha e Palmeiras é eliminado pelo Chelsea

Goleiro leva gol já na parte final da partida, Alviverde não tem tempo de reagir e dá adeus ao sonho de título ao perder por 2 a 1

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA

O sonho acabou para o Palmeiras. Um péssimo primeiro tempo e um lance fortuito no segundo tempo deram a vitória por 2 a 1 ao Chelsea no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, e tiraram a equipe paulista do Mundial de Clubes. A derrota é extremamente dolorosa para os palmeirenses, que levaram um gol no fim da partida, quando dominavam os ingleses e estavam mais perto do triunfo do que o rival.

Se a mão do zagueiro Luan tirou o título mundial do Palmeiras há três anos, desta vez o desvio na ponta da chuteira de Giay e uma jornada infeliz de Weverton deram nova vitória ao Chelsea e impediram que o time paulista desse o troco e consagrasse Estêvão, que fez ótima apresentação contra seu futuro clube. Ele foi às redes no início do segundo tempo. Antes, Cole Palmer, havia marcado.

MUNDIAL DE CLUBES - QUARTAS DE FINAL

PALMEIRAS	CHELSEA
1	2

Gols: Palmer, aos 15 do primeiro tempo. Estêvão, aos sete. Weverton (contra), aos 37 do segundo tempo.
PALMEIRAS: Weverton, Giay, Bruno Fuchs, Micael e Vanderlan; Emi Martínez (Aníbal Moreno), Ríos (Raphael Veiga) e Estêvão; Allan (Maurício), Facundo Torres (Paulinho) e Vitor Roque (Flaco López).
Técnico: Abel Ferreira.
CHELSEA: Sánchez; Gusto, Chalobah, Colwill e Cucurella; Andrey Santos (Essugo), Enzo Fernández e Cole Palmer; Pedro Neto, Delap (João Pedro) e Nkunku (Madueke).
Técnico: Enzo Maresca.
Árbitro: Alireza Faghani (Austrália).
Amarelos: Gusto, Delap, Ríos, Colwill. **Público:** 65.782 torcedores.
Local: Lincoln Financial Field, na Filadélfia (Estados Unidos).

O Chelsea pegará na semifinal o único brasileiro que restou no Mundial, o Fluminense. O jogo será na próxima terça-feira, às 16h (de Brasília), no MetLife Stadium.

JUAN MABROMATA / AFP


Com Weverton no chão, palmeirenses lamentam 2º gol do Chelsea

No primeiro tempo, o Chelsea jogou e o Palmeiras assistiu. Piquerez e Gustavo Gómez fizeram bastante falta à equipe alviverde, que foi dominada e escapou de uma goleada nos 45 minutos iniciais.

O Chelsea não definiu a vitória na etapa inicial porque finalizou mal. Mas aproveitou uma de suas noves tentativas com Cole Palmer, explorando os buracos entre o meio de campo e zaga palmeirense. O Palmeiras finalizou apenas duas vezes, somente uma delas em direção gol.

MELHORA. Tudo o que não jogara na primeira etapa o Palmeiras jogou no segundo tempo. Abel Ferreira não trocou peças, mas a postura foi diferente. E isso bastou para equilibrar e até dominar a partida.

Muito criticado por não decidir jogos grandes e provocado pelos ingleses, Estêvão "estreou" em uma decisão. O garoto lavou a alma justamente contra seu futuro time ao aparecer quando o Palmeiras mais precisou dele. Seu chute violento de direita que bateu no travessão antes de entrar aos sete minutos mudou o cenário do confronto na Filadélfia.

O Palmeiras foi corajoso, continuou em cima e criou chances para virar o jogo. Paulinho e Maurício entraram e aumentaram o volume ofensivo e o repertório. O problema é que um lance infeliz derrubou o time de Abel Ferreira quando dominava a partida.

Finalização de Gusto na ponta da área desviou em Giay e Weverton aceitou. Foi lento e incapaz de impedir o gol que pôs fim ao sonho do Palmeiras de conquistar o mundo. ●

CAMINHO PARA O TÍTULO

Jogos são eliminatórios. Em caso de empate haverá prorrogação e, se necessário, pênaltis



PSG encara Bayern e Borussia desafia o Real Madrid

A segunda semifinal do Mundial de Clubes da Fifa será definida hoje, quando os últimos dois jogos das quartas de final serão realizados. São dois confrontos entre times europeus. Primeiro, às 13h (horário de Brasília), Paris Saint-Germain e Bayern de Munique se enfrentam em Atlanta. Depois, às 17h, Real Madrid e Borussia Dortmund se encaram em New Jersey – as duas partidas terão a transmissão dos canais Globo, SporTV, CazéTV (YouTube) e Prime Video.

Neuer, o experiente goleiro do Bayern de Munique, prevê um grande jogo contra o PSG: "Uma coisa é certa: quando o Bayern enfrenta o Paris, um espetáculo é esperado. Ambos estão em forma e confiantes na luta por uma vaga nas semifinais", comentou.

No outro jogo, no Real Madrid o técnico Xabi Alonso terá à disposição a explosão de Mbappé (dono de 43 gols na temporada), preservado na competição após se recuperar de uma gastroenterite, e que ensaiou seus primeiros lances ao entrar no segundo tempo do triunfo sobre a Juventus pelas oitavas. Já pelo lado do adversário, o treinador croata aposta no faro de gol de Guirassy, que marcou duas vezes nos 2 a 1 sobre o Monterrey, pelas oitavas do torneio. ●



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

Seu time sabe contratar?

Os clubes brasileiros são, de longe, os que mais compram e vendem jogadores, segundo relatório da Fifa. Em 2024, 1.102 atletas foram registrados na CBF, enquanto 1.113 foram negociados. Portugal foi o segundo país em aquisições (767) e a Inglaterra apareceu na vice-liderança nas saídas, com 908 transações.

Ao analisarmos outra estatística do ano passado, surge uma pergunta: os times nacionais vendem bem? Embora seja o que mais cedeu profissionais, o Brasil ocupou apenas o quinto lugar em termos de valores recebidos, com US$ 592 milhões. Ficou atrás de Inglaterra (US$ 1,34 bilhão), França (US$ 868 milhões), Portugal (US$ 672 milhões) e Espanha (US$ 651 milhões).

O Palmeiras recentemente acertou a transferência do talentoso Estêvão aos ingleses do Chelsea por mais de 60 milhões de euros, considerando as bonificações que podem ser pagas caso o atacante atinja algumas metas estipuladas no contrato.

Em meados do ano passado, o poderoso, e rico, Manchester City fechou a venda de Julián Álvarez ao Atlético de Madrid por 75 milhões de euros, quantia que pode chegar aos 95 milhões de euros com os bônus. O argentino, de 25 anos, foi campeão do mundo com a Argentina em 2022 e tem uma carreira consolidada, o que o difere, neste momento, da promessa palmeirense. Porém, esse exemplo reforça que a maior parte do dinheiro ainda circula dentro da própria elite europeia.

Estudo mostra que apenas 20% dos atletas adquiridos por times da Série A atuam regularmente

Os clubes do Brasil gastaram, em 2024, US$ 353 milhões em compras, ocupando o sétimo lugar na tabela da Fifa, atrás das potências da Europa, mas também da Arábia Saudita. Por meio do governo, os sauditas têm investido alto no futebol, principalmente porque o país será a sede da Copa de seleções em 2034. Eles desembolsaram US$ 465 milhões e contam com astros como Cristiano Ronaldo e, até pouco tempo, Neymar.

A pergunta feita anteriormente, portanto, quase se repete agora: os times contratam bem? Um estudo elaborado pela Footure, empresa especializada no mercado de transações e parceira de várias equipes, mostra que, entre todos os atletas adquiridos pelos participantes da Série A na primeira janela de 2025 (entre janeiro e fevereiro), apenas 20% atuaram regularmente.

Muitos reforços agradam aos torcedores a princípio, mas o que acontece quando esses jogadores não entregam o desempenho esperado ou, pior ainda, nem sequer entram em campo? Nas próximas semanas, os fãs embarcam novamente na montanha-russa da janela de transferências. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Vitória marcante

Fluminense bate Al-Hilal com gols de jogadores contestados e vai à semi

Time carioca joga com inteligência tática e faz 2 a 1 graças a Martinelli e Hércules, até pouco tempo alvos de críticas da torcida



MARCOS ANTOMIL

PAUL ELLIS / AFP



Martinelli abriu o caminho para a vitória do Flu com um belo gol

O Fluminense se garantiu ontem na semifinal do Mundial de Clubes ao fazer o Al-Hilal por 2 a 1, em Orlando, em um jogo em que conseguiu abrir vantagem em momentos cruciais e soube suportar a pressão final do time árabe e contou com gols de dois jogadores contestados para vencer. Na próxima terça-feira, enfrenta o Chelsea, que venceu o Palmeiras também por 2 a 1 na noite de ontem.

Os gols da vitória do Tricolor foram de Martinelli e Hércules, até recentemente alvo de críticas da torcida. Hércules, inclusive, chegou a ser vítima de uma fake news que dizia que seu mau rendimento era porque estava se dedicando à noite carioca.

"Estou muito feliz. Os gols ajudaram o time a vencer e estamos firmes no nosso objetivo neste Mundial. Saí de Fortaleza e a caminhada foi complicada quando cheguei aqui. Graças a Deus, eu tive a família do meu lado", disse o meio-campista, eleito o melhor do jogo.

A partida foi equilibrada do começo ao fim. Mas o time de Renato Gaúcho confirmou as modificações táticas feitas contra a Inter de Milão, fundamentais para a vitória por 2 a 0.

EQUILÍBRIO. Antes de a bola rolar, foi realizada uma breve homenagem aos jogadores portugueses Diogo Jota e André Silva, irmãos que morreram em um acidente de carro na quinta-feira na Espanha. Compatriotas, João Cancelo e Rúben Neves se emocionaram com a exibição de fotos dos companheiros no telão do estádio.

Quando a partida começou, o equilíbrio entre os dois times predominou. O Fluminense conseguiu mostrar ímpeto ofensivo e coesão defensiva para neutralizar os sauditas.

O time carioca chegou ao gol aos 30 minutos, quando Fuentes tocou para a área, Martinelli se antecipou ao marcador e chutou para fazer um golaço.

No final da etapa, o Flu levou dois sustos. Fábio fez uma grande defesa para evitar o empate e em seguida o árbitro marcou pênalti quando Samuel Xavier tropeçou em Marcos Leonardo, mas, alertado pelo VAR, viu a imagem do lance e reconsiderou a decisão.

No início do segundo, o Al-Hilal empatou após um escanteio em que a bola sobrou para Marcos Leonardo chutar. Depois, Cano teve duas chances, mas se enrolou.

Quando o Al-Hilal parecia mais perto do gol, o Fluminense armou alguns minutos de pressão. Os sauditas erraram a saída de bola, Samuel Xavier escorou de cabeça em direção à área, Hércules apareceu para fuzilar e recolocar o time das Laranjeiras em vantagem, aos 25 minutos.

Os minutos finais foram de pressão dos árabes, com escanteios seguidos. Mas o Fluminense conseguiu neutralizar as jogadas e segurar o resultado. ●

MUNDIAL DE CLUBES - QUARTAS DE FINAL

FLUMINENSE	AL-HILAL
2	1

Gols: Martinelli, aos 40 minutos do 1º tempo; Marcos Leonardo, aos 6, Hércules aos 25 minutos do 2º.
FLUMINENSE: Fábio; Ignácio, Thiago Silva e Freytes; Samuel Xavier (Guga), Martinelli (Hércules), Bernal (Thiago Santos), Nonato (Lima) e Fuentes; Arias e Cano (Everaldo).
Técnico: Renato Gaúcho.
AL-HILAL: Bounou; Koulibaly, Rúben Neves e Renan Lodi; João Cancelo (Al-Yami), Milinkovic-Savic, Kanno (Hamdallah), Nasser Al-Dawsari (Kaio César) e Al-Harbi (Al-Bulayhi); Marcos Leonardo e Malcom (Al-Juwayr). **Técnico:** Simone Inzaghi.
Árbitro: Danny Makkelie (Holanda).
Amarelos: Freytes, Thiago Silva, Martinelli, Koulibaly, R. Neves, Renan Lodi, M. Savic e Simone Inzaghi.
Público: 43.091.
Local: Camping World, em Orlando.

Desfalques

Freytes e Martinelli receberam o segundo cartão ontem e não jogam na semifinal

Tragédia

Despedida de Diogo Jota e irmão para cidade pequena de Portugal

GONDOMAR, PORTUGAL

Diogo Jota e seu irmão André Silva foram velados ontem, na pequena Gondomar, cidade portuguesa onde o atacante do Liverpool nasceu e iniciou a carreira. Os irmãos morreram na quinta-feira, em acidente de carro no norte da Espanha.

Familiares e amigos dos jogadores começaram a chegar à Capela da Ressurreição no início da manhã. Alguns se abraçaram e choraram antes de entrar na pequena igreja, onde hoje será realizado o funeral. Jota e seus pais têm casas em Gondomar. Ele nasceu na cidade operária, na região metropolitana do Porto.

Diogo Jota, de 28 anos, e André Silva, de 25, morreram perto de Zamora, no noroeste da Espanha, depois que a Lamborghini em que estavam bateu em um trecho isolado da rodovia e pegou fogo.

A perda foi sentida profundamente em sua cidade natal, especialmente em seu primeiro clube de futebol, onde Jota começou a jogar aos 9 anos. "Ele nunca esqueceu suas raízes, nem seus amigos, porque tinha um grupo de amigos que estava com ele nos treinos aqui em Gondomar e que ele até convidava de vez em quando para ir assistir aos jogos do Liverpool na Inglaterra", disse o diretor do Gondomar SC, Anselmo Serra, à agência de notícias Associated Press. ●

Eufrázio

Tênis

João Fonseca perde em Wimbledon, mas deve subir no ranking

Brasileiro encerra participação no Grand Slam britânico com derrota para o 'gigante' chileno Nicolas Jarry

FELIPE ROSA MENDES



KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

O brasileiro João Fonseca disputou o torneio pela primeira vez

João Fonseca encerrou ontem sua primeira participação na chave principal de Wimbledon. O jovem carioca fez grande campanha ao alcançar a terceira rodada, quebrando um jejum de 15 anos no tênis brasileiro no Grand Slam disputado na grama. No entanto, parou na experiência e no saque do chileno Nicolas Jarry, num belo duelo de quatro sets.

O brasileiro de 18 anos até resistiu, mas não conseguiu conter o ímpeto ofensivo do "gigante" Nicolas Jarry e foi superado por 3 sets a 1, com parciais de 6/3, 6/4, 3/6 e 7/6 (7/4). O chileno de 2,01 metros de altura se impôs em quadra com seu forte saque e eficiente jogo de rede e praticamente não deu chances ao estreante carioca no torneio britânico.

Aos 29 anos, Jarry usou toda a sua experiência no circuito e também na grama, onde seu estilo de jogo é favorecido, para controlar o confronto desde o início. O chileno, que veio do qualifying e é o atual 143º do mundo, mas já foi o 16º, fez uma partida quase perfeita tanto no aspecto técnico quanto no tático para eliminar o brasileiro. Foram 24 aces e 52 bolas vencedoras, contra 8 e 29 de Fonseca, respectivamente.

CHANCE PERDIDA. A boa campanha, contudo, poderia ter sido ainda melhor, em caso de vitória e vaga nas oitavas de final. Isso porque a atual edição de Wimbledon vem sendo marcada pela eliminação em sequência de diversos favoritos.

No caso da chave do brasileiro, o sorteio foi favorável a Fonseca, que escapou de um cabeça de chave na primeira rodada. Seu adversário foi o local Jacob Fearnley, 49º do mundo e que nunca brilhou na grama inglesa. Na sequência, evitou outro pré-classificado, o holandês Tallon Griekspoor, que caiu diante do americano Jenson Brooksby.

Na terceira rodada, o favorito para avançar até um possível confronto com o brasileiro era o dinamarquês Holger Rune, eliminado logo na estreia. Era o número oito do mundo. Fonseca acabou cruzando com Jarry.

Posição
Apesar da eliminação, o tenista brasileiro deve entrar na lista dos 50 melhores do ranking

Se derrotasse o chileno, o brasileiro iria enfrentar o britânico Cameron Norrie, outro tenista que vem em baixa. Apesar de já ter sido o 8.º do mundo, o atleta da casa não venceu nenhuma partida na grama antes de estrear em Wimbledon. Em dois jogos, duas derrotas.

Seria possível ao torcedor brasileiro sonhar com uma vitória que colocaria Fonseca diante do tenista do momento, o espanhol Carlos Alcaraz, nas quartas de final. O número dois mundo é o atual bicampeão de Wimbledon e, há cerca de um mês, protagonizou uma das maiores viradas da história na final de Roland Garros, contra o italiano Jannik Sinner.

Um duelo entre Fonseca e Alcaraz é um dos mais aguardados do circuito. Há especialistas que consideram o brasileiro forte candidato a formar futuramente um eventual novo Big 3 ao lado do espanhol e de Sinner.

TOP 50. Apesar da eliminação, a boa trajetória no Grand Slam britânico deve colocar o brasileiro no Top 50 na próxima atualização do ranking, ao fim da competição. Atual 54º do mundo, ele aparece agora no 47º posto, o que pode mudar até o último dia de Wimbledon.

A subida no ranking é uma das metas de Fonseca e sua equipe para que, nos próximos meses, possa estar entre os cabeças de chave nos torneios de Grand Slam. As competições contam com 32 pré-classificados. Então, o brasileiro precisaria estar entre os 35-40 do mundo para ter chances de entrar nesta restrita lista, que, em tese, costuma ter um caminho mais tranquilo no início das principais competições do circuito. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
7h / ESPN 2

CICLISMO
● Volta da França
10h / ESPN 3

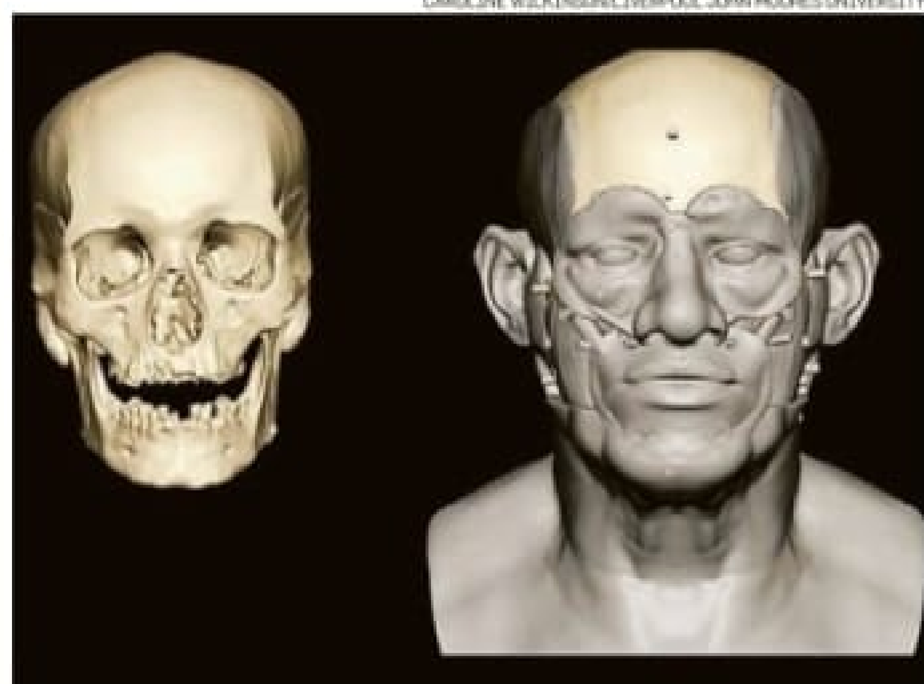
FÓRMULA 1
● GP da Inglaterra
Classificação
11h / BandSports

FUTEBOL
● Mundial de Clubes

PSG x Bayern de Munique
13h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Video
Real Madrid x Borussia Dortmund
17h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Video

Antigo Egito

CAROLINE WILKINSON/LIVERPOOL JOHN MOORES UNIVERSITY



Pesquisadores sequenciaram genoma dos dentes de esqueleto

Dente é a chave para genoma de 4.880 anos

Pesquisa sequencia código genético a partir de esqueleto em tumba egípcia

Amostras de DNA antigo revelaram uma ligação genética entre as culturas do antigo Egito e da Mesopotâmia, conforme pesquisa publicada na revista científica *Nature*. Os pesquisadores sequenciaram genomas dos dentes de um esqueleto bem preservado encontrado em um pote funerário lacrado em uma tumba egípcia datada entre 4.495 e 4.880 anos atrás.

Do genoma, 4/5 mostraram ligações com o norte da África e a região ao redor do Egito. Mas 1/5 do genoma mostrou ligações com a área do Oriente Médio entre os Rios Tigre e Eufrates conhecida como Crescente Fértil, onde a civilização mesopotâmica floresceu. "A descoberta é altamente significativa" porque "é a primeira evidência direta do que foi sugerido em trabalhos anteriores", disse Daniel Antoine, curador do setor de Egito e Sudão no Museu Britânico.

Evidências arqueológicas anteriores mostraram vínculos comerciais entre o Egito e a Mesopotâmia, bem como semelhanças nas técnicas de fabricação de cerâmica e sistemas de escrita pictórica.

Embora as semelhanças nas estruturas dentárias sugerissem possíveis ligações ancestrais, o novo estudo esclarece os laços genéticos. "É provável que o Rio Nilo tenha atuado como uma antiga 'superestrada', facilitando o movimento não apenas de culturas e ideias, mas também de pessoas", disse Antoine, que não é parte do estudo.

ENCOSTA ROCHOSA. O esqueleto foi encontrado em um complexo de tumbas egípcias no sítio arqueológico de Nuwayrat, dentro de uma câmara esculpida em uma encosta rochosa.

Uma análise do desgaste do esqueleto – e a presença de artrite em articulações específicas – indica que o homem provavelmente estava na casa dos 60 anos e pode ter trabalhado como oleiro (artesão que trabalha com barro), disse o coautor e bioarqueólogo Joel Irish, da Universidade John Moores de Liverpool.

O homem viveu pouco antes ou próximo do início do Antigo Reino do Egito, quando o Alto e o Baixo Egito foram unificados como um único Estado, levando a um período de relativa estabilidade política e inovação cultural – incluindo a construção das pirâmides de Gizé.

Nature
Amostras de DNA antigo revelaram ligação entre as culturas do antigo Egito e da Mesopotâmia

"Essa é a época em que o poder centralizado permitiu a formação do antigo Egito como o conhecemos", disse o coautor Linus Girdland-Flink, paleogeneticista da Universidade de Aberdeen.

Aproximadamente na mesma época, as cidades-Estado sumérias criaram raízes na Mesopotâmia e a escrita cuneiforme surgiu.

Os pesquisadores disseram que é necessária a análise de outras amostras de DNA para obter um quadro mais claro da extensão e do momento dos movimentos entre os dois grupos culturais. ● ASSOCIATED PRESS

B6 **Setor imobiliário.** Área verde, academias de grife e arte no hall: do que um condomínio de luxo precisa

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SÁBADO, 5 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N



INCLUI CLASSIFICADOS
B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Tributo Impasse

Moraes suspende atos sobre IOF e marca audiência de conciliação

Ministro do STF diz que embate entre Executivo e Legislativo é 'indesejável' e contraria princípio que determina harmonia entre Poderes; audiência será no dia 15

PEPITA ORTEGA
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem os efeitos tanto do decreto do governo que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) quanto da decisão do Congresso que derrubou a medida, e determinou a realização de uma audiência de conciliação entre o Executivo e Legislativo sobre o tema, no próximo dia 15.

De acordo com Moraes, o embate entre Executivo e Legislativo, com "sucessivas e reiteradas declarações antagônicas", é "indesejável" e contraria "fortemente" o princípio constitucional que "determina a independência dos Poderes e exige a harmonia entre eles".

No fim de maio, o governo publicou decreto mudando as alíquotas do IOF para uma série de operações e aplicações financeiras. Diante das reações, o Executivo recuou da tributação sobre investimentos no exterior. O Congresso reagiu e, na semana passada, aprovou um projeto de decreto legislativo derrubando o decreto que aumentava o IOF.

Para a audiência de conciliação do dia 15, Moraes determinou a intimação das presidências da República, do Senado e da Câmara,

> **Avaliação**
> **Moraes viu problemas tanto no decreto do governo quanto no ato aprovado pelo Congresso**

assim como da Procuradoria-Geral da República, Advocacia-Geral da União e demais partes da ação. "Após a realização da audiência de conciliação, será analisada a necessidade de manutenção da liminar concedida (*a suspensão tanto dos decretos do Executivo e do Legislativo*)", indicou.

Logo após o despacho de Moraes, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse em um post no X que a decisão "evita o aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras em sintonia com o desejo da maioria do plenário da Câmara dos Deputados e da sociedade".

Questionado por jornalistas sobre a decisão, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o "Supremo está sendo provocado a se manifestar sobre questões muito centrais do funcionamento da execução orçamentária, do reequilíbrio das contas públicas, da observância de princípios legais para condução da política econômica na direção correta". E acrescentou: "Há três anos, estamos fechando as portas da evasão, da elisão, da sonegação".

Segundo especialistas, a questão que deve pesar no julgamento é se a decisão de aumentar o IOF teve caráter regulatório ou se serviria apenas para aumentar a arrecadação do governo. Em entrevista ao **Estadão**, o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, diz que há como comprovar que o decreto teve caráter regulatório (*mais informações na pág. B2*).

Na medida do Executivo, Moraes aponta, a princípio, "séria e fundada dúvida sobre eventual desvio de finalidade para sua edição". No caso do decreto legislativo, o ministro questiona o fato de ele ter mudado decreto autônomo do presidente da República. ●

GOVERNO VAI COMPROVAR QUE DECRETO TEVE CARÁTER REGULATÓRIO, DIZ DURIGAN. PÁG. B2

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA







*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

O paradoxo 'trumpiano'

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

As tarifas impostas pelo governo Trump geraram ondas de choque na economia global, afetando diretamente a produção e exploração de óleo e gás de *shale* nos Estados Unidos. O anúncio do pacote tarifário provocou uma queda imediata dos preços do petróleo.

Comparado ao preço médio de janeiro, quando Trump assumiu, em abril o *West Texas Intermediate* (WTI), *benchmark* norte-americano, chegou a recuar para a casa dos US$ 60/barril, mantendo esse nível de preço até o presente. Com um pequeno interregno devido à guerra entre Irã e Israel, quando o petróleo chegando a US$ 80/barril.

A lógica é simples: tarifas elevadas desencadeiam receios de menor crescimento econômico, e, consequentemente, redução no consumo de energia.

A incerteza econômica e o aumento das barreiras comerciais para diversas matérias-primas criaram as condições de uma "tempestade perfeita".

A operação no setor depende tanto de preços favoráveis do barril quanto de custos controlados dos insumos, especialmente o aço e o alumínio, e ambos foram fortemente impactados pelas tarifas.

Esse aumento nos custos ocorre num momento crítico para a indústria do *shale*. Embora o preço do petróleo ainda esteja acima do *breakeven* técnico da maioria dos produtores de *shale*, a realidade financeira corporativa é mais complexa, especialmente na Bacia Permiana, o principal polo produtor dos EUA.

> *Apostaria que pressão por preços baixos do óleo só vai durar até o estoque regulador americano secar*

O *breakeven* que inclui custos de dívida, pagamento de dividendos e exigências de retorno aos investidores, gira em torno de US$ 62,50/barril. Com o *WTI* oscilando na faixa dos US$ 60 a US$ 62, muitos operadores enfrentam o risco de inviabilização de novas operações.

Na guerra do Irã com Israel, Trump ameaçou quem subisse o preço do petróleo. Isso, a princípio, parece meio contraditório. Todos sabem que qualquer guerra no Oriente Médio vai empurrar os preços do óleo para cima.

Se o preço sobe, é mais lucrativo investir, e mais projetos de óleo e gás natural acabam sendo aprovados. Isso bate com o lema da campanha "*drill, baby, drill*". Mas o preço alto do óleo implica em crescimento da inflação americana, pois gasolina, diesel, etc., sobem rapidamente. Isso prejudica os objetivos políticos de Trump.

E onde está a contradição? "*Drill, baby, drill*" só é viável com preços de petróleo e gás altos, ou subsídios, o que não é nada provável diante da situação da dívida pública americana. No final do dia, Trump está preso entre o posicionamento de promover o estímulo à produção doméstica de petróleo e gás e sua proposta de baixar o preço interno da energia.

Esses dois movimentos só se casariam se o tarifaço proposto pelo seu governo tivesse voado, e não voou. Logo, do ponto de vista pragmático, apostaria que a pressão por preços baixos do óleo só vai durar até o estoque regulador americano secar. Ou seja, os preços do barril de petróleo vão voltar a subir e viabilizar o *shale* americano. ●

Tributo **Impasse**

Governo vai comprovar que decreto teve caráter regulatório, diz Durigan

Para n.º 2 da Fazenda, governo vai insistir na alta do IOF, mas não vai encerrar a discussão com o Congresso

MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Número 2 do Ministério da Fazenda, o secretário executivo Dario Durigan afirmou ao **Estadão** que o governo tem argumentos para convencer o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de que o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) foi uma medida regulatória, ainda que aumente a arrecadação do governo.

Durigan reforçou que o governo Lula vai insistir na alta do IOF, mas não vai encerrar a discussão e colocar um "ponto final" na negociação com o Congresso. O debate sobre o caráter do decreto editado pelo Executivo – se é regulatório para corrigir distorções do mercado ou arrecadatório para equilibrar as contas do governo – é um ponto central no embate travado no STF.

Ontem, Moraes decidiu invalidar tanto o decreto do Executivo que aumentou o imposto quanto o decreto do Legislativo que derrubou a decisão. O magistrado convocou ambas as partes para uma conciliação agendada para o próximo dia 15. Na decisão, o ministro afirmou que, se o governo aumentou o IOF apenas com objetivo arrecadatório, houve desvio de finalidade.

Ao **Estadão**, Durigan afirmou que a alta no IOF sobre operações de crédito, de câmbio e também investimentos em fundos de previdência privada do tipo VGBL têm cunho regulatório, mas admite que o resultado seja ampliar a arrecadação do governo.

"Estamos muito seguros em dizer que o decreto tem fundamental regulatório. Temos argumentos regulatórios colocados no processo, explicitados, com as alterações do IOF", disse Durigan. "A consequência fiscal é importante, mas não é fundamento para o ato."

> **Premissa**
> **O debate sobre o caráter do decreto do IOF é um ponto central no debate travado no STF**

FECHAR AS CONTAS. Na quarta-feira, em Buenos Aires, o ministro Fernando Haddad reconheceu que considera a arrecadação do IOF para fechar as contas de 2026. O governo estima arrecadar R$ 12 bilhões, neste ano, e R$ 20 bilhões no ano que vem com o imposto.

Durigan afirma que o IOF nos fundos de previdência, por exemplo, tinha por objetivo vedar o planejamento tributário de pessoas físicas que tentam pagar menos imposto. E que, no caso do IOF sobre as operações de crédito, a ideia era alinhar o tributo com a atuação do Banco Central – que neste momento busca esfriar a atividade econômica com a alta da taxa de juros para controlar a inflação dentro dos limites da meta.

"A maior prova de que o decreto do IOF é regulatório é que a gente já foi calibrando ele com o tempo e fizemos isso em diálogo, seja com o Congresso, seja com os setores." Como mostrou o **Estadão**, o governo apresentou uma dupla argumentação ao aumentar o IOF. O decreto foi elaborado com justificativa regulatória e apresentado como alternativa de arrecadação.

Questionado sobre o que fará a Fazenda se a alta do IOF não for permitida, Durigan afirmou que "haverá consequência fiscal relevante". "Estamos discutindo corte de benefício fiscal. Sem o IOF, teremos de fazer um corte maior de benefício fiscal, por exemplo. Acho que a conciliação pode ser usada para deixar isso às claras." ●

Decisão de Moraes dá vitória ao Congresso

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o IOF representa, na prática, uma vitória do Congresso sobre o Executivo. Ao sustar tanto o decreto da Fazenda quando o ato do Congresso que derrubou esse decreto, o que ficou valendo foram as alíquotas reduzidas do imposto – que era o desejo dos parlamentares.

Moraes, por sua vez, amenizou essa derrota do Executivo ao chamar as partes para uma audiência de conciliação no próximo dia 15. A decisão do ministro deu ênfase ao caráter dúbio do aumento do IOF, como mostrou o **Estadão**, que teve tanto um fim arrecadatório (o que fugiria ao seu escopo) quanto regulatório (que seria o aspecto da medida dentro da Constituição).

Logo após a decisão, o presidente da Câmara, Hugo Motta, foi às redes sociais cantar vitória, ao afirmar que "a decisão do ministro Alexandre de Moraes evita o aumento do IOF em sintonia com o desejo da maioria do plenário da Câmara dos Deputados e da sociedade". Ao mesmo tempo, disse que está disposto a negociar, o que abre espaço para esfriar a temperatura na briga entre os Poderes.

Por um lado, Moraes afirmou que é atribuição do Executivo definir as alíquotas do IOF, mas, por outro, alegou que há dúvidas razoáveis sobre a intenção da Fazenda, em virtude do impacto arrecadatório da medida. O ministro também mandou recados ao Congresso, ao afirmar que o projeto de decreto legislativo, ato que suspendeu a decisão da Fazenda, também corre o risco de ser inconstitucional. Dessa forma, o ministro atenua um dos receios do governo, de que o Congresso banalize esse instrumento, como já vem fazendo com a derrubada dos vetos presidenciais.

"Este mecanismo, contudo, não pode ser direcionado contra decretos autônomos, sob pena de incidir em inconstitucionalidade. Os atos editados pelo chefe do Poder Executivo que não materializam seu poder regulamentar não se submetem ao controle repressivo por meio decreto legislativo", disse o ministro.

> **Decisão**
> **No seu despacho, o ministro do Supremo também mandou recados ao Congresso**

A dúvida que fica é se valeu o pena ao Executivo passar por esse desgaste político, já que havia uma ação do PSOL para suspender a medida. A entrada da AGU no processo, a pedido de Lula, teve apenas o efeito de acirrar os ânimos.

Ao fim, Moraes agiu com rapidez para não prolongar a crise, deu vitória ao Congresso, mas achou uma saída honrosa para o governo tentar uma saída via negociação. ●

REPÓRTER ESPECIAL EM BRASÍLIA

Sistema financeiro Desvio de R$ 800 milhões

Polícia diz que técnico de TI teria vendido login e senha a hackers

Segundo investigação, funcionário da C&M, preso na quinta-feira, confessou ter recebido R$ 15 mil para entregar os acessos

POLICIA CIVIL SP



Algemado, Roque chega ao prédio do Deic, em São Paulo: Polícia diz que ele confessou sua participação

BRASÍLIA

A Polícia Civil prendeu na quinta-feira, 3, João Nazareno Roque, de 48 anos, suspeito de ter facilitado um ataque hacker que desviou, na última terça-feira (1.º), ao menos R$ 800 milhões de instituições financeiras, na "maior invasão de dispositivo eletrônico do País", segundo a investigação. Roque, que até ontem não tinha advogado, teria confessado, em depoimento à Polícia Civil de São Paulo, ter compartilhado sua credencial e senha do sistema da C&M Software, que conecta instituições financeiras ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), do Banco Central, que inclui as operações do Pix.

Segundo os investigadores, a ação do técnico de TI da C&M teria permitido o desvio do dinheiro por meio de transferências fraudulentas. Não houve, portanto, invasão direta aos sistemas, mas, sim, o uso indevido de informações legítimas.

Maior da história
Valor desviado a partir da ação de hackers pode ultrapassar os R$ 800 milhões

Em nota, a C&M diz ter sido vítima de uma "ação criminosa externa", a partir da violação do ambiente de um cliente, cujas credenciais de integração foram indevidamente utilizadas. "Não houve invasão direta aos sistemas da C&M. Os sistemas críticos seguem íntegros e operacionais", diz o comunicado.

A investigação afirma que a prisão é parte do inquérito aberto para apurar um esquema de furto qualificado por meio eletrônico – através de operações fraudulentas – contra a BMP Instituição de Pagamento S/A, que teve prejuízo de R$ 541 milhões.

'ALICIAMENTO'. Na quinta-feira, foram cumpridos mandados de prisão temporária e de busca e apreensão contra Roque, no bairro City Jaraguá, na Zona Norte de São Paulo.

O suspeito contou em depoimento ter sido abordado no início de março, quando estava saindo de um bar. Segundo o técnico de TI, essa pessoa sabia que ele trabalhava com sistemas de pagamentos, pois "tinha amigos da área que contaram". Os dois trocaram telefones. Duas semanas depois, ele teria sido procurado por ligação no WhatsApp. "O interlocutor falou que queria conhecer o sistema financeiro da C&M", disse à Polícia Civil.

O primeiro pagamento, de R$ 5 mil, segundo o acusado, foi para entregar login e senha. Duas semanas depois, ele teria sido procurado novamente, desta vez para executar comandos no computador funcional. A investigação aponta que o suspeito estaria inserindo comandos no sistema da C&M, a mando dos criminosos, desde maio. Em troca, teria recebido R$ 10 mil.

A C&M, que teve seus serviços suspensos após o episódio afetar as infraestruturas da empresa e prejudicar ao menos seis instituições financeiras, recebeu autorização do Banco Central para retomar parcialmente sua operação.

A lista oficial das instituições financeiras afetadas não foi divulgada pelo BC, mas o **Estadão** confirmou que a BMP e a Credsystem estão entre elas. O banco Paulista também confirmou que foi uma das instituições afetadas pelo ataque.

INQUÉRITO. Em entrevista concedida na manhã de ontem na sede do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), a Polícia Civil informou que a prisão é parte do inquérito aberto para apurar um esquema de furto qualificado por meio eletrônico contra a BMP Instituição de Pagamento S/A, que teve prejuízo de R$ 541 milhões. Em nota, a C&M informou que a empresa "colabora com as autoridades" e que "a estrutura robusta de proteção da C&M foi decisiva para identificar a origem do acesso indevido e contribuir com o avanço das apurações em curso". Oficialmente, só a BMP foi afetada.

Até o momento, foram identificados R$ 270 milhões em contas que foram congeladas pela Justiça e outros R$ 15 milhões em criptoativos. Os investigadores disseram ainda que não é possível estimar o valor total do golpe, mas destacaram que, sem dúvida, é o maior valor da história – o total do desvio pode ultrapassar os R$ 800 milhões.

Roque não soube informar aos investigadores o nome dos demais envolvidos, mas afirmou ter conversado com quatro pessoas diferentes, sempre via ligações em aplicativos. O único envolvido que ele afirma ter visto foi o que fez a primeira oferta.

Segundo a Polícia Civil, os próximos passos da investigação envolvem a análise do celular e de computadores de Roque e a busca e congelamento de montantes suspeitos de ligação com a fraude em contas bancárias. ● **PEPITA ORTEGA, RAYSSA MOTTA, GONÇALO JUNIOR, FAUSTO MACEDO, LUCAS AGRELA, LÍVIA MACHADO E CÍCERO COTRIM**

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O FRESCOR
DAS MANHÃS DO CAMPO

Desperte com o canto dos pássaros e caminhe entre os jardins de Burle Marx. Sinta a brisa suave e reconecte-se com o essencial no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Administração **Fora do governo**

Sob pressão, presidente dos Correios pede demissão

Fabiano Silva entrega pedido depois de prejuízos bilionários; Centrão está de olho no comando da estatal

VERA ROSA
BRASÍLIA

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL - 5/12/2023



Fabiano Silva entregou pedido de demissão no Palácio do Planalto

O presidente dos Correios, Fabiano Silva, pediu ontem demissão do cargo. A empresa registrou prejuízo de R$ 1,7 bilhão no primeiro trimestre deste ano, e há tempos Silva vem sendo pressionado a deixar o posto. O Centrão está de olho no comando da estatal.

A carta de demissão de Silva foi entregue no Palácio do Planalto a Marco Aurélio Santana Ribeiro, chefe do gabinete pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula está no Rio, onde participa da Cúpula do Brics. A dispensa somente será oficializada após reunião entre Lula e Silva, marcada a princípio para a próxima semana.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tenta emplacar aliados no comando dos Correios e também no do Banco do Brasil, e já conversou sobre o assunto com Lula. Até agora, no entanto, o presidente resiste em substituir a presidente do BB, Tarciana Medeiros, que é bem avaliada no Palácio do Planalto.

O rombo nos Correios e mudanças feitas por Silva na estatal, porém, contrariaram interesses de empresas de transportes e até mesmo do Congresso.

O **Estadão** apurou que o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, também queria a troca de Fabiano Silva e, recentemente, teve uma dura discussão com ele. O bate-boca começou quando Costa exigiu um plano de corte de gastos, demissão de funcionários e enxugamento de agências no País. A situação ficou insustentável porque Silva, mais uma vez, discordou do chefe da Casa Civil.

Os Correios encerraram o ano de 2024 com um prejuízo de R$ 2,6 bilhões, um valor quatro vezes maior que o registrado no ano anterior, de R$ 597 milhões. A última vez que a empresa registrou um resultado tão ruim foi em 2016, quando o rombo chegou a cerca de R$ 1,5 bilhão.

JUSTIFICATIVA. Integrante do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados ligados ao PT, Silva atribuiu o prejuízo da empresa no ano passado à taxação de compras internacionais. O imposto de até US$ 50 criado para a importação de encomendas, e conhecido como "taxa das blusinhas", provocou consequências desastrosas para a estatal.

Desgastado e sob uma avalanche de críticas, Silva sempre disse que, somado a esse fator, o resultado dos Correios também sofria impacto, até hoje, da herança recebida do governo de Jair Bolsonaro.

Em meio a dificuldades financeiras, no fim de junho a direção dos Correios confirmou à *Coluna do Broadcast* plano para venda de 66 imóveis, avaliados em R$ 860 milhões. A ideia é que essa desmobilização de ativos ajude a empresa a economizar custos associados à manutenção das edificações.

Articulação
O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, tenta emplacar aliados nos Correios e ainda no BB

Para ser capaz de entregar correspondências e mercadorias em todo o País, os Correios detêm 2.369 imóveis, contando lojas, centros de distribuição e escritórios. Desse total, 66 estão sem uso, o que motivou a estatal a se desfazer deles. As alienações serão feitas uma a uma, por meio de licitação ou venda direta. Mas, questionada se a venda tem relação com a série de rombos no balanço, a estatal negou. ●

Ouça os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

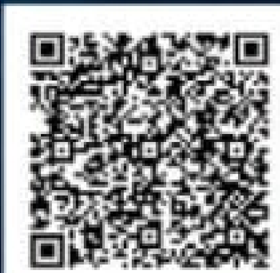
NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo

Realização:
ELDORADOFM 107.3

Apoio:
ESTADÃO 150

Acesse pelo QR Code



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3083/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8537/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **BATERIA ESTACIONÁRIA VRLA AGM 12V 70AH C20 TERMINAL TIPO L M6 P/NOBREAK**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (https://icesp.org.br/editais/), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratações da FFM**.

Tupar S.A.

CNPJ nº 66.786.849/0001-40 – NIRE 35300131916

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da **Tupar S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estrada Municipal de Cangueri, em Ibiúna, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 10 de julho de 2025 às 10h, e 2ª convocação às 11h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, Sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo – SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Eleição dos membros da diretoria da Sociedade; (ii) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral extraordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000. São Paulo - SP, 04 de julho de 2025. **Fernandes da Costa dos Santos** - Diretor.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (Centésima Quadragésima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (centésima quadragésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pelo **Grupo Fartura de Hortifrut S.A.**, consubstanciados pela 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Debêntures", "Devedora", "CRA", "Titulares de CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), a participar da assembleia especial de investidores ("Assembleia Especial de Investidores" ou "Assembleia"), que será realizada em 2ª (segunda) convocação no dia **11 de julho de 2025, às 11:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, coordenada pela Emissora, sendo o acesso através do link (https://assembleia.ten.com.br/182914738), administrada pela Emissora, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pelo Grupo Fartura de Hortifrut S.A.*", celebrado em 16 de dezembro de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, itens "j" e "k" do "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, do Grupo Fartura Hortifrut S.A.*", celebrado em 16 de dezembro de 2021 entre a Devedora e a Emissora conforme aditado ("Escritura de Emissão") e da Cláusula 11.1.2, item "j" e "k", do Termo de Securitização ("Renúncia"); **(ii)** aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, item "c", da Escritura de Emissão e da Cláusula 11.1.2, item "c", do Termo de Securitização, em decorrência de descumprimento de obrigações não pecuniárias da Devedora previstas na Escritura de Emissão relacionadas ou decorrentes do descumprimento objeto de Renúncia; e **(iii)** autorizar o Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Titulares de CRA, em conjunto com a Emissora e a Devedora, a praticar todos os atos necessários para dar efeito às deliberações aprovadas na presente Assembleia Especial de Investidores, incluindo, mas não se limitando, a celebração de eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e ao Termo de Securitização. A Devedora participará da Assembleia Especial de Investidores, somente com a anuência dos Titulares de CRA, e se reserva o direito de negociar termos e/ou condições com os Titulares de CRA durante a sua realização, observados os limites das matérias constantes na Ordem do Dia, para que estas sejam aprovadas pelo quórum necessário, desde que não gerem alteração nos termos e condições dos Documentos da Operação, ou ainda, em qualquer aspecto ou característica da Emissão, que não descritos na Ordem do Dia. Em contrapartida à aprovação das matérias acima elencadas pelos Titulares de CRA no âmbito da Assembleia, com a renúncia a direito de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, a Companhia propõe o pagamento de prêmio *flat* de 0,30% (trinta centésimos por cento) a ser calculado sobre o Valor Nominal Atualizado dos CRA na data da primeira convocação da Assembleia Especial de Investidores. O pagamento do prêmio será feito via B3 em até 5 (cinco) Dias Úteis da data de realização da Assembleia, aos Titulares de CRA que tiverem os CRA no dia da realização da Assembleia. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA foi disponibilizado em 29 de maio de 2025 no site da Emissora (www.ecoagro.agr.br); e no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (1)** *Instalação e Quórum*: a Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, com qualquer número de Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral de Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 12.4 do Termo de Securitização. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas em 2ª (segunda) convocação pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes, desde que representem, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, conforme previsto na Cláusula 12.5 do Termo de Securitização. **(2)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(3)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial de Investidores. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(3)** Observado o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 29 da Resolução CVM 60, de acordo com o item "(2)" acima e (4) abaixo, os Titulares de CRA deverão acessar website específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/182914738) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: **a)** quando pessoa física, documento de identidade; **b)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **c)** se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **d)** quando for representado por procurador, a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Especial de Investidores, outorgada há menos de 1 (um) ano, obedecidas as condições legais. **(4)** Após o horário de início da Assembleia Especial de Investidores, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(5)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora (https://www.ecoagro.agr.br) e do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor) aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à plataforma digital (https://assembleia.ten.com.br/182914738), conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatário(s), e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGT, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleias@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Condomínio Costa Verde Tabatinga

O **CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA – CCVT**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.322.296/0001-35, localizado na Rodovia SP 55 nº 2500, Bairro Tabatinga, Caraguatatuba/SP, endereço eletrônico para contato ccvt@ccvt.com.br, neste ato representado pelo seu Conselho de Administração, de acordo com as disposições da convenção condominial, vem apresentar:

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT)

Ficam convocados os Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para Assembleia Geral Extraordinária no dia **19 de julho de 2025, de forma híbrida:** a) Na modalidade presencial no salão interno da Pizzaria – Setor Clube Esportivo do CCVT, localizada na Rua Central, S/Nº, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 nº 2.500, Caraguatatuba, SP; b) Na modalidade tele presencial, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo **https://us06web.zoom.us/j/89168986635?pwd=X5daAhYZGwrTIFCTBN3j3SEp6PDjNM.1 ID da reunião: 891 6898 6635 Senha: 924201** . c) A Assembleia será instalada em primeira convocação às 08:00 horas, desde que presentes Representantes previamente credenciados com a apresentação de ata do Setor ou Subsetor que for representar devidamente registrada ou assinada, cuja soma das cotas de participação atinjam no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) do total das quotas de participação. Não havendo quórum, será instalada em segunda convocação, às 10:00 horas, com "quórum" mínimo de 30% (trinta por cento) do total das quotas de participação. Não atingido o quórum, será instalada às 10:05 horas, em terceira convocação, com qualquer número de Representantes credenciados / cotas de participação. d) A ordem do dia estará restrita aos seguintes assuntos: **1. REGIMENTO DA ACADEMIA E ADEQUAÇÃO DOS TERMOS DO CADASTRO DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA** – ANEXOS I E II; **2. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 99, DO REGIMENTO INTERNO DO CCVT, CONFORME** – ANEXO III. **3. RATIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DA COMPROVAÇÃO DA CONDIÇÃO DE CONDÔMINO PARA O EXERCÍCIO DO CARGO DE REPRESENTANTE DOS SETORES (ASSEMBLEIAS GERAIS) E DE CONSELHEIRO (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA)' E ANÁLISE DO RECURSO APRESENTADO PELA CONSELHEIRA DO SETOR PRAÇA I – (https://drive.google.com/drive/folders/1yWt--P9krtzbEmqUb8_3f-9n9pHcOhmU?usp=drive_link). 4. ANÁLISE DOS RECURSOS, DAS CONDUTAS PRATICADAS E IMPOSIÇÃO/RATIFICAÇÃO/REVOGAÇÃO DE PENALIDADES (CONSELHEIRA SETOR PRAÇA I) - https://drive.google.com/drive/folders/1yWt--P9krtzbEmqUb8_3f-9n9pHcOhmU?usp=drive_link**), 4.1. OFENSA A OUTRO CONSELHEIRO DURANTE REUNIÃO DO CONSELHO DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA; 4.2. DIVULGAÇÃO NÃO AUTORIZADA E PARCIAL DE E-MAILS DO CONSELHO DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - **https://drive.google.com/drive/folders/1yWt--P9krtzbEmqUb8_3f-9n9pHcOhmU?usp=drive_link**). **5. BOLSÕES:** 5.1. APRESENTAÇÃO DE PARECER JURÍDICO A RESPEITO DOS EVENTUAIS RISCOS E VALORES DE SUCUMBÊNCIA ENVOLVIDOS PARA AJUIZAMENTO DAS AÇÕES COM RELAÇÃO ÀS OCUPAÇÕES DOS BOLSÕES; 5.2. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DE TAXA DE RATEIO COM VALOR MÍNIMO/MÁXIMO A SER DEFINIDO PARA REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO E DEMARCAÇÃO GEORREFERENCIADA DOS LIMITES PERIMETRAIS DO CCVT, DAS ÁREAS COMUNS DO CONDOMÍNIO E EVENTUAIS INVASÕES, CONSIDERANDO-SE A LINHA DE PREAMAR MÁXIMA DEFINIDA E HOMOLOGADA PELA SECRETARIA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO; 5.3. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DE TAXA DE RATEIO COM VALOR MÍNIMO/MÁXIMO A SER DEFINIDO PARA AUTORIZAÇÃO DE AJUIZAMENTO DA(S) AÇÃO(ÕES) NAS ÁREAS DOS BOLSÕES. **6. RATEIO EXTRA:** 6.1. VALOR NECESSÁRIO PARA DEPÓSITO DOS VALORES DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DE RIP'S (SPU) VENCIDOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE GARANTIAS PROCESSUAIS E DE COBRANÇAS AINDA SEM GARANTIA; 6.2. VALOR NECESSÁRIO PARA PAGAMENTO E/OU DEPÓSITO DOS VALORES DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DE RIP'S (SPU) VINCENDOS. **7. RATIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE CRÉDITO:** 7.1. PROCESSO Nº N. 0001273-83.2007.8.26.0126 (SETOR CLUBE DE GOLFE) - R$ 2.044.389,08 (Valor R$ 444.389,08 será aplicada em fundo de reserva e saldo no montante de R$ 16000.000,00 para sobra de caixa). **8. RATIFICAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE SOBRA DE CAIXA (R$ 1600.000,00):** 8.1. **R$ 111.060,00** - RECURSO / APELAÇÃO AÇÃO DE COBRANÇA DO SETOR CLUBE DE GOLFE - PROCESSO Nº 0003249-67.2003.8.26.0126. 8.2. **R$ 201.925,81** - EXECUÇÃO FISCAL 2022 - EXECUÇÃO FISCAL Nº 5000241-14.2025.4.03.6103 - SPU X CCVT. 8.3. **R$ 180.000,00** – Recreação/Ampliação alojamento CCVT. A aprovação das deliberações dependerá de quórum simples dos condôminos de cada Setor e quórum simples dos votos na Assembleia do CCVT, observada a participação do artigo IV.2 da Convenção/ do /Condomínio. **AS INSTRUÇÕES PARA MANIFESTAÇÃO DO DIREITO À PALAVRA DE FORMA VIRTUAL SERÃO INFORMADAS NO INÍCIO DA ASSEMBLEIA. ESCLARECIMENTOS E DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES: 1.** Somente poderão participar da assembleia os Representantes prévia e formalmente eleitos pelos respectivos Setores, valendo as habilitações apresentadas para a sessão anterior; **2.** Nos termos da Convenção de Condomínio, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, o qual será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado;

Caraguatatuba/SP, 27 de maio de 2025.

Daniel Araujo Simões - Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Lucas Rodrigo Feltre** - Vice-presidentes do Cons. de Administração do CCVT.

¹VI.3-A. O representante do Setor/Subsetor, obrigatoriamente, deverá ser um condômino deste (CONVENÇÃO CCVT).

ANEXO I - ITEM 1 - NORMAS GERAIS PARA UTILIZAÇÃO DA ACADEMIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - **1. SERVIÇOS OFERECIDOS:** O CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT), ente despersonalizado, inscrito junto ao Ministério da Fazenda sob CNPJ nº 50.322.296/0001-35, com sede na Rodovia Rio Santos, 2500, CCVT, Tabatinga, Caraguatatuba, SP, oferece a título gratuito a disponibilização de espaço e equipamentos, que deverão ser utilizados em consonância com as regras contidas neste regulamento interno. **1.1.** O CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA poderá permitir a atuação de personal trainer contratados pelos usuários dos serviços, desde que devidamente cadastrados junto à administração do condomínio, respeitadas as regras definidas e determinadas pela Administração. **1.2.** O cadastramento de personal trainer será efetuado a critério do CCVT e exclusivamente para fins de identificação e registro de dados, não significando qualquer recomendação de qualidade do trabalho desses profissionais nem implicando qualquer responsabilidade do Condomínio, sendo eles contratados por conta e risco dos usuários dos serviços. **1.3.** Não será permitida, em hipótese alguma, a atuação do condomínio/usuário dos serviços de forma a caracterizar trabalho como instrutor e/ou personal trainer. **1.4.** O CCVT não disponibiliza locações de armários ou guarda-volumes, cabendo ao condomínio/usuários dos serviços o dever de vigilância e guarda de seus pertences. **2. DO FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO RESERVADO PARA A ACADEMIA:** Funcionará ininterruptamente por 12 (doze) meses por ano, conforme calendário a ser divulgado pela administração, ressalvados dias designados para treinamento e manutenção, ou de eventuais datas em que a União, Estado, Município ou Administração do Condomínio não autorize. **2.1.** Antes dos feriados e dos dias e eles antecedentes e subsequentes, o CCVT comunicará as datas e horários em que não funcionará. **2.2.** O espaço da academia poderá fechar temporariamente suas dependências para posterior reabertura, por fato fortuito ou força maior. **3. PESSOAS PERMITIDAS A UTILIZAR O ESPAÇO ACADEMIA DO CCVT:** Apenas condôminos/usuário dos serviços maiores de 18 (dezoito) anos poderão utilizar-se do espaço academia, desde assinem este instrumento e o questionário de atividade física a ser disponibilizado pela administração do CCVT. **3.1.** Os condôminos/usuário dos serviços maiores de 14 anos e menores de 18 (dezoito), poderão utilizar o espaço academia, de forma excepcional, desde que, obrigatoriamente, este instrumento e o questionário de atividade física, sejam assinados em conjunto com o responsável legal, que responderá, solidariamente, por todos os atos ou omissões praticadas pelo menor e autorizando-os à prática das atividades físicas pretendidas. **3.2.** A permissão de utilização do espaço da academia do CCVT, será estendida: a) cônjuges, ascendentes e seus cônjuges, descendentes e seus cônjuges, colaterais até o segundo grau e seus cônjuges, dos proprietários do imóvel assim identificados na certidão de matrícula do imóvel ou instrumento de posse e/ou locação definitiva; b) Moradores definitivos, devidamente cadastrados pelo condomínio no cadastro da Administração do CCVT; c) Visitantes ou parentes, à exceção dos indicados nas alíneas "a" e "b", desde que acompanhados do condomínio durante a prática dos exercícios e atividades físicas, sendo expressamente vedada a sua permanência no espaço academia na ausência do condomínio. d) Hóspedes do Hotel, exclusivamente durante o prazo de sua permanência no Hotel, respeitado horário de check in e check out, sendo vedada a utilização por adquirentes de day use, desde que acompanhados por representante do Hotel durante a prática dos exercícios e atividades físicas, sendo expressamente vedada a sua permanência no espaço academia na ausência do representante. **Parágrafo Único** As pessoas indicadas na cláusula 3.2., alínea "a", "b", "c" e "d", poderão utilizar os serviços e espaço da academia, desde que previamente cadastradas e mediante obrigatória e prévia assinatura deste instrumento e do questionário de atividade física que dele faz parte integrante. **4. DO ACESSO AO ESPAÇO DA ACADEMIA:** O acesso às dependências da academia será realizado através de registro de identificação biométrica, que deve ser realizado pelas pessoas indicadas na cláusula "3" no ato da inscrição para acesso, sendo expressamente vedado o acesso àqueles que se recusarem a se identificar. **4.1.** O condomínio/usuários dos serviços manifesta sua ciência e concordância de que o CCVT, no ato de adesão, efetuará coleta e armazenamento de seus dados biométricos e informações pessoais, bem como de registros de suas ações, necessários para a comprovação de validade do controle eletrônico. **5. DOS VALORES PARA UTILIZAÇÃO:** A utilização do espaço da academia é gratuita, sendo expressamente vedado ao condomínio/usuário dos serviços utilizar-se do espaço para fins comerciais e/ou ministrar aulas a condôminos ou terceiros, sujeitando-se nesta hipótese à imediata proibição de frequentar o local. **6. DO USO DO ESPAÇO:** Não é permitida a entrada de acompanhantes nos espaços restritos às atividades da academia, salvo prescrição médica ou determinação legal, sendo que nesta hipótese somente as pessoas indicadas na cláusula 3 poderão utilizar os serviços da academia, sendo vedada a utilização da academia pelo acompanhante que não faça parte dos quadros indicados na cláusula terceira. **6.1.** Por motivos de segurança e vedação legal, é terminantemente proibida a permanência de menores de 14 (quatorze) anos nas dependências da academia, ainda que acompanhados pelos pais ou responsáveis. **6.2.** É vedada a entrada e a circulação de animais na academia. **7. DOS REQUISITOS PARA FREQUENTAR A ACADEMIA:** O CCVT poderá impedir a participação de condomínio/usuário dos serviços nas atividades que não lhe seja recomendada de sua avaliação médica ou se o condomínio não estiver devidamente trajado e/ou equipado, quando a aula assim o requerer. **7.1.** O condomínio/usuário dos serviços com idade superior a 60 anos deverá obrigatoriamente apresentar atestado médico de aptidão física para iniciar as atividades físicas. **7.2.** Na hipótese de não ser apresentado o atestado médico referido no item anterior ou caso haja qualquer irregularidade com o documento apresentado, FICARÁ O CONDOMÍNIO/USUÁRIO DOS SERVIÇOS EXCLUSIVAMENTE RESPONSÁVEL PELA SUA CONDIÇÃO FÍSICA E SEU ESTADO DE SAÚDE E POR EVENTUAIS ACIDENTES, LESÕES OU DANOS QUE VENHAM A OCORRER e, consequentemente, pelos respectivos tratamentos e despesas decorrentes, ficando o CCVT isento de quaisquer responsabilidades, inclusive nas esferas civil ou criminal. **7.3.** Reserva-se o CCVT o direito de impedir a qualquer momento o acesso do condomínio/usuário dos serviços às instalações e eventos realizados, caso não seja apresentado o referido atestado médico. **8. DAS REGRAS DE VESTIMENTA E HIGIENE DO CONDOMÍNIO/USUÁRIO DOS SERVIÇOS:** Para maior segurança, maior conforto e higiene dos usuários, sugerimos o uso de toalhas na musculação, bem como não será permitido o uso de qualquer outro calçado que não seja tênis para a prática dos exercícios. **8.1.** Cada usuário dos serviços deverá utilizar garrafa de água ou copo de uso próprio e pessoal. **8.2.** Não é permitido fazer aulas ou circular pela academia sem camisa ou camiseta. **9. DA UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:** O condomínio/usuário dos serviços deve zelar e utilizar adequadamente os equipamentos e bens do "CCVT", ficando obrigado a reparar quaisquer danos por ele causados a equipamentos, funcionários e/ou terceiros, podendo ter as suas atividades suspensas até a efetiva reparação do dano. **9.1.** DOS DANOS DE QUALQUER NATUREZA DECORRENTES DE ATIVIDADES EXECUTADAS SEM A SOLICITAÇÃO DE ORIENTAÇÃO OU COM INOBSERVÂNCIA DAS INSTRUÇÕES DOS PROFESSORES DA ACADEMIA NÃO SERÃO DE RESPONSABILIDADE DA MESMA E CARACTERIZA CULPA EXCLUSIVA DO CONDOMÍNIO. **9.2.** A utilização de esteiras, e demais equipamentos elípticos e ergométricos está sujeita à disponibilidade de vagas. **9.3.** Na hipótese de haver espera para utilização dos aparelhos ergométricos, deverá ser respeitada a utilização máxima de 30 (trinta) minutos por usuário. **9.4.** É vedado ao condomínio/usuário dos serviços retirar equipamentos ou qualquer outro bem de propriedade da CCVT de suas instalações, sob pena de ser responsabilizado por eventuais danos decorrentes. **9.5.** O CCVT não se responsabilizará por danos sofridos durante a prática de exercícios físicos em razão da inobservância das orientações previstas neste termos. **10. DA PROIBIÇÃO DE CONDUTAS:** É expressamente proibida qualquer conduta do condomínio/usuário do serviço que não esteja de acordo com o objeto deste instrumento, que seja contrária à moral e aos bons costumes ou que, por qualquer forma, cause perturbação ao ambiente do espaço da academia, aos funcionários, instrutores, professores ou frequentadores, como, exemplificativamente: a) a comercialização de produtos ou serviços nas dependências da academia; b) O uso inadequado ou impróprio dos equipamentos; c) Não repor os pesos utilizados nos respectivos locais; d) Soltar ou bater os pesos no chão, gritar, utilizar palavras de baixo calão etc.; e) Uso de roupas e calçados inadequados à prática de atividades físicas; f) Permanecer sentado nos equipamentos enquanto não estiver treinando; g) Comer na área de treinamento; h) Fumar, ingerir bebida alcoólica ou fazer uso de esteroides e anabolizantes no interior da academia; i) Atos ou atitudes que perturbem outros condôminos, usuários dos serviços ou prestadores de serviço que sejam ou devam ser repelidas; j) Atitudes agressivas com outros condôminos, usuários dos serviços ou prestadores. l) utilizar-se da academia e seu espaço para qualquer fim ou exploração comercial, inclusive, em especial, atividade de assessoria esportiva, personal trainer, etc. **10.1.** É terminantemente proibido o ingresso de pessoas portando armas de fogo no interior da academia, salvo mediante autorização expressa da direção. **10.2.** Não é permitido filmar ou fotografar o interior da academia e das aulas, salvo mediante autorização expressa da administração do CCVT. **11. DA PENALIDADE NO COMETIMENTO DE CONDUTAS PROIBIDAS:** Além das condutas descritas no item 10, reserva-se o CCVT no direito de considerar como inadequadas e proibidas outras condutas que não estejam de acordo com o objeto deste instrumento. **11.1.** O condômino/usuário dos serviços que cometer qualquer atitude, ofensa, agressão física e demais atos que infrinjam a lei ou estas normas que resultem em prejuízo para a academia, deverá ressarcir a mesma. **12. DO DESCUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO:** Caso haja descumprimento de obrigações contratuais e/ou regulamentares pelo aluno, o CCVT poderá impedir parcial ou totalmente a utilização do espaço. **12.1.** O condomínio/usuário dos serviços que praticar, no interior da academia, atos de cerceamento, ameaça, venda de substâncias ilícitas, roubo, furto e outros que configurem ilícitos penais, bem como atos cuja gravidade justifique tal medida, a critério do CCVT, estará sujeito à penalidade de utilização do espaço definitiva, sem prejuízo das penalidades aplicáveis, cíveis e criminais, e ao ressarcimento de perdas e danos. **13. DA PROIBIÇÃO DE ATIVIDADE COMERCIAL SEM AUTORIZAÇÃO:** É proibida a utilização das partes comuns da academia, inclusive estacionamento, para a distribuição de propostas comerciais, de panfletos, de bens promocionais, cupons e expedientes deste gênero. 13.1. São expressamente vedadas realizações públicas, demonstração com mercadorias, propaganda com distribuição de brindes, poesias de mendigos ambulantes, anunciadores, aliciadores em geral, rifas e sorteios de qualquer tipo de angariação de recursos financeiros, seja qual for a natureza ou finalidade, sem a devida autorização prévia e escrita da academia. **14. DA RESPONSABILIDADE DA ACADEMIA:** A responsabilidade do CCVT pela perda, dano ou furto de objetos e pertences pessoais ou de valor do aluno, estará limitada aos termos abaixo. **14.1.** A utilização de guarda-volumes, se disponível, não implica dever de guarda do CCVT. **14.2.** A responsabilidade do CCVT estará limitada à segurança dos equipamentos disponibilizados, das instalações e das orientações fornecidas por seus instrutores. **14.3.** CCVT não se responsabiliza pela perda, dano ou extravio. **15. DAS DEMAIS NORMAS DE CONDUTA:** As normas constantes dos avisos e orientações afixados no interior das instalações da Academia, que não estiverem contempladas neste instrumento, passam a fazer parte integrante do mesmo, sendo certo que o seu não cumprimento poderá acarretar na rescisão antecipada ou na não renovação do mesmo. **16. DAS RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES:** Toda e qualquer sugestão, reclamação ou alteração deverá ser encaminhada, por escrito, à administração do CCVT (ccvt@ccvt.com.br), que analisará cada caso conforme critérios estabelecidos pela Direção. **17. DO USO DE IMAGEM:** O presente instrumento constitui autorização de uso da imagem, permitindo a utilização da imagem do CONDÔMINO pelo CCVT em qualquer suporte material apto à reprodução de imagens ou imagens conjugadas com som, podendo, tais como "home-video", "video-laser disc", "digital video disc" (DVD) e similares, "CD-ROM", rede internet, e outros, bem como ser difundida através de quaisquer meios como projeção, transmissão, difusão e divulgação e, ainda, em quaisquer processos e veículos de reprodução, exibição, existentes no Brasil e no exterior, além da inclusão da imagem do aluno em catálogos e folhetos e demais materiais gráficos que tenham a finalidade de divulgar o espaço da academia. **17.1.** A presente autorização se dá sem quaisquer ônus ou restrições de território, tempo, número de exibições e exemplares que venham a ser distribuídos. **17.2.** O condomínio/usuário dos serviços, neste ato, autoriza a administração do CCVT a utilizar dos meios eletrônicos (e-mail, telefone, mensagens SMS) com o objetivo de enviar notícias, avisos, dicas e outras informações relevantes acerca do funcionamento da academia. **18. DO ACEITE:** Ao aceitar, ainda que eletronicamente, o condômino/usuário dos serviços terá ciência das normas de utilização e conduta do espaço da academia, apresentadas no presente instrumento, cuja cópia está disponível no saguão da academia, bem como, no site do CCVT e será enviada ao endereço de e-mail informado na administração do CCVT. **18.1.** O condômino/usuário dos serviços confirma que leu e está ciente de que a utilização dos serviços ofertados pela administração do CCVT é regulamentada pelas cláusulas do TERMO DE ADESÃO E NORMAS DE UTILIZAÇÃO E CONDUTA, ora disponibilizado. **18.2.** A ausência de qualquer oposição pelo condômino a estas normas no prazo de 07 (sete) dias de sua ciência, será considerado como aceite tácito. **19. DISPOSIÇÕES FINAIS:** Os casos omissos neste regulamento deverão ser analisados pela Administração do CCVT. **20. DO FORO:** Fica estabelecido que o foro competente para dirimir questões oriundas do presente termo será Caraguatatuba, SP. Caraguatatuba, data e local. **CONDÔMINO/AUTORIZADO - CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA** - ANEXO II – ITEM 1 - **MINUTA DE PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DOS DADOS DO CADASTRO DE SEGURANÇA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA E CLASSIFICAÇÃO DE ACESSOS E PERMISSÕES** - Considerando a necessidade de adequação do cadastro da segurança do Condomínio Costa Verde Tabatinga às normas da Lei Geral de Proteção de Dados¹, diante da necessidade de adequação dos dados cadastrais ao sistema atual de controle de acesso do Departamento de Segurança, bem como, visando a melhor e efetiva segurança de todos os Condôminos, encaminhamos proposta de readequação das denominações do cadastro do Departamento de Segurança: 1. **PROPRIETÁRIO** – São considerados como PROPRIETÁRIO e possuem direito de serem cadastrados com essa denominação os titulares de domínio cujo registro tenha sido realizado perante a matrícula da unidade autônoma/Setor junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente. 1.1. São também equiparados à PROPRIETÁRIO, nos termos do artigo 1334, § 2º, do Código Civil: a) Os possuidores diretos ou indiretos da unidade autônoma, que exerçam a posse mansa, pacífica, de boa-fé e que não seja objeto de discussão judicial, com *animus domini* e cuja documentação tenha sido apresentada à administração do condomínio para registro. b) Os sócios da empresa cuja titularidade dominial seja indicada na matrícula registrada perante o Cartório de Registro de Imóveis competente, salvo nas Sociedades Anônimas, cuja representação caberá aos seus Diretores ou a quem o seu Estatuto designar. c) As pessoas indicadas no título judicial que venha a reconhecer a qualidade de proprietário ou equiparado. 1.2. Somente a pessoa com a denominação de PROPRIETÁRIO poderá autorizar a inclusão de pessoas na qualidade de DEPENDENTE no cadastro do Departamento de Segurança do CCVT, respeitadas as condições previstas na alínea "2" desta circular. **2. DEPENDENTE** – São considerados como DEPENDENTE e possuem direito de serem cadastrados com essa denominação: o cônjuge ou convivente do PROPRIETÁRIO²; os ascendentes do PROPRIETÁRIO; os descendentes do PROPRIETÁRIO, e, os colaterais do PROPRIETÁRIO até segundo grau. 2.1. Estende-se à condição de dependente: a) cônjuge ou convivente dos ascendentes do PROPRIETÁRIO, cônjuge ou convivente dos descendentes do PROPRIETÁRIO e cônjuge ou convivente dos colaterais do PROPRIETÁRIO até segundo grau. b) enteados. 2.2. A inclusão das pessoas definidas na alínea "2" é uma faculdade do PROPRIETÁRIO, que poderá, se assim o desejar, cadastrar a pessoa como DEPENDENTE, VISITANTE PERMANENTE ou VISITANTE TEMPORÁRIO. **3. VISITANTE PERMANENTE** - São considerados como VISITANTE PERMANENTE todos aqueles que o proprietário assim determinar, salvo as pessoas descritas como "FUNCIONÁRIO", "PRESTADOR INTERNO" e/ou "LOCATÁRIO". 3.1. O visitante permanente poderá ter acesso à unidade autônoma por prazo indeterminado e sem a autorização e/ou presença do PROPRIETÁRIO. **4. VISITANTE TEMPORÁRIO** - São considerados como VISITANTE TEMPORÁRIO todos aqueles que o PROPRIETÁRIO assim determinar, salvo as pessoas descritas como "FUNCIONÁRIO", "PRESTADOR INTERNO" e/ou "LOCATÁRIO". 4.1. O VISITANTE PERMANENTE poderá ter acesso à unidade autônoma por prazo determinado, mediante necessária e expressa autorização do PROPRIETÁRIO, cuja autorização está condicionada e limitada a cada acesso de ingresso realizado no condomínio. **5. LOCATÁRIO** - São considerados como LOCATÁRIO todos aqueles que o PROPRIETÁRIO ou pessoa autorizada indicar, cujo contrato de contrato de locação deverá ser apresentado perante a administração do CCVT. 5.1. Para efeito de classificação, são consideradas as seguintes modalidades de LOCATÁRIO, que passam a receber as seguintes denominações: a) **LOCATÁRIO DEFINITIVO** - São considerados como LOCATÁRIO DEFINITIVO todos aqueles que o PROPRIETÁRIO ou pessoa autorizada indicar, cujo contrato de locação tenha previsto prazo superior a 90 (noventa) dias. b) **LOCATÁRIO POR TEMPORADA** - São considerados como LOCATÁRIO POR TEMPORADA todos aqueles que o PROPRIETÁRIO ou pessoa autorizada indicar, cujo contrato de locação tenha previsto prazo superior a 30 (trinta) dias e inferior a 90 (noventa) dias. c) **LOCATÁRIO ESPORÁDICO** – São considerados como LOCATÁRIO ESPORÁDICO todos aqueles que o PROPRIETÁRIO ou pessoa autorizada indicar cujo contrato de locação tenha previsto prazo inferior a 30 (trinta) dias ou outro prazo definido pelos CCVT. **6. HÓSPEDE DO HOTEL** - São considerados como HÓSPEDE DO HOTEL todos aqueles que o Setor assim informar, desde que preenchidas as seguintes determinações: 6.1. O Setor deverá encaminhar o nome completo do hóspede, documentos e todas as informações necessárias e solicitadas pela administração, com a informação da data e hora de ingresso e data e horário de saída. 6.2. As pessoas que frequentarem o Setor Hotel na qualidade de "day use" deverão ser cadastradas como HÓSPEDE DO HOTEL TEMPORÁRIO. **7. PRESTADOR INTERNO** - São considerados como PRESTADOR INTERNO todos aqueles que prestem serviços às unidades autônomas e/ou Setores privados. **8. FUNCIONÁRIO** – São considerados como FUNCIONÁRIO todos aqueles que prestem serviços ao Condomínio Costa Verde Tabatinga e aos Setores, à exceção dos Setores privados. **9. ENTREGADOR** - São considerados como ENTREGADOR todos aqueles que prestem serviços de entrega esporádica às unidades autônomas, ao CCVT e/ou aos Setores por meio de veículos automotores, à exceção de motos e/ou bicicleta. **10. MOTOFRETISA E CICLOFRETISTA**- São considerados como MOTOFRETISTA OU CICLOFRETISTA todos aqueles que prestem serviços de entrega esporádica às unidades autônomas, ao CCVT e/ou aos Setores por meio de motos e/ou bicicleta. ¹ Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018. ² Conforme o conceito de PROPRIETÁRIO e/ou equiparado definido na alínea "1". ANEXO III – ITEM 2 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 99, DO REGIMENTO INTERNO DO CCVT, CONFORME ANEXO II - A) VEDAÇÃO DAS LOCAÇÕES ATÍPICAS, ASSIM CONSIDERADAS COMO INFERIOR A 30 (TRINTA) DIAS - REDAÇÃO ATUAL - Art. 99. O novo Condômino ou morador deverá apresentar à Administração do Condomínio documentos comprobatórios da aquisição da propriedade ou da posse da unidade, ocasião em que lhe será entregue cópia deste Regimento, mediante protocolo. § 1º. Nos casos de locação de imóveis, o locador deverá informar a Administração do Condomínio com antecedência mínima de 2 dias, sob pena de ser vedado o ingresso do locatário e acompanhantes. § 2º A informação deverá ser acompanhada de ficha cadastral do locatário contendo nome completo RG, CPF, período de locação, de seus dependentes e funcionários, ~~com declaração de que ele tem ciência deste Regimento. § 3º É vedada a utilização da academia pelos locatários de contratos de locação firmados com prazo inferior a 30 (trinta) dias. § 4º Caberá aos setores, através de seus regimentos internos próprios, definir as regras para as locações inferiores a 30 dias, caso decidam mantê-las.~~ PROPOSTA DE ALTERAÇÃO Art. 99. O novo Condômino ou morador deverá apresentar à Administração do Condomínio documentos comprobatórios da aquisição da propriedade ou da posse da unidade, ocasião em que lhe será entregue cópia deste Regimento, mediante protocolo. § 1º. Nos casos de locação de imóveis, o locador deverá informar a Administração do Condomínio com antecedência mínima de 2 dias, sob pena de ser vedado o ingresso do locatário e acompanhantes. § 2º A informação deverá ser acompanhada de ficha cadastral do locatário contendo nome completo RG, CPF, período de locação, de seus dependentes e funcionários, com declaração de ciência a respeito da proibição de locação de unidades autônomas por período inferior a 30 (trinta) dias e de ciência a respeito das normas deste Regimento. § 3º É vedada a locação de unidades autônomas por período inferior a 30 (trinta) dias. B) VEDAÇÃO DAS LOCAÇÕES ATÍPICAS, ASSIM CONSIDERADAS COMO INFERIOR A 15 (QUINZE) DIAS - REDAÇÃO ATUAL - Art. 99. O novo Condômino ou morador deverá apresentar à Administração do Condomínio documentos comprobatórios da aquisição da propriedade ou da posse da unidade, ocasião em que lhe será entregue cópia deste Regimento, mediante protocolo. § 1º. Nos casos de locação de imóveis, o locador deverá informar a Administração do Condomínio com antecedência mínima de 2 dias, sob pena de ser vedado o ingresso do locatário e acompanhantes. § 2º A informação deverá ser acompanhada de ficha cadastral do locatário contendo nome completo RG, CPF, período de locação, de seus dependentes e funcionários, ~~com declaração de que ele tem ciência deste Regimento. § 3º É vedada a utilização da academia pelos locatários de contratos de locação firmados com prazo inferior a 30 (trinta) dias. § 4º Caberá aos setores, através de seus regimentos internos próprios, definir as regras para as locações inferiores a 30 dias, caso decidam mantê-las.~~ PROPOSTA DE ALTERAÇÃO Art. 99. O novo Condômino ou morador deverá apresentar à Administração do Condomínio documentos comprobatórios da aquisição da propriedade ou da posse da unidade, ocasião em que lhe será entregue cópia deste Regimento, mediante protocolo. § 1º. Nos casos de locação de imóveis, o locador deverá informar a Administração do Condomínio com antecedência mínima de 2 dias, sob pena de ser vedado o ingresso do locatário e acompanhantes. § 2º A informação deverá ser acompanhada de ficha cadastral do locatário contendo nome completo RG, CPF, período de locação, de seus dependentes e funcionários, com declaração de ciência a respeito da proibição de locação de unidade autônoma por período inferior a 15 (quinze) dias e de ciência a respeito das normas deste Regimento. § 3º É vedada a locação de unidades autônomas por período inferior a 15 (quinze) dias.

Setor imobiliário Mercado aquecido

Área verde, academias de grife e arte: do que um condomínio de luxo precisa

Dados da Brain Inteligência Estratégica mostram que segmento de alto padrão cresceu cerca de 50% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado

BRENO DAMASCENA

No mercado imobiliário de alto padrão, nada é mais importante do que exclusividade. Da localização privilegiada à quadra de tênis, as incorporadoras investem milhões em prédios que se moldam aos desejos de um público endinheirado.

O Bueno Brandão 257, lançamento da Tegra Incorporadora na Vila Nova Conceição, bairro nobre de São Paulo, por exemplo, terá piscina climatizada, sauna seca, 22 apartamentos de 500 m² e uma cobertura de 923 m². A empresa também contratou a curadora Denise Mattar para selecionar obras de arte para os espaços compartilhados.

"Spa, academia com equipamentos de última geração ou quadras esportivas são indispensáveis", diz Marcelo Parreira, gerente geral de incorporação. "A diferença para um condomínio tradicional está na combinação entre projeto arquitetônico, plantas generosas e áreas comuns, que funcionam como extensões da casa." Uma unidade no Bueno Brandão 257 custa cerca de R$ 30 milhões.

MERCADO. Dados compilados pela Brain Inteligência Estratégica mostram que o mercado imobiliário de luxo está crescendo. Segundo o estudo, 1.614 unidades avaliadas em mais de R$ 2 milhões foram lançadas só no primeiro trimestre.

O número representa um avanço de 57,2% em relação ao mesmo período de 2024, apesar de corresponder a apenas 3,1% do mercado. "Um projeto de luxo sempre terá menos unidades do que um projeto de classe média", diz Fábio Tadeu Araújo, CEO da Brain. "Porém não existe a obrigatoriedade de que o luxo precisa de poucas unidades. Vemos surgir muitos projetos em terrenos enormes, com mais de uma torre e super sofisticados, como o Faena."

Segundo a Brain, foram 2.414 transações de imóveis de luxo e super luxo no primeiro trimestre, um avanço de 34,3% em relação a 2024, que chegou ao fim com 9,1 mil vendas no segmento, 3,3% do total de imóveis vendidos no Brasil.

Os resultados financeiros impulsionam mudanças. "A academia, que antes tinha 20 metros e uma ou duas esteiras, agora tem 100 metros e cinco ou sete esteiras sofisticadas, vários equipamentos, pé direito alto e está posicionada na frente de uma janela para uma área verde. Às vezes, está no rooftop", diz Araujo.

Na esteira deste movimento, a Setin Incorporadora anunciou o desembarque da classe média para focar no alto padrão. O projeto mais recente da companhia, o Ibiatã, terá uma piscina coberta com raia de 25 metros e sala de massagem.

"Temos academias especializadas – muitas vezes assinadas por marcas de renome – e áreas comuns com curadoria de design, espaços sociais e de lazer bem planejados. Quando o terreno permite, também colocamos quadra de tênis", diz Bianca Setin, vice-presidente da Setin. Para a executiva, o que diferencia o padrão luxo não é só o tamanho.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-16/6/2025



Bianca Setin, vice-presidente da Setin, que foca no alto padrão

O QUE É LUXO? O arquiteto Jonas Birger, à frente de projetos de luxo em São Paulo, afirma que "a riqueza e o poder estão relacionados com bem-estar".

> *"A diferença (do luxo) é a combinação de projeto arquitetônico, plantas generosas e áreas comuns, que funcionam como extensões da casa"*
> **Marcelo Parreira**
> **Gerente da Tegra**

Essa busca, ele explica, se traduz em boa localização, dimensões confortáveis, iluminação natural e uma vista livre. "Higienópolis, por exemplo, é um bairro com apartamentos grandes, mas pecam na ausência de áreas comuns", explica. "É importante ter um jardim bonito e um hall luxuoso", comenta.

Waldivo Junior, diretor de design da JBA Arquitetos, afirma que nem todos os atributos do luxo são imediatamente visíveis. "Vagas de garagem maiores do que os padrões legais, vagas para visitantes no subsolo e geradores de energia são diferenciais", enumera. "A instalação de dois elevadores privativos por unidade e a inclinação das rampas para garantir o acesso de carros esportivos são outros pontos de atenção."

SEGURANÇA. Especialista no mercado imobiliário de luxo, Romero diz que nota o aumento na demanda por alguns itens nas áreas de lazer, como espaços focados em bem-estar, salas de reunião e uma área significativa para passear com o cachorro sem precisar sair do prédio.

O executivo acredita que o auge de um projeto de luxo é quando o condomínio é reconhecido pelo nome. O Cidade Jardim e o Seridó são apontados por ele como projetos com essa característica "Quando o Seridó foi lançado teve muita rejeição por causa do alto número de unidades. Hoje, se tornou um objeto de desejo por causa da vista maravilhosa, quadra de tênis, proximidade do Clube Pinheiros e uma boa estrutura de segurança".

Angelica Arbex, diretora de marketing e de relacionamento da Lello Condomínios afirma que, de fato, a segurança sempre aparece como a principal preocupação dos potenciais compradores. "Muitas decisões tomadas passam por isso, como acessos, entregas, garagens e trânsito interno", indica.

Segundo um estudo da Lello, o valor médio do condomínio em São Paulo é de R$ 983,00 sem consumo individual de água e gás. "Classificamos como empreendimentos de luxo aqueles condomínios que custam pelo menos cinco vezes mais do que este valor (R$ 4.915). E a principal despesa deles está relacionada à segurança patrimonial", pontua Arbex. ●

Petrobras Combustível fóssil

Lula diz que 'não abrirá mão do petróleo para outros explorarem'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem ser favorável ao fim do uso do combustível fóssil, mas que não abrirá mão do petróleo brasileiro para "outros explorarem". "Não vou abrir mão do petróleo brasileiro para os outros explorarem. Quero que façamos da forma mais saudável e responsável possível. Não queremos prejudicar nada, mas não queremos abrir mão da nossa riqueza", disse ele, em cerimônia de anúncio de investimentos da Petrobras.

Lula disse estar orgulhoso da Petrobras e que é necessária uma transição energética responsável. "Tem gente que fala: 'Vamos acabar com o combustível fóssil'. Eu também sou favorável a acabar. Quando fizermos para o combustível fóssil o financiamento para o chamada transição energética que temos de fazer."

A Petrobras tem pressionado para expandir as áreas de exploração de petróleo no País, chegando à chamada Margem Equatorial, região costeira que se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte – considerada uma nova fronteira exploratória pela estatal. De outro lado, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, tem retardado a liberação dessa licença sob o argumento de que há risco para o meio ambiente.

Ainda em seu discurso, Lula defendeu mais investimentos em pesquisa para "achar mais gás e mais petróleo". Também disse que a Petrobras é uma bússola para economia.

A Petrobras anunciou na quinta-feira um pacote que soma R$ 33,3 bilhões em investimentos em projetos de refino e no segmento petroquímico no Rio de Janeiro, incluindo a ampliação da produção da Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e do Complexo de Energias Boaventura (ex-Comperj). Como parte desse valor, a Braskem, da qual a estatal é sócia, investirá R$ 4,3 bilhões na ampliação da sua unidade fluminense de produção de polietileno.

Questionada se a política da Petrobras está alinhada aos planos do presidente, a presidente da estatal, Magda Chambriard, respondeu que recebeu pedido para que a Petrobras gerasse "valor para o povo brasileiro" e impulsionasse o PIB. ●

Impasse
Petrobras ainda não tem licença do Ibama para explorar a área da Margem Equatorial

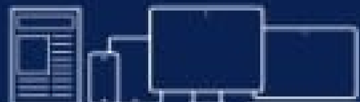
GABRIEL DE SOUZA e NAOMI MATSUI/BRASÍLIA

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0670/2025-00 "ELETROENCEFALOGRAMA MÓVEL 32 CANAIS"

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 23ª (vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de julho de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom, administrado pela Emissora,* sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ponto Veículos S.A.

CNPJ/ME nº 08.373.156/0001-20 – NIRE 35300589467

Ata de Assembleia Geral de Debenturista da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Ponto Veículos S.A., realizada em 18 de junho de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 18 de junho de 2025, às 11 horas, de modo exclusivamente digital, conforme o §3º do artigo 5º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM nº 81"), considerando-se realizada na sede da **Ponto Veículos S.A.** ("Companhia" ou "Emissora"), localizada na Avenida Pires do Rio, 2500, Jardim São Sebastião, São Paulo - SP, CEP 08041-000. **2. Convocação:** Dispensada a convocação por edital, tendo em vista que se verificou a presença da totalidade do titular das debêntures em circulação, nos termos da legislação aplicável e da cláusula 9.2.4 do Instrumento particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da Ponto Veículos S.A. ("Escritura de Emissão), nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/76 e do art. 71, §3º da Resolução CVM nº 81. **3. Presença:** Debenturista representando 100,00% (cem por cento) das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o rito de Registro Automático de Distribuição, de emissão da Companhia ("Debenturistas" e "Debêntures"). Presentes, ainda, os representantes legais da **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, por meio de sua sede, com endereço na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 08, ala B, salas 302-304, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38, neste ato representada na forma de seu estatuto social, na qualidade de representante dos Debenturistas ("Agente Fiduciário") e da Emissora. **4. Composição da Mesa:** Felipe Freitas Ramos - Presidente e Maria Lúcia de Araújo - Secretária, escolhidos pelo Debenturista presente. **5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar acerca das seguintes matérias: **(1)** Aprovar a concessão de *waiver*, e consequentemente a não caracterização de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 6.1.2, inciso (iv) da Escritura de Emissão, em razão de não entrega, pela Emissora ao Agente Fiduciário, no prazo previsto na cláusula 7.1., item (iv), subitem (a) da Escritura de Emissão, cópia de suas demonstrações financeiras consolidadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 ("Demonstrações Financeiras"); **(2)** Caso aprovado o item (1) acima, aprovar a concessão de prazo adicional até 15 de agosto de 2025, para envio das Demonstrações Financeiras; e **(3)** Autorização à Companhia e ao Agente Fiduciário para que pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes para implementação e formalização das deliberações das matérias desta Ordem do Dia. **6. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias da Ordem do Dia, restou deliberado: **(1)** O Debenturista, representando 100,00% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovou a concessão de *waiver*, e consequentemente a não caracterização de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático (conforme definido na Cláusula 6.1.2, inciso (iv), em razão da não entrega, pela Emissora ao Agente Fiduciário, no prazo previsto na cláusula 7.1., item (iv), subitem (a) da Escritura de Emissão, cópia de suas Demonstrações Financeiras; **(2)** O Debenturista, representando 100,00% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovou a concessão de prazo adicional até 15 de agosto de 2025, para envio das Demonstrações Financeiras; e **(3)** O Debenturista, representando 100,00% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovou a autorização à Companhia e ao Agente Fiduciário para que pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes para implementação e formalização das deliberações das matérias desta Ordem do Dia. Os termos com iniciais maiúsculas utilizados nesta ata de Assembleia que não estiverem aqui expressamente definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. As deliberações da presente Assembleia são tomadas por mera liberalidade do Debenturista e estão restritas à ordem do dia e, portanto (i) não poderão ser interpretadas como renúncia do Debenturista quanto ao exercício de qualquer de seus direitos previstos nos documentos da Emissão e/ou decorrentes da legislação aplicável ou quanto ao cumprimento, pela Emissora, das obrigações assumidas nos documentos da Emissão e/ou decorrentes da legislação aplicável; ou (ii) não poderão impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelo Debenturista, de quaisquer direitos pactuados nos documentos da Emissão, bem como não importam em quaisquer formas de novação ou extinção das obrigações prestadas no âmbito da Emissão, observado o disposto nos artigos 360 a 367 e 838 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, exceto pelo deliberado nesta Assembleia, nos exatos termos acima. A Companhia atesta que a presente Assembleia foi realizada atendendo a todos os requisitos, orientações e procedimentos, conforme determina a Resolução CVM nº 81. Em virtude do exposto acima e independentemente de quaisquer outras disposições nos documentos da Emissão, o Debenturista, neste ato, exime o Agente Fiduciário de qualquer responsabilidade em relação ao quanto deliberado nesta Assembleia. Ficam ratificados os demais termos e condições da Escritura de Emissão não alterados nos termos desta Assembleia Geral de Debenturistas, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. As partes reconhecem que as declarações de vontade das partes mediante assinatura digital presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado (i) o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil ou (ii) outro meio de comprovação da auditoria e integridade do documento em forma eletrônica, desde que admitido como válido pelas partes ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento, conforme admitido pelo artigo 10 e seus parágrafos da Medida Provisória nº 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil, reconhecendo a forma de contratação em meio eletrônico, digital e informático como válida e plenamente eficaz. Na forma acima prevista, a presente ata, bem como demais instrumentos que dela decorrerem, caso necessário, podem ser assinados digitalmente por meio eletrônico conforme disposto neste parágrafo. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pelo Presidente, pela Secretária e pelo Agente Fiduciário. Esta ata confere com o original lavrado em livro próprio. São Paulo, 18 de junho de 2025. **Felipe Freitas Ramos** - Presidente da Mesa; **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa. JUCESP - Certifico o registro sob o número 217.233/25-9, em 01.7.2025. a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL

COMPRA REGULAMENTO FFM 3006/2025 – REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do EDITAL, DO PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº. 8349/2025: FFM 3006/2025 – fornecimento de **"SISTEMA DROPLET DIGITAL PCR (DDPCR)"**, nos termos do art. 5º do Regulamento de Compras e Contratações da FFM.

CASA MARIA MAIA

CNPJ: 57.386.310/0001-03

Período: 01/01/2024 a 31/12/2024

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo	1.225.869,78	**Passivo**	1.225.869,78
ATIVO CIRCULANTE	841.125,36	PASSIVO CIRCULANTE	344.240,66
DISPONÍVEL	839.838,40	FORNECEDORES	140.872,15
CAIXA	3.148,88	FORNECEDORES NACIONAIS	140.872,15
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	198.565,89	OUTRAS CONTAS A PAGAR	27.500,00
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	638.123,63	CONTAS A PAGAR DIVERSAS	27.500,00
REALIZÁVEL	1.286,96	EMPRÉSTIMOS	41.383,74
CREDITOS OPERACIONAIS DIVERSOS	473,06	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	41.383,74
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	813,9	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	62.814,35
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	732,21	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	44.307,72
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	732,21	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	18.506,63
DEPÓSITOS JUDICIAIS	732,21	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.146,94
PERMANENTE	384.012,21	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER	1.146,94
IMOBILIZADO LÍQUIDO	384.012,21	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	70.523,48
IMOBILIZADO TANGÍVEL	888.791,55	FÉRIAS A PAGAR	70.523,48
(-)DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	504.779,34	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	881.629,12
		PATRIMÔNIO SOCIAL	341.875,08
		PATRIMÔNIO SOCIAL	341.875,08
		SUPERAVIT ACUMULADO	539.754,04
		SUPERAVIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	445.530,27
		SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	94.223,77

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Receitas Brutas		
		2.921.415,46C
Receita Líquida	Total:	**2.921.415,46C**
(-) Custos	Total:	2.139.422,13D
Superávit Bruto	Total:	**781.993,33C**
(-) Despesas Administrativas		707.005,75D
(-) Despesas Financeiras	Total:	10.328,02D
(-) Despesas Tributárias	Total:	
(-) Despesas Tributárias		12.844,40D
(+) Receitas Financeiras	Total:	42.408,61D
Superávit Operacional		**94.223,77C**
Superávit Contábil Líquido antes da Constribuição Social		**94.223,77C**
Superávit Contábil Líquido antes do Imposto de Renda		**94.223,77C**
Superávit		**94.223,77C**
Superávit Líquido do Período		**94.223,77C**

Carapicuíba, 31 de Dezembro de 2024.

PRESIDENTE
APARECIDO FERREIRA MILLER

CONTABILISTA
LUIZ CARLOS DE SOUZA
TC CRC: ISP 180328-O3

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 72ª (Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 72ª (septuagésima segunda) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 72ª Emissão, em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por José Volter Laurindo De Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de julho de 2025, às 14:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom, administrado pela Emissora,* sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** deliberar sobre a revogação do vencimento antecipado da "*Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 001/2025-JCL*", conforme aditada ("CPR-Financeira"), declarado em 2 de junho de 2025, nos termos da Cláusula 9 da CPR-Financeira, bem como do consequente resgate antecipado dos CRA, em razão do inadimplemento, pelos Devedores, da parcela com vencimento em 30 de maio de 2025 ("Parcela Vencida"); **(ii)** Caso aprovada a revogação no item (i) acima, aprovar a autorização para que a Emissora utilize o montante disponível na Conta Centralizadora para realizar o pagamento da Parcela Vencida, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia; **(iii)** caso aprovado o item (i) acima, deliberar sobre (a) a repactuação do saldo devedor, que continuará sendo atualizado monetariamente e acrescido de remuneração, conforme estabelecido na CPR-Financeira, em 05 (cinco) parcelas, sendo R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em 25 de agosto de 2025 e o saldo devedor residual, sem prejuízo da remuneração, nos dias 28 de maio de 2026, 28 de maio de 2027, 30 de maio de 2028 e 29 de maio de 2029 (vencimento); e (b) a permanência de todas as obrigações e garantias originalmente constituídas na CPR-Financeira; e **(iv)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira ou em qualquer convocação subsequente, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, em até 24 horas da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; 5. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto a distância, nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, conforme modelo de Manifestação de Voto a Distância anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (www.opeacapital.com) e no website da CVM; 6. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRA ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRA ou seu procurador deverá informar à Emissora e ao Agente Fiduciário, previamente à realização da assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRA com a(s) matéria(s) objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

Carreiras Emprego nos EUA

Salários ainda compensam, mas políticas de Trump desafiam sonho americano

Segundo especialista, medidas restritivas devem persistir se não houver reação dos setores mais afetados economicamente

JAYANNE RODRIGUES

ARQUIVO PESSOAL/SONHO AMERICANO



Residente em Boston, Lucas Castilho não viaja para fora dos EUA por temer os agentes da imigração

Desde o início do segundo mandato, o presidente Donald Trump tem adotado uma abordagem rígida contra a imigração nos Estados Unidos. Entre as medidas, estão a suspensão de pedidos de green card, o registro obrigatório para estrangeiros com 14 anos ou mais que permaneçam no país por mais de 30 dias, e a restrição à entrada de cidadãos de 19 países.

Embora o Brasil não seja listado, brasileiros que vivem no país temem que as mudanças impactem mesmo pessoas em situação regular. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, mais de dois milhões de brasileiros moram nos EUA.

As investidas de Trump tem levantado questionamentos se ainda compensa morar nos EUA. Brasileiros ouvidos pelo **Estadão**, em situação legal no país, elogiam os salários e a qualidade de vida. Por outro lado, reclamam da instabilidade em relação às regras migratórias.

Hoje, o governo Trump enxerga a imigração como uma ameaça para a sociedade americana, tanto do ponto de vista econômico, como cultural, diz o professor de relações internacionais da FGV, Vinícius Vieira.

INSEGURANÇA. Com green card, a brasileira Natuza Olen, 37, vive legalmente nos EUA. Apesar disso, não se sente segura como antes por causa do tom dos discursos de Trump. "A impressão é de que todos (os imigrantes) são péssimos e que viemos roubar o trabalho", desabafa.

A brasileira chegou ao país em 2010, por meio do programa de intercâmbio Au Pair (trabalho remunerado como babá na casa de uma família americana). Voltou ao Brasil após dois anos e retornou aos EUA de forma definitiva em 2013.

Hoje, possui green card e mora em Los Angeles, onde atua com marketing em uma universidade. Apesar de considerar as novas políticas de imigração negativas, considera que a qualidade de vida e o poder de compra ainda compensam. Quando chegou, Natuza conta que ganhava US$ 200 por semana. Com o visto permanente, esse valor passou a ser diário e hoje ganha mais, fora os benefícios.

Desde 2009, o salário mínimo federal nos EUA é de US$ 7,25 (R$ 40,23) por hora trabalhada, valor que pode variar conforme a legislação de cada Estado. Desde o dia 1.º de julho, por exemplo, o salário em Los Angeles é de US$ 17,87 (R$ 99,16) por hora, segundo informações da prefeitura. Desde o início do ano, 21 Estados aumentaram o piso.

Natuza diz que uma das diferenças de trabalhar com documentação está nos impostos. "Quem trabalha sem visto recebe sem desconto. Quando passa a ter contrato formal, o W-2, isso muda. 25% do meu salário vai para impostos", diz. Ainda assim, não pensa em voltar ao Brasil.

VIDA EM REDE. Atraído pelo "sonho americano", o brasileiro Lucas Castilho, 29, desembarcou nos EUA em 2019. Formado em Processos Gerenciais, chegou como turista, com poucos recursos e arranhando o idioma. A primeira parada foi Nova York e sem conseguir comprar a passagem de ônibus para Boston por falta de cartão, chegou a dormir uma noite na rua.

Já em Boston, buscou apoio na comunidade brasileira, conseguiu trocar o visto de turista para estudante e se matriculou em um curso de inglês. Durante esse período, começou a compartilhar sua rotina nas redes sociais. A criação de conteúdo se tornou trabalho exclusivo após quatro anos no país.



> ***"Fico me perguntando se ainda posso ir e vir, me expressar. As coisas não são mais só sobre imigração ilegal"***
> **Natuza Olen**
> **Brasileira e portadora de 'green card'**

Antes disso, Lucão, como é conhecido na internet, precisou buscar alternativas. Foi quando descobriu o visto EB-3, que , segundo o Departamento de Segurança Interna dos EUA, engloba pessoas capazes de realizar trabalho não qualificado que "exige menos de dois anos de treinamento ou experiência".

Mudou-se para a Flórida e foi trabalhar em um restaurante ganhando US$ 14 por hora. Em paralelo, seguia mostrando a rotina de imigrante, conteúdo ao qual hoje se dedica exclusivamente em seu canal no YouTube, com mais de 65 mil inscritos.

Em situação regular e com autorização para viajar, Lucão evita sair do país por receio de questionamentos na imigração enquanto aguarda a aprovação do green card solicitado em 2021.

Sobre as mudanças nas políticas de imigração, porém, ele pondera que algumas regras, segundo ele, foram positivas para quem integra a *employment base* (classificação de vistos de imigrante com base em qualificações profissionais e oportunidades de emprego no país). "Não sou pró Trump, sou 'pró mim'. Se uma política me favorece, reconheço, mas sei que nem tudo foi correto", diz. "Estão olhando para qualquer pessoa ilegal como um criminoso, não é justo."

CUSTO DE VIDA. A criadora de conteúdo Thuany Amaro, 26, também aguarda a aprovação do green card. A carioca só conseguiu visitar o Brasil em 2024, quase uma década após sua chegada, tempo que levou para obter a permissão para viajar.

Thuany se mudou aos 15 anos, após o pai receber uma proposta de trabalho. Hoje, ela não planeja morar no Brasil, mas alerta sobre o custo de vida. "Um aluguel de apartamento de dois quartos não está por menos de US$ 2 mil", conta.

Lucão diz pagar US$ 2,5 mil ((cerca de R$ 13.757,25) de aluguel no apartamento em que mora em Boston. Lá, em média, os aluguéis são 410,6% mais caros que em São Paulo, segundo o Numbeo, site que mapeia o custo de vida de cidades ao redor do mundo.

Para Natuza, que mora em Los Angeles, o alto custo de vida exige trabalhos extras para manter o padrão. Mas o que a aflige são as políticas de imigração. "Fico me perguntando se ainda posso ir e vir como antes, se posso me expressar da mesma forma. Infelizmente, acho que as coisas não são mais só sobre imigração ilegal, mas sobre imigração como um todo", lamenta.

O professor Vinícius Vieira, da FGV, estima que os efeitos das políticas restritivas de imigração devem ter impacto na sociedade americana como um todo e, mesmo setores como o agrícola, geralmente alinhados a Trump, terão de lidar com questões como a escassez da mão de obra. Para Vieira, a pressão sobre o os imigrantes deve persistir enquanto não houver uma reação do setor empresarial e dos segmentos mais afetados economicamente. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 141.263,56 PTS. | Dia 0,24% | Mês 1,73% | Ano 17,44%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	19,85	3,44	10.663
VIBRA ON NM	22,59	2,68	22.552
MRV ON NM	6,29	2,11	5.709

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ENGIE BRASILON	46,30	-5,10	6.937
YDUQS PART ON	16,33	-4,27	7.229
VAMOS ON NM	3,97	-4,24	8.343

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/7 a 1/8	0,1756	1,1779	0,6767	0,5000
2/7 a 2/8	0,1756	1,1777	0,6767	0,5000
3/7 a 3/8	0,1742	1,1344	0,6751	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.828,53	0,77	1,66	5,37
FRANKFURT - DAX	23.787,45	-0,61	-0,51	19,48
LONDRES - FTSE	8.822,91	-0,00	0,71	7,95
TÓQUIO - NIKKEI	39.810,88	0,06	-1,67	-0,21

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,44	3.437,48
	15/8/2040	6,91	1.857,25
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,15	4.220,40
PREFIXADO	1º/1/2028	13,35	732,50
	1º/1/2032	13,44	443,00
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.859,09

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,35	-	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	0,94	4,39
IGP-DI (FGV)	-0,85	-	0,05	5,27
IPC (FIPE)	0,27	-0,08	2,03	4,84
IPCA (IBGE)	0,26	-	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,00	0,87	4,05	6,08
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,27	0,48	2,03	5,40

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0439	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0484	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,91	0,00	0,00	20,92
CDI	14,90	0,00	0,00	33,83

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO (03/07)

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	01/10/25	16,38	418.025	15,44	16,40	5,13
CAFÉ NY*	SET/25	289,80	83.781	284,30	294,00	-0,35
SOJA CBOT**	JUL/25	10,56	1.523	10,505	10,65	0,55
MILHO CBOT**	SET/25	4,20	617.833	4,172	4,282	0,54

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,62	-0,64	-5,80
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,40	0,00	38,05
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	64,05	-0,10	14,13
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.738,94	-5,26	27,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4248	0,37	-0,17	-12,22
DÓLAR TURISMO	5,6980	0,05	1,05	-12,03
EURO	6,3880	0,60	-0,20	-0,58
OURO US$/ONÇA-TROY	3.346,50	3,60	0,95	20,29
WTI US$/BARRIL	65,8600	-1,01	2,08	-8,11
BRENT US$/BARRIL	68,2800	-0,37	2,60	-8,60

	US$ 1/NY	Euro/ 1 Europa	Libra/ 1 Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1777	1,3643	0,1845
EURO	0,849	1,0000	1,1583	0,1567
FRANCO SUÍÇO	0,794	0,9356	1,0837	0,1466
LIBRA ESTERLINA	0,733	0,8634	1,0000	0,1353
IENE	144,300	170,2100	197,1500	26,6080

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: BC

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CAN PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ nº 33.930.521/0001-05

A empresa CAN PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no CNPJ sob nº 33.930.521/0001-05, informa que alterou seu endereço para: Rua Moacir de Souza, nº 124, Casa 07, Jardim das Camélias, CEP 08050-780, São Paulo/SP. Permanecem inalteradas as demais informações cadastrais.

São Paulo, 30 de junho de 2025.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 3044/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8497/2025
FRACASSO

Referente a contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTO – GENCITABINA 1000MG FRASCO AMPOLA"**. Declaramos a Compra Privada **FRACASSADA**.

AVISO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS - SPI, tendo em vista os termos da ata publicada no DOE de 26/01/2024 relativa à 6ª Reunião do Programa de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), referente à 38ª Reunião Conjunta Ordinária, concernente à 278ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização, instituído por força da Lei Estadual nº 9.361, de 05/07/1996, e à 38ª Reunião Conjunta Ordinária, concernente à 125ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas, instituído por força da Lei Estadual 11.688, de 19/05/2004, COMUNICA aos interessados que serão realizadas AUDIÊNCIAS PÚBLICAS para apresentação do Projeto de CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO, CUSTÓDIA, RESTITUIÇÃO E PREPARAÇÃO PARA LEILÃO DE VEÍCULOS RECOLHIDOS PELOS ÓRGÃOS DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As audiências públicas serão realizadas no formato presencial e com transmissão ao vivo pela internet, contando com a participação dos interessados nas seguintes datas, horários e locais:

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°12
Data: 21/07/2025 - Horário: 11:00 h - Local: Prefeitura de Campinas - Rua General Osório, 490 – Conceição, Campinas/SP.

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°13
Data: 22/07/2025 - Horário: 11:00 h - Local: ERG - Avenida Floriano André Cabrera s/nº - Jardim São Marcos – São José do Rio Preto/SP.

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°14
Data: 23/07/2025 - Horário: 11:00 h - Local: ERG - Avenida Presidente Kennedy, 1760 - Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°15
Data: 24/07/2025 - Horário: 11:00 h - Local: ERG - Avenida Cruzeiro do Sul, Quadra 13-15 - Vila Cardia, Bauru - SP.

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°16
Data: 25/07/2025 - Horário: 11:00 h - Local: Câmara Municipal - Avenida Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº 2945, Alto da Boa Vista, Sorocaba/SP.

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°17
Data: 28/07/2025 - Horário: 11:00 h
Local: Parque de Inovação Tecnológica - Estrada Doutor Altino Bondesan, 500 - Eugênio de Melo, São José dos Campos – SP.

AUDIÊNCIA PÚBLICA N°18
Data: 29/07/2025 - Horário: 11:00 h - Local: DETRAN - Rua João Brícola, 32, São Paulo - SP.

O link para acessar a transmissão da audiência pública, juntamente com o regulamento, as formas de participação e outras informações relevantes ao processo, serão previamente disponibilizados no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/remocao-e-guarda-de-veiculos/)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - 6º CONGRESSO NACIONAL DA CTB - A CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL – CTB, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.328.728/0001-11, com sede à Rua Cardoso de Almeida, 1843, bairro do Sumaré, São Paulo/SP, CEP 01251-001, neste ato representada por seu presidente, Adilson Gonçalves de Araújo, inscrito no CPF/MF sob o nº 339.839.765-49, em conformidade com o disposto no art. 18, caput, §§ 2º e 3º do Estatuto Social da entidade, convoca todos os seus filiados a participarem do 6º Congresso Nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, que será realizado nos dias 07, 08 e 09 de agosto de 2025, de forma presencial, com início às 09 horas, no SENAI CIMATEC, situado na Av. Orlando Gomes, 1845, Piatã, Salvador/BA, com o objetivo de debater e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **I** - Aprovação do Regimento Interno do 6º Congresso; **II** - Análise da Conjuntura Internacional e Nacional; **III** - Balanço Político-Organizativo da CTB; **IV** - Apreciação e deliberação sobre as contas dos exercícios financeiros de 2021, 2022, 2023 e 2024; **V** - Aprovação do Plano de Lutas para a próxima gestão; **VI** - Discussão e deliberação sobre propostas de alteração estatutária; **VII** - Eleição da nova Direção Nacional e do Conselho Fiscal da CTB; **VIII** - Outros assuntos de interesse geral da classe trabalhadora. O número de delegados e delegadas participantes do Congresso a que terá direito cada entidade filiada, bem como os delegados e delegadas dos Núcleos Sindicais de Base, será aquele fixado por resolução da Direção Nacional, amplamente divulgada no portal eletrônico da CTB Nacional e nos Congressos Estaduais preparatórios.

São Paulo, 04 de julho de 2025. **Adilson Gonçalves de Araújo** - Presidente

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº SPI-008/2025

A SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS – SPI, do Governo do Estado de São Paulo, comunica que realizará CONSULTA PÚBLICA para colher sugestões e contribuições destinadas ao aprimoramento do Projeto de CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO, CUSTÓDIA, RESTITUIÇÃO E PREPARAÇÃO PARA LEILÃO DE VEÍCULOS RECOLHIDOS PELOS ÓRGÃOS DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Os documentos relevantes para a concessão, bem como as orientações sobre as formas de participação na consulta pública, estarão disponíveis a partir do dia 8 de julho de 2025 no site da SPI (**https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/remocao-e-guarda-de-veiculos/**) e no data room do projeto. O acesso ao data room será concedido mediante solicitação enviada ao e-mail: **remocaoeguarda@sp.gov.br**, contendo as seguintes informações: nome completo, e-mail, CPF, instituição, telefone e cidade do(a) solicitante.

O prazo para envio de contribuições permanecerá aberto até o dia 8 de agosto de 2025.

RAFAEL BENINI
Secretário de Parcerias em Investimentos

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

Eufrázio



Fabio Gallo

Como governar sem quebrar o País

No Sul, o presidente Lula prega a taxação dos super ricos. No Norte, Trump quer corte de impostos com pacote legislativo BBB ("One Big Beautiful Bill"), que inclui cortes massivos de impostos e alterações significativas nos gastos públicos. Em comum entre eles está o fato de que são políticas que estão longe de equilibrar as contas, com déficit fiscal enorme, sem sustentabilidade a médio e longo prazos.

Assim, pela segunda vez nesta coluna, proponho um curso (o primeiro foi sobre inflação): Como governar sem quebrar o País (e sem passar vergonha). Começa assim: prezados governantes (especialmente aqueles que confundem economia com mágica), bem-vindos ao curso que vocês não pediram, mas desesperadamente precisam.

Módulo 1: Gastar mais não cura inflação (surpresa!): descubra o incrível fenômeno econômico de que imprimir dinheiro e gastar descontroladamente não reduz preços (quem diria?). "Gastar o que não tem" não é uma estratégia fiscal brilhante.

Módulo 2: Tributação justa – Uma coisa que não é crime. Descubra como aumentar impostos sobre os ricos pode ser fiscalmente responsável, mas cortá-los sem critérios pode gerar déficits explosivos e prejudicar programas essenciais. Aumentar impostos sem planejamento pode gerar efeitos colaterais negativos, como fuga de capitais ou redução de investimentos.

Responsabilidade fiscal não é bonita só no papel – ela evita também o vexame internacional

Módulo 3: Juros e inflação – Uma história de amor complicada. Aprenda o básico: se a inflação sobe, os juros precisam subir também (o Banco Central talvez saiba o que faz?). Evite dizer coisas como "Vamos cortar juros e crescer!", quando isso significa "vamos descontrolar a inflação rapidinho!".

Módulo 4: Discurso econômico vs. Realidade econômica. Como não prometer um mundo mágico onde gastos crescem, impostos diminuem, e milagrosamente a dívida some (spoiler: ela não some). Técnicas avançadas de como falar menos besteira econômica – mesmo que o público do partido goste.

Módulo 5: Ética econômica para iniciantes. A economia como ciência que impacta vidas reais, não como laboratório de experimentos populistas. Responsabilidade fiscal não é bonita só no papel – ela evita também o vexame internacional.

Ao fim, para ser aprovado, basta a avaliação final:

"Monte um orçamento público sem falir o país em 6 meses". Desafio bônus: discursar sobre economia por 10 minutos sem ser corrigido por economistas ou influencers nas redes sociais.

Parabéns antecipadamente! Se você chegou até aqui sem ofender a inteligência dos outros, está pronto para governar com um mínimo de responsabilidade econômica (ou ao menos não vai destruir tudo de uma vez). Boa sorte (vai precisar)! ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos **Metal precioso**

Saiba como aproveitar o 'boom' do ouro no mercado

Especialistas afirmam que ainda existe espaço para ganho do ativo, mas destacam volatilidade e sugerem cautela ao investidor

BEATRIZ ROCHA

Em 2025, o ouro ganhou novo impulso e importância nas carteiras de investimento, acumulando ganhos de 26,57% no mercado internacional. O movimento se justifica na turbulência vivida nos últimos meses, marcados por medidas polêmicas de Donald Trump, anúncio de tarifas comerciais pelos Estados Unidos e escalada de tensões geopolíticas no Oriente Médio.

No Brasil, o mercado segue em alerta de olho no desequilíbrio entre arrecadação e gastos do governo federal exposto nos embates com o Congresso Nacional sobre o Imposto sobre Operação Financeiras (IOF). A expectativa é entender o que o governo federal fará para compensar a perda de R$ 10 bilhões de arrecadação em 2025.

Segundo Mauriciano Cavalcante, economista da Ourominas, neste ambiente complexo, o ouro se torna uma opção estratégica. "Internamente e no exterior, o momento é de incerteza, e o ouro continua sendo uma das alternativas mais seguras para preservar patrimônio", diz.

Paulo Cunha, CEO da iHUB Investimentos, concorda com o status de "porto seguro" do ouro. "Continua sendo uma peça estratégica, principalmente para quem tem um perfil mais arrojado. Funciona como um hedge (*proteção*) relevante tanto contra choques geopolíticos quanto em momentos de maior incerteza global", explica Cunha.

Tensões geopolíticas
Momentos de instabilidade reforçam papel de 'porto seguro' do ouro nas carteiras de investimento

CAUTELA. Ainda que o metal siga em alta e ainda exista espaço para valorização se a instabilidade de geopolítica se intensificar, Leonardo Andreoli, analista da Hike Capital, acredita que é importante ter cautela. "O metal dourado deve ser visto como uma proteção parcial e de longo prazo, não como um ativo de timing especulativo", avalia.

A visão de Marcus Vinícius, sócio fundador da Driven Capital, vai na mesma direção. Segundo o especialista, nos últimos 15 anos, o ouro apresentou uma rentabilidade média anual de aproximadamente 14,7% quando analisado em reais – retorno equivalente ao IPCA + 8,3%. "Performou acima da inflação e trouxe um ganho real para os investidores ao longo desse período."

Ainda assim, Vinícius considera que a aplicação no metal precisa ser realizada de forma equilibrada. Ele lembra que, apesar de ser visto como um mecanismo de proteção, o ouro está sujeito à volatilidade.

COMO INVESTIR? No imaginário popular, o ouro é associado a um bem de difícil acesso, principalmente por conta do seu alto valor. Dentro do ramo de investimentos, no entanto, existem formas alternativas de contar com o metal em sua carteira, sem a necessidade de adquirir barras físicas em distribuidoras autorizadas. Uma das maneiras é aplicar em fundos de investimento em ouro.

Vinícius, da Driven Capital, explica que existem opções com hedge – ou seja, com uma proteção contra as oscilações do dólar – e sem. "Nesse último caso, o investidor lida com a volatilidade tanto da moeda americana como do metal."

O sócio da Driven acredita que a forma mais prática de investir em ouro é por meio de ETFs. "É a alternativa mais barata para o investidor, porque envolve menores custos, com uma taxa de administração mais baixa", explica Vinícius.

Cunha, da iHUB Investimentos, comenta que uma opção disponível na B3 é o Trend Ouro, que sobe 11,13% no ano, com cotas de R$ 18,79, e acompanha a variação do ouro pelo índice LBMA Gold Price. "É um produto acessível, com boa liquidez e que dispensa a custódia do ativo físico." ●

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Analistas esperam segundo semestre positivo na Bolsa

Após subir 15% no primeiro semestre, as expectativas para a Bolsa seguem positivas para o restante do ano. O fim do ciclo de alta dos juros e a expectativa de cortes entre o fim de 2025 e o início de 2026 são os principais fatores para o otimismo. A tendência é que o fluxo de capital estrangeiro continue impulsionando os negócios, assim como a possível redução dos juros nos Estados Unidos, que pode estimular o apetite ao risco, segundo o Daycoval.

Outro ponto favorável é o desconto atual dos ativos brasileiros: a relação preço/lucro da Bolsa está abaixo da média histórica e da dos pares emergentes, segundo o Santander, o que abre espaço para uma recuperação dos preços. Os analistas projetam também que os resultados corporativos podem continuar sólidos.

Ibovespa

15% foi a alta do principal índice da B3 no primeiro semestre do ano

Entre os riscos estão a possível volta das tarifas americanas, após o fim da trégua na próxima quarta-feira, e o impasse sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O Santander recomenda uma carteira diversificada, com ações como Embraer, Copel, Sabesp, Multiplan, Cyrela, Lojas Renner, Motiva e BTG Pactual. O Daycoval aposta nos setores de energia, bancos e construção, enquanto a CM Capital destaca Lojas Renner, BB Seguridade e Metalúrgica Gerdau.

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Expectativa de alta para Ibovespa segue majoritária

A expectativa do mercado financeiro para as ações no curtíssimo prazo segue sendo majoritariamente de ganhos no Termômetro Broadcast Bolsa, ainda que o Ibovespa tenha alcançado marcas históricas nos últimos dias.

A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do índice na semana seguinte.

Entre os participantes, 50,00% esperam alta. Os que preveem baixa e variação neutra representam fatias de 25,00% cada. No Termômetro anterior, a expectativa era de avanço para 62,50%; de estabilidade para 25,00%; e de queda para 12,50%.

Na próxima quarta-feira (9), termina o período de pausa nas tarifas recíprocas nos EUA determinada pelo governo Trump. No mesmo dia, será conhecida a ata da reunião do Federal Reserve (banco central dos EUA).

No Brasil, durante a semana, saem dados de varejo e serviços, de maio, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho.

Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

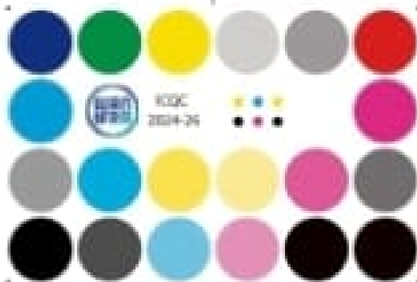
MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936.0304



4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3gs, lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

ZONA NORTE

2 DORMITÓRIOS

TREMEMBÉ
R$340.000 Px Horto Florestal, 52m², 2d c/ arms, área serv. sala 2ambs. Reform. 1vg, grande área verde. Whats 11-99376-7889

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Venda/Alugo 350m² térrea, Ter. 1000m². (16)99961-7464. Propr.

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA

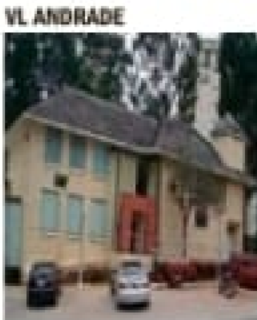


Vendo imóvel coml., 2500m² a.c. R.Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

SUL | VD | COM

VL ANDRADE



Última área fte 5 ruas, 1505m² a 3200m² (11) 99765-4321

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS
ZONA SUL

STO AMARO
Rua Hermogenes F. Leitão 810 MURADO. Aceito ofertas. Direto c/ propriet. ☎(11)98109-5735

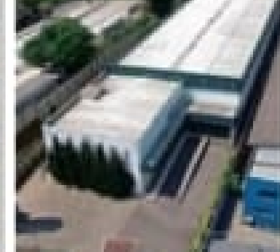
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

COTIA

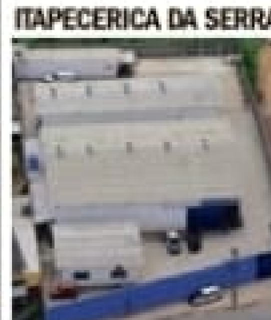


R$9.000.000 Galpão AC 2514 m². Rua paralela à Rap. Tavares Km 26, à 300mts do Assaí. e-mail: eduardobarbosa101242@gmail.com

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

GRANDE SP | COM

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Inf./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm. gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 530. Mil (13) 99132-7676

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE
39.000 hec plana. Tenho Outras menores. (27)99973-1508

ITAPETININGA - SP
160 alq. ótimo preço, soja, milho. Fte p/Rodov. ☎(15)99789-1075

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP
Vendo Sítio 38 alqs., casa sede, 2 casas caseiros, 8 alqs. arrendado p/ cana, rica em águas, asfalto na porta. Valor R$ 8.500.000,00. Tr. Direto propr. ☎ (21)98459-6849

CHÁCARAS E SÍTIOS

SOROCABA REGIÃO
Salto Pirapora. 52.000m²+48.000m². Casa sede, laz.pisc., casc./hidro.(15)99640-6668. Imob JGS

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO LAVA RÁPIDO
Guarujá Gama Astúrias. Oportunidade Área Nobre11)93226-2275

ALUGO MINI LOJAS
Guarujá Gama Astúrias. Oportunidade Área Nobre11)93226-2275

GUARDA VOLUMES ALUGO
Guarujá Gama Astúrias. Oportunidade Área Nobre11)93226-2275

PRÉDIO LITORAL NORTE
7lojas alugada+14apt. Fat $35/50M. $3500MM (13)997530535

VENDO EMPRESA
Extrusão Canaletas Plásticas PVC Linha Compl Tr (11)97152-1383

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SP Em ascensão.17. 99129-5007

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

260 VEÍCULOS — Dia: 08.07.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 08.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
GWM HAVAL H6 GT

350 VEÍCULOS — Dia: 10.07.2025 - 5ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 10.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
ACTROS 2548S

300 VEÍCULOS — Dia: 11.07.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 11.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 08/07/2025 - 3ª feira | 17h00	Dia 14/07/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 17/07/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 21/07/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 24/07/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE MACBOOK - NOTEBOOK HP ELITEBOOK 14"	LINHA INFANTIL - "LOGÍSTICA REVERSA"	CAMA BOX " QUEEN - KING " - BICAMA - CABECEIRA	ELETROPORTÁTEIS - "LOGÍSTICA REVERSA"	EQUIP(s) DE CLIMATIZAÇÃO - CUBA(s) GOURMET - OUTROS - "LOGÍSTICA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aeronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
(11) 3336-6887



08 / Julho 2025 • Terça 9:30h.
VISITAÇÃO: 07/07- SEGUNDA-FEIRA DAS 9h às 17h. PRESENCIAL E ONLINE
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP



APROX.
220 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO


APROX. 25 MOTOS DIVS.
KAWASAKI Z750 ABS GAS. 2011/12


COMPASS LIMITED S DIESEL 2020/21


TORO RANCH 2.0 DIESEL 2019/20


COROLLA XEi 2.0 FLEX 2014/15


EQUINOX PREMIER 2.0 GAS. 2018/19


VW 19.320 CLC TT DIESEL 2008/08


ACTROS 26515 6X4 DIESEL 2021/21

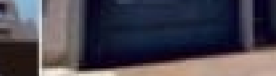

M. BENZ AXOR 2544 S DIESEL 2012/12











BANCO TOYOTA
EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA


RANGE ROVER S. 3.0 DIESEL 2015/16


COROLLA ALTIS
FOTO ILUSTRATIVA


HILUX CD SRV
FOTO ILUSTRATIVA

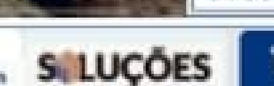

COROLLA CROSS FLEX 2022/23




08 / Julho - Terça 9:30h.
VISITAÇÃO: 07/07- DAS 9h às 17h. PRESENCIAL E ONLINE
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

07 TRATORES AGRÍCOLAS
02 VALTRA MOD. BH 194 - 2018
05 JOHN DEERE MODs. 6180J / 6110J - DE 2010 A 2011





SOLUÇÕES PORTA PALLET

15/ Julho 2025
Terça 9:30h. LEILÃO ONLINE



VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS, DIAS E HORÁRIOS NO QR CODE AO LADO

APROX.
500 LOTES MÁQUINAS INDUSTRIAIS E EQUIPAMENTOS P/ LOGISTICA


APROX. 1.440 KGs. DE PORTA PALLETS DIVs.


APROX. 670 UNIDs. DE LONGARINAS DIVs.


GUILHOTINA DE CHAPA 'ROMEA' EM FUNCIONAMENTO

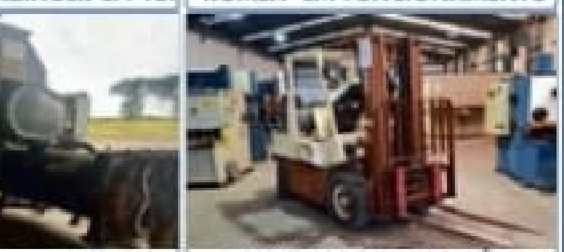

MÁQ. DE CORTE A LASER "TRUMPF TRULASER" 3030


LINHA DE PINTURA A PÓ ELETROSTÁTICA ERZINGER CPP15.


DOBRADEIRA DE CHAPA 'ROMEA' EM FUNCIONAMENTO

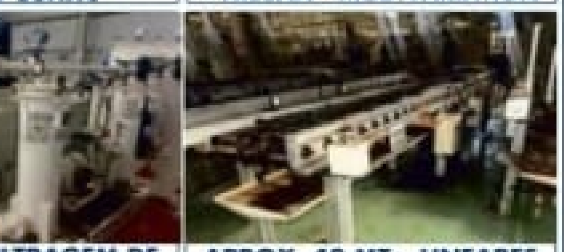

GUILHOTINA MECÂNICA IMAG CAP.CORTE 2,50mmX2000mm


CHILLER CARRIER MODELO 30HXC


EMPILHADEIRA A GÁS "NISSAN" MOD.VARIATION


37 UNID.
ROBÔS ABB MOD. IRB6640 - ANO 2013 POT.7.2 KVA


02 UNID.
SISTEMA DE FILTRAGEM DE ÓLEO COMP. C/2 MOTORES


APROX. 40 MTs. LINEARES DE ESTEIRAS ALUMÍNIO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVs. TÚNEL DE ENCOLHIMENTO "EUROMAX" • (02) EMPILHADEIRAs ELETRICAs "HYSTER" • TOMBADOR DE BOBINA "HENLON" CAPAC. 4 TON • UNID. HIDRAULICA "HIDRAULIK RING" • APROX. 10.500 KGs DE CHAPAS LISAS DE FERRO • APROX. 2.000,00 KGs. DE VIGAS "H12" e 2.750,00 KGs "H10" BANCADA DE MEDIÇÃO "METREL / MARPOSS" • (08) ROBÔS ECOPAINT "DÜRR" • BANCOS DE CAPACITORES • TRAFOS • • TORNOS • FREZADORAS • (08) MOTORREDUTORES DIVs. • APROX. 140 ESTINTORES DIVs. • CENTRALIZADOR DE BOMBEAMENTO P/ FILTRAGEM DE ÓLEO E MUITO MAIS.


ABSORÇÃO ATÔMICA THERMO SCIENTIFIC ICE3300


MICRODURÔMETRO


SPECTROMETER IR 200 FTIR


ESPECTROFOTOMETRO UV

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS P/ LABORATÓRIO • TRAÇADOR DE ALTURA • AUTOCLAVE • INCUBADORAS •RESERVATORIOS EM INOX • COLORIMETRO E OXIMETRO • GONIOFOTÔMETRO • ESTUFAS •PONTO DE FUSÃO METLER • MICRODURÔMETRO • CAMÂRA DE CORROSSÃO • APARELHO DE EMISSÃO ÓTICA • PROJETOR DE PERFIL E MUITO MAIS



04 IMÓVEIS
2ª Praça: 07/07
Segunda 15h. LEILÃO ONLINE





BLUMENAU – SC
B. ITOUPAVA - APTO
C/ 91,04M² Á. PRIV.
R. Pernambuco, 100
~~1ª PRAÇA:R$ [illegible]~~
2ª PRAÇA:R$ 534.600,00

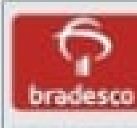


MANAUS – AM
PONTA NEGRA - CASA
C/ 235,67M² Á. CONST.
Av. do Turismo, 3.269
~~1ª PRAÇA:R$ [illegible]~~
2ª PRAÇA:R$ 578.400,00

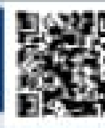

JOÃO PESSOA – PB
B. TORRE - CASA
C/ 176,67M² Á. CONST.
R. Ariosvaldo Silva, 761
~~1ª PRAÇA:R$ [illegible]~~
2ª PRAÇA:R$ 578.877,84



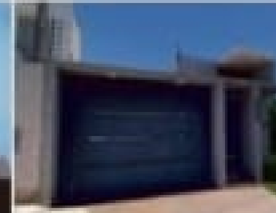
FORTALEZA – CE
B. VICENTE PINZON-APTO
C/ 134,00M² Á. PRIV.
R. Paulo Mendes, 312
~~1ª PRAÇA:R$ [illegible]~~
2ª PRAÇA:R$ 193.200,00



19 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
10 /Julho 2025
Quinta 11h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PR PE PR SP RN MG




SÃO PAULO - SP
VL. CARRÃO - SALA COML.
C/ 63,40M² Á. PRIV.
Av. Conselheiro Carrão, 1.077
LANCE MÍNIMO:R$ 205.000,00


UMUARAMA - PR
JD. PORTO FELIZ - CASA
C/ 94,85M² Á. CONST.
R. Maria S. De Assis, 2.250
LANCE MÍNIMO:R$ 267.000,00


BIGUAÇU - SC
COND. BRISAS - CASA
C/ 133,33m² Á. CONST.
R. Jonas M. De Moraes, 76
LANCE MÍNIMO:R$ 446.000,00


ORLÂNDIA - SP
B. CENTRO - CASA
C/ 63,40m² Á. CONST.
Av. Conselheiro Carrão, 1.077
LANCE MÍNIMO: R$ 150.000,00


AGUAS de LINDOIA-SP
B. BELA VISTA-PREDIO
C/536,30M² Á. CONST.
Av. Das Palmeiras, 876
LANCE MÍNIMO: R$ 642.000,00


MARICÁ - RJ
RES. JD. UBÁ - TERRENO
C/388,74m² Á. TERR.
R. Carlos Zacharias, 669
LANCE MÍNIMO: R$ 49.000,00


JOINVILLE - SC
B. AMÉRICA - CASA
C/450,17M² Á. CONST.
R. Marechal Deodoro, 640
LANCE MÍNIMO: R$ 622.000,00

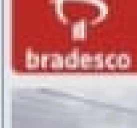

SÃO PAULO - SP
B. VILA LAIS - CASA
C/ 65,00m² Á. CONST.
R. Francisco Amaral, 419
LANCE MÍNIMO: R$212.000,00


CABO FRIO - RJ
CAMPO DOS CAVALOS-CASA
C/55,02m² Á. CONST.
R. 2, s/n.Lot. Caminho de Búzios
LANCE MÍNIMO: R$ 105.000,00

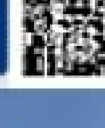

SÃO LUÍS - MA
CENTRO - CENTRO
C/265,20m² Á. CONST.
R. Do Machado, 57
LANCE MÍNIMO: R$ 267.000,00


RIO DE JANEIRO - RJ
B. MEIER -APTO
C/ 66,00M² Á. PRIV.
R. Torres Sobrinhos, 56
LANCE MÍNIMO:R$ 121.000,00


SÃO PAULO- SP
B. PQ MORUMBI-APTO
C/253,55M² Á. PRIV.
R. Correggio, 295
LANCE MÍNIMO: R$269.000,00



07 IMÓVEIS
1ª Praça: 15/07 - Terça
2ª Praça: 17/07 - Quinta 15h. LEILÃO ONLINE




BIRIGUI - SP
JD. SÃO BRAZ - CASA
C/ 116,36m² Á. CONST.
R.Dr Demosthenes Pereira, 1.366
1ª PRAÇA:R$ 335.756,86
2ª PRAÇA:R$ 110.400,00

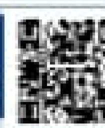

ITAPOÁ – SC
BALNEÁRIO DO PQ.-CASA
C/ 63,66M² Á. CONST.
Av. do Turismo, 3.269
1ª PRAÇA:R$ 352.707,48
2ª PRAÇA:R$ 313.286,79


COTIA - SP
GRANJA VIANNA-SALA
C/ 41,14m² Á. PRIV.
R. Adib Auada, 35
1ª PRAÇA:R$ 329.230,73
2ª PRAÇA:R$ 220.986,68


RIBEIRÃO PRETO-SP
B. HEITOR RIGON-APTO
C/ 42,82M² Á. PRIV.
R. José Alcantara, 1.115
1ª PRAÇA:R$ 221.118,24
2ª PRAÇA:R$ 167.598,96



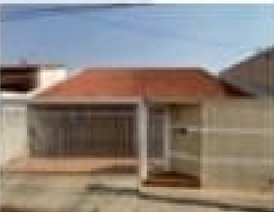
14 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
25 /Julho 2025
Sexta 19h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PR PE PR SP RN MG




ITUIUTABA - MG
B. UNIVERSITÁRIO-CASA
C/ 207,70m² Á. CONST.
R. Geraldo Fernandes, 446
LANCE MÍNIMO:R$ 288.000,00


GOIÂNIA - GO
S. PEDRO LUDOVICO-CASA
C/ 230,18m² Á. CONST.
R. 1.002, s/n,
LANCE MÍNIMO:R$ 372.000,00


TRINDADE - GO
RES. MONTE CRISTO-CASA
C/ 275,96M² Á. CONST.
R. Jonas M. De Moraes, 76
LANCE MÍNIMO:R$ 774.000,00


BADY BASSITT - SP
HONÓRIO G. MORAES - CASA
C/161,07M² Á. CONST.
R. Alcides Lanzoni, 172
LANCE MÍNIMO: R$ 146.000,00


SOBRAL - CE
B. Pe IBIAPINA - CASA
C/168,79m² Á. CONST.
R. João XXIII, 1.104
LANCE MÍNIMO: R$ 267.000,00


ESTEIO – RS
B. LIBERDADE - CASA
C/114,50M² Á. CONST.
Av. Américo Veríssimo, 268,
LANCE MÍNIMO: R$ 153.000,00


DIAMANTINO - MT
B. BURITI - CASA
C/ 93,69M² Á. CONST.
R. Marcilio Freire Regis, 260
LANCE MÍNIMO: R$ 95.000,00


PALMAS - TO
JD. AURENY IV - CASA
C/ 99,40M² Á. CONST.
R. 8, s/n, (Lt 17-A da Qd 43-A)
LANCE MÍNIMO: R$ 90.000,00


SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
JD. ITAPEMA - CASA
C/ 137,41m² Á. CONST.
R. Geraldo Fernandes, 446
LANCE MÍNIMO
R$ 118.000,00


PASSO FUNDO - RS
CENTRO - CASA
C/162,00m² Á. CONST.
217,93m² TERR.
R. Eduardo Britto, 1.062
LANCE MÍNIMO:
R$ 559.000,00

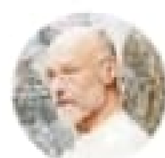


INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

C6 E C7 **A fundo**



Na Europa, Anselm Kiefer tem obra relida em diálogo com Van Gogh

CULTURA& COMPORTAMENTO

SÁBADO, 5 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



C1



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Salas têm passeio pelo cenário das obras do autor

Exposição

Mergulho na imaginação

Mostra no MIS Experience recupera universo da obra do escritor Júlio Verne, que reuniu ciência e literatura

JULIA QUEIROZ

Quem já se imaginou dentro do submarino Náutilus ao lado do capitão Nemo ou viajando o mundo em 80 dias com Phileas Fogg e Jean Passepartout agora poderá ter um gostinho dessas experiências com a exposição imersiva *Júlio Verne 200*, que será aberta neste sábado, 5, no MIS Experience.

A tecnologia de ponta utilizada na mostra vai ao encontro do que o escritor francês, considerado um dos pais da ficção científica, trouxe de mais inovador: a união da literatura e da ficção com a ciência e a tecnologia. São oito salas, espalhadas em um espaço de 1.500 metros.

Além de conduzir o espectador por cenários de livros como *20 Mil Léguas Submarinas* (1870) e *A Volta ao Mundo em 80 Dias* (1872), a exposição apresenta as contribuições de Verne para a literatura e conta com espaços interativos e zonas de realidade virtual.

A atração foi idealizada pelo Ideal (Centro de Artes Digitais de Barcelona) e pelo estúdio Layers of Reality e chega a São Paulo depois de receber mais de 120 mil visitantes em Barcelona, na Espanha. A ideia é encerrar a turnê em Paris em 2028, quando serão celebrados os 200 anos de Verne.

"Não é apenas para crianças e os pais virem junto, não é só para quem necessariamente já leu os livros. É uma exposição divertida, para todas as idades, mas que, com certeza, vai deixar as pessoas morrendo de vontade de ler ou reler os livros do Júlio Verne", diz André Sturm, diretor-geral do MIS Experience.

! Divirta-se

O escritor nasceu em Nantes, cidade portuária na França, em 1828. Foi enviado para estudar em um seminário ao lado do irmão, de onde ambos tentaram fugir. Verne chegou a embarcar em um navio para a Índia, mas foi interceptado pelo pai, que queria que ele seguisse a carreira no Direito.

Ele sabia que sua vocação era a literatura e começou a atuar como dramaturgo. Nesta época, já morando em Paris, conheceu autores como Alexandre Dumas e Victor Hugo. O sucesso veio com a publicação de *Cinco Semanas em um Balão* (1863), primeiro romance da coleção *Viagens Extraordinárias*, pela qual ficou mais conhecido.

Essa história é apresentada nas duas primeiras salas da exposição, seguida de um espaço onde o visitante viaja por lugares pelos quais o autor passou por meio de fones e óculos de realidade virtual, terminando em Amiens, cidade onde passou seus últimos anos.

As salas seguintes levam a um passeio pelas principais obras de Verne. Uma delas exibe edições traduzidas em diversos idiomas, do inglês ao mandarim. Em seguida, o talvez principal espaço da exposição abarca um salão com projeções imersivas que vão, uma a uma, apresentando cenários dos livros do francês.

São imagens que explicam por que Verne é considerado revolucionário – feitos considerados "normais" ou já alcançados nos dias de hoje foram imaginados pelo autor décadas antes de acontecerem. *Da Terra à Lua*, por exemplo, foi publicado 104 anos antes de o homem de fato pisar na Lua.

A que mais deve agradar aos pequenos tem desenhos para colorir são espalhados por quatro balcões. São objetos das histórias de Verne que, ao serem escaneados por uma máquina, são projetados em um telão como foram coloridos.

O visitante então é conduzido por mais uma zona de realidade virtual. Ali, são os cenários dos livros que ganham vida, como se o espectador realmente estivesse dentro deles.

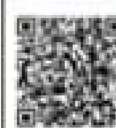
"Ele é considerado um dos pais da ficção científica por conta do seu olhar imaginativo em relação às possibilidades científicas do futuro", explica Cláudia Fusco, professora da Universidade de Liverpool. Ela colaborou no posfácio da edição da editora Antofágica de *Viagem ao Centro da Terra*, lançada no início do ano. "Ele era um profundo estudioso e obcecado por fazer boa literatura."

Luara França, publisher da Aleph, que recentemente publicou três obras de Verne, diz que ele foi precursor em usar a ficção como forma de divulgação científica. Clara Suaiden, editora do grupo, completa que "Verne mostra na ficção como o avanço tecnológico pode estar a serviço da imaginação das pessoas". ●

MIS Experience
R. Cenno Sbrighi, 250. 3ª a 6ª, dom. e feriados, 10h/19h; sáb., 10h/20h. R$ 30/R$ 80. **Até 30/8**



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Pole position no Rio



ARQUIVO PESSOAL/ SEBASTIAN VETTEL

Tetracampeão da Fórmula 1, Sebastian Vettel será o responsável por abrir o Rio Innovation Week, de 12 a 15 de agosto. Um dos principais eventos de tecnologia no mundo, a conferência aposta neste ano em ampliar sua programação esportiva – que também terá Rebeca Andrade e Pedro Scooby. Vettel falará sobre inovação dentro de um esporte onde ter carros e equipamentos de última geração é vital para se manter no pódio. Além de ter sido o piloto mais jovem a vencer o campeonato de F1, o alemão é referência na luta socioambiental e não deve deixar o tema de lado em sua fala no evento. O legado de Ayrton Senna também estará em pauta, assim como o envolvimento de Vettel com o instituto que leva o nome do piloto brasileiro e é referência em educação no País.



ANDREW PARSONS/KENSINGTON PALACE

● **EFEITO PRÍNCIPE WILLIAM.** Não foi só por causa da COP30 que o príncipe de Gales escolheu o Brasil para a edição 2025 do seu prêmio de sustentabilidade. William quer aumentar a representatividade sul-americana no Earthshot Prize. A premiação reúne mais de 2 mil concorrentes por ano. Mas, em 2024, só 111 eram da região. A escolha do Rio como sede surtiu efeito imediato. As candidaturas da América do Sul quase triplicaram: foram 316 neste ano. Entre os brasileiros, o número saltou de 64 para 232. O evento é vitrine global para ONGs em busca de recursos e já atraiu figurões como Bill Gates, Michael Bloomberg e Jeff Bezos. A expectativa é de que William participe, ainda mais pela cerimônia ser uma semana antes da COP.

● **DEBATE PERDIDO.** A sensação de que só se fala sobre IOF é real. O tema tomou as redes no último mês, segundo a consultoria Palver. A empresa monitora mais de 99 mil grupos públicos de WhatsApp. Entre usuários de direita ou de esquerda, a principal narrativa foi de que o aumento do IOF prejudica especialmente as classes menos abastadas. A maioria das mensagens era negativa ao Governo Lula – ultrapassando 50%. Os comentários favoráveis? Teto de 11%.

● **DEBATE PERDIDO 2.** O PT tentou mobilizar sua base e defender a taxação dos mais ricos. Mas não mudou a narrativa, avalia Luis Gustavo Fakhouri, fundador da Palver. "O governo conseguiu pautar a discussão, mas perdeu o debate. As menções positivas cresceram, mas são poucas comparadas com a força da oposição", diz.

● **DEBATE PERDIDO 3.** Também repercutiu a visão de que o governo está frágil para 2026, após a derrubada do decreto no Congresso. Entre críticos da gestão, viralizou a teoria de que acionar o STF seria "antidemocrático". O levantamento considerou dados de 3 de junho a 2 de julho.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE GUILHERME RODRIGUES/FUNKY CHUNKY E ARQUIVO PESSOAL/ SOFIA PONTIFEX

● **COOKIES À MODA DA CASA.** Foi a falta de um bom cookie que mudou a vida de Sofia Pontifex em Lisboa. Recém-chegada de São Paulo, com pouco mais de 20 anos, a estudante se viu órfã de biscoitos como os da casa de sua avó. "Os portugueses são bem tradicionais na confeitaria. A maioria nem sabia o que era cookie." De tanto se frustrar com os que comprava, começou a fazer os seus. A receita virou hobby, e negócio. Na pandemia, ela decidiu vender o que assava. Nascia o Funky Chunky.

● **COOKIES À MODA DA CASA 2.** Hoje, aos 29, Sofia comanda três lojas em Lisboa – inclusive no Time Out Market – e já tem propostas de franquia e investimentos. O feito a levou à lista Forbes Under 30 Portugal. "É gratificante, principalmente no mundo tão duro do empreendedorismo. É preciso ter jogo de cintura, saber que não será algo estável e seguro, e que tudo fica ainda mais difícil sendo imigrante." A empresária já estuda abrir filial em São Paulo. "É mais uma questão de quando e qual é o melhor caminho. Mas está no nosso plano."

Crônica

Ainda em construção

Eu tinha uma imagem da maturidade como um lugar de menos pressão, onde já teria me provado e poderia então usufruir de um certo conforto – o conforto de quem "já chegou lá". Pois o fato é: cá estou, nesse "lá", me sentindo ainda mais pressionada.

Vi, nos últimos anos, livros serem escritos sobre o "poder do foda-se" e ouvi podcasts de mulheres que, depois dos 50, alegam perceber uma tal liberdade. Me sinto, então, ainda mais desapontada com minha própria experiência, que tende a ser o oposto do que andam alardeando como o milagre dos novos 50.

Tenho vivido por aqui uma fase em que meus compromissos profissionais e relações pessoais parecem coroados por uma expectativa e uma aura de assertividade. Percebo que a imagem dessa Alice madura carrega consigo a fotografia da sabedoria, onde se enxerga a vida de cima, com clareza e certeza dos próximos passos.

Assim, coberta por esse efeito halo – em que uma característica influencia a percepção de todos os aspectos da existência –, me dou cada vez menos o direito de errar. Ter lastro, essa garantia de valor, tem me perseguido como uma exigência de ser melhor. Quero estar à altura de quem me tornei aos 50 anos. Quero entregar mais, quero superar limites e expectativas – minhas e dos outros.

Sempre tive uma autoestima acima da média. Na adolescência, sem ser a mais bonita, já me achava a última bolacha do pacote. Olhando por esse ângulo, a idade também moveu seus ponteiros e nunca fui tão disciplinada, até com meu corpo, quanto agora. A idade, curiosamente, me faz querer entregar tudo – em vez de me liberar para o conforto.

Pressão interna
Quero estar à altura de quem me tornei aos 50 anos

Em um desses dias em que meu marido presenciou minha cobrança interna, me justifiquei dizendo que, depois de viver e sofrer, quero conseguir aplicar o que aprendi. Uma Alice de 50 como experimento de si mesma.

Vejo homens de 50 em franca ascensão em suas carreiras e vidas. Não sei se já pensaram em se libertar. Talvez pensem – assim como eu, nesta manhã gelada, em que minha cama quentinha parecia mais acolhedora do que a agenda lotada que me propus executar.

Talvez para algumas pessoas a tal liberdade da maturidade não venha do alívio das expectativas, mas da coragem de sustentar o que construímos – com presença, entrega e consciência.

Tentar fazer isso enquanto se vive ou sobrevive à passagem por um túnel do tempo feminino chamado menopausa, garanto, é o meu mais difícil projeto de vida.

Equilibrar com harmonia a vontade dessa mulher que optou por viver sob pressão e a transformação física que precocemente somos obrigadas a suportar. ●

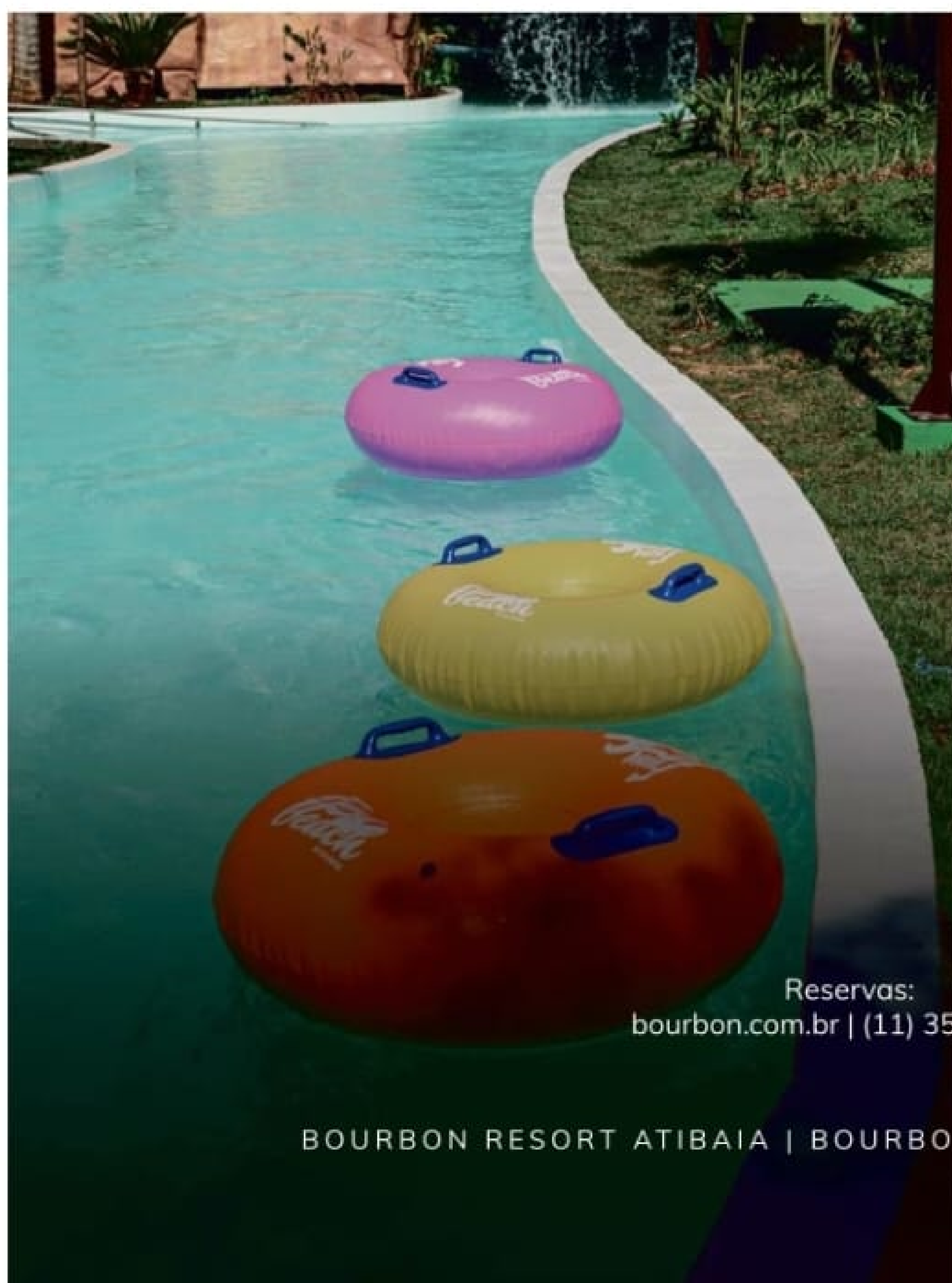




FÉRIAS DE JULHO NOS RESORTS BOURBON

Momentos especiais para toda a família.
Conheça a nossa programação e aproveite o melhor desta temporada.







Reservas:
bourbon.com.br | (11) 3512.8787

BOURBON RESORT ATIBAIA | BOURBON CATARATAS DO IGUAÇU

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Opinião pública

Data estelar: Lua cresce em Escorpião

Essa sensação de que tem algo errado em andamento, mas que não conseguimos decifrar, e que nos inquieta como grilos que cricrilam sem parar, estimula a nossa inteligência e imaginação, funções que, se não dominamos com discernimento e imparcialidade, resultam na elaboração de toda sorte, ou azar, de teorias de conspiração.

É evidente e muito real que haja gente subsidiada para manipular a opinião pública, movimento que é facilitado pelas redes sociais, mas que só é possível acontecer graças, ou desgraças, à falta de discernimento com que as pessoas, em geral, se envolvem nas discussões.

Se desenvolvêssemos o discernimento, e nos envolvêssemos com a vida na altura dos seus requerimentos, não teríamos tempo a perder com "notícias" fajutas e a opinião pública não poderia ser manipulada. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Tudo pode parecer desconexo, mas não é bem assim. Acontece que o cenário tem tantos ingredientes acontecendo ao mesmo tempo que sua mente ainda não atina a juntar os pontos para que tudo faça sentido. O sentido está aí.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Os bons ventos que começam a soprar agora hão de ser aproveitados para você congregar as pessoas que servirão para colocar em marcha seus projetos, sejam esses de natureza privada ou relacionados à sua carreira. Em frente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Congregar as pessoas é a parte mais difícil do processo, porque além de cada uma delas pensar em seu próprio umbigo, também estão com o tempo tomado. Não importa, agora é sua hora de luzir sua articulação social.

LIBRA 23-9 a 22-10
Novas e boas ideias circularão por aí, e vale a pena se agarrar a algumas, porque é bem provável que sirvam para simplificar bastante as decisões que você precisa tomar nos próximos tempos. Tudo leve e alegre.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Quando acontecem discórdias, as vísceras tomam as rédeas e as coisas saem do controle. Assim, relacionamentos bons acabam se distorcendo. A partir de agora você terá a oportunidade de fazer as retificações.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A partir de agora, se movimente com graça e elegância por entre o céu e a terra, confiando em que, mesmo estando tudo mal, vai tudo bem, e isso não como uma forma de enganar sua alma, mas de elevar o ânimo. Muito importante.

TOURO 21-4 a 20-5
Confie nos mistérios da vida, porque assim você renunciará a estar no controle para se sentir bem. Controle é importante, mas ao mesmo tempo temos de aceitar que a Vida sempre será maior do que nossas pretensões.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Em muitos casos, a melhor maneira de se esconder é você se expor, mas não de forma autêntica, porém, assumindo um personagem, como se você estivesse atuando. Isso não há de ser visto como hipocrisia, mas como necessidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Certeza de que você encontrará uma saída honrosa para os perrengues que as pessoas teimam em empurrar na sua direção. A vida não está castigando você, a vida está pressionando você na direção do amadurecimento.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A complexidade do cenário com que você precisa lidar fica a cada dia mais evidente, e veio para ficar. Daqui para frente, você precisa se movimentar com ar meio alheio, mas com um olho atento a tudo que acontece.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Aceite com alegria e graça tudo que você tenha obrigação de fazer, porque assim você dará conta dos compromissos com mais rapidez e depois sobrará tempo para fazer o que bem entender. Alegria e leveza, isso sim.

PEIXES 20-2 a 20-3
O dinamismo que está tomando conta de sua alma é algo para se aproveitar, porque serve para você sair dessa estagnação que assolou todos seus empreendimentos nos últimos tempos. Movimento positivo, isso sim!

Música

Show de despedida de Ozzy Osborne terá transmissão online

Na apresentação deste sábado, 5, na Inglaterra, vocalista vai estar no palco junto com o Black Sabbath original

Aos 76 anos, Ozzy Osbourne faz neste sábado, 5, o seu último show com o Black Sabbath, em Birmingham, na Inglaterra, mesmo local onde o grupo foi formado em 1968. Todos os membros originais da banda – Tony Iommi, Geezer Butler e Bill Ward – se reunirão com o vocalista na apresentação.

Batizado de *Back To The Beginning: Ozzy's Final Bow* (De volta ao começo: a reverência final de Ozzy, em tradução livre), o show presencial está com os ingressos esgotados, mas ainda há uma chance para os fãs de todo o mundo que quiserem assistir ao ato final do roqueiro. A banda fará uma transmissão online paga e os ingressos estão à venda a partir de R$ 82,25 (mais taxas) no site oficial do evento (backtothebeginning.com).

A transmissão começa às 11h (Brasília) e será feita com duas horas de atraso com relação ao show ao vivo, mas o conteúdo ficará disponível por mais 48 horas após o fim do evento.

O show também contará com músicos convidados. Entre os artistas anunciados estão Billy Corgan, do Smashing Pumpkins; David Draiman, do Disturbed; Duff McKagan e Slash, do Guns N' Roses; Fred Durst, do Limp Bizkit; Jake E. Lee, KK Downing e Lzzy Hale, do Halestorm; Mike Bordin, do Faith No More; Rudy Sarzo, Frank Bello, Sammy Hagar e Scott Ian, do Anthrax; Sleep Token II, do Sleep Token; e Papa V Perpetua, do Ghost.

Conhecido como Príncipe das Trevas, Ozzy foi diagnosticado com a doença de Parkinson em 2003, mas só revelou publicamente seu diagnóstico em 2020. O cantor não faz shows completos desde 2018. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Crescer é perder algumas ilusões para ganhar outras"* **Virginia Woolf**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

O primeiro enólogo voador

O aquecimento global é muito bom para os vinhos. A frase pode chocar até pela simples hipótese de as mudanças climáticas serem boas para algum segmento. Mas o enólogo francês Michel Rolland tem cátedra para falar a respeito: por mais de três décadas, elaborou vinhos em mais de 20 países.

"O desafio", afirma ele, "é saber quando a mudança climática deixará de ser boa". As alterações do clima vêm permitindo safras melhores e consecutivas. "Depois dos anos 2000, os vinhos de Bordeaux estão melhores do que os de qualquer outra época", acrescenta.

Nesta toada, Rolland critica as regiões vinícolas que estão autorizando a inclusão de novas variedades. "Petrus com touriga nacional? Onde já se viu?", questiona ele, sobre um dos grandes vinhos de Bordeaux. Neste exemplo, trata da autorização de Bordeaux para incluir uvas tintas, como a touriga nacional e a marselan, em seus vinhedos. "Não devemos mudar a variedade. Podemos buscar porta-enxerto, há muitos caminhos a seguir", afirma ainda ele.

Rolland foi o pioneiro no conceito de flying winemaker (enólogo voador, em português), no qual o enólogo elabora vinhos em diferentes países. No caso de Rolland, esse voo inclui clientes da França ao Chile, passando por destinos como Índia, China, Armênia, África do Sul e até o Brasil.

> ***O francês Michel Rolland já elaborou vinhos em mais de 20 países, incluindo o Brasil***

Começou há mais de 30 anos e, em sua trajetória, ganhou fama e poder a ponto de influenciar o estilo de vinhos no mundo todo. O seu maior diferencial está na capacidade de mesclar uvas e vinhos. Atualmente, sua empresa trabalha com vinícolas em 14 países, além de ter um laboratório de análises em Bordeaux e ser dono de vinícolas em Bordeaux e na Argentina.

Aos 77 anos, Rolland diminuiu o ritmo de trabalho e visita pessoalmente seus clientes em "apenas" seis países – França, Itália, Estados Unidos, Argentina, Espanha e Armênia –, mas logo inclui um sétimo na lista: o Chile.

Sua capacidade de mescla continua imbatível. Ele passou pelo Brasil para uma degustação de cinco safras do Clos de Los Siete, um de seus projetos mais ambiciosos. No Vale do Uco, na Argentina, esse tinto é resultado de vinhos elaborados por quatro vinícolas, localizadas lado a lado. Cada uma seleciona as barricas para o blend e Rolland é responsável por fazer um único vinho, o Clos de Los Siete, aqui comercializado pela Wine (a safra de 2021 é vendida por R$ 124,90).

Na degustação, é interessante perceber como o vinho mantém a sua tipicidade, safra após safra. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/44bA2B4

- Concessão judicial em casos de doença do condenado
- Índice informado na conta de luz
- Segunda (?) de habilitação, serviço do Detran
- (?) de Itamaracá, cirandeira pernambucana
- A temperatura primaveril
- Apelido de Castro Alves (Lit.)
- Viña (?) Mar, balneário chileno
- Santa (abrev.)
- Os participantes de rebeliões
- V I A
- Ferramenta de reuniões virtuais
- Divindade
- Atol nas Ilhas Marshall
- Esporte da Pedra da Galinha Choca (CE)
- Movimento musical de Roberto e Erasmo Carlos
- Saudação do Arcanjo a Maria (Bíblia)
- Gigante, em inglês
- Rainha, em espanhol
- Prepara (o churrasco)
- O momento perfeito para o procrastinador
- Tipo de moeda digital
- Truque; artifício
- Dante Alighieri, poeta
- Tem o efeito da despesa não programada no orçamento
- "(?) Simpatia", filme
- Namora a Aninha (HQ)
- Formato da argola
- A dor da picada da agulha de injeção
- Condição da bebida como água tônica
- Drogas (?): LSD e ecstasy
- "Me (?)", sucesso de Pitty
- Órgão que julga litígios tributários (sigla)
- Natureza do guepardo e do falcão-peregrino
- Dois instrumentos de corda ancestrais
- (?) Francisco, pintor
- Ouvir, em espanhol
- Criminosa como Bonnie Parker
- Criatura como Shrek (Cin.)
- (?) Morales, ex-presidente da Bolívia
- Eram ofertados em altares religiosos (Bíb.)
- Arnaldo Antunes, membro dos Tribalistas
- Nacionalidade de Vitalina Batsarashkina

BANCO 3/lia — ok. 4/carl — meet. 5/giant — onera — reina.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A cidade subterrânea



A cidade de **TORONTO**, no Canadá, possui uma das mais **EXTENSAS** redes de ruas ~~**SUBTERRÂNEAS**~~ do mundo. São mais de 30 **QUILÔMETROS** e 370 km² de corredores que compõem o Path, um **COMPLEXO** de compras com aproximadamente 1.200 **LOJAS**, que empregam cerca de cinco mil pessoas. Mais de 50 **PRÉDIOS** e torres de **ESCRITÓRIOS** são conectados pelo **PATH**, além de 20 **ESTACIONAMENTOS**, seis estações de metrô, oito redes de **HOTÉIS** e uma estação de trem.

Os **CORREDORES** parecem os de **SHOPPINGS**, têm restaurantes, famosas lojas de departamento, salões de beleza, **ACADEMIAS** e recebem mais de 100 mil pessoas por dia. Com tanta grandiosidade é fácil se perder nesses caminhos. Para se localizar, são disponibilizados mapas e as **PLACAS** que indicam o percurso com setas coloridas: azul para norte, vermelho para sul, amarelo para leste e laranja para oeste. Path é um **ÓTIMO** programa para moradores e **TURISTAS** nos dias frios da **CIDADE**, que não são poucos.

R	S	I	D	E	S	L	D	D	M	O
G	H	G	S	D	F	L	L	M	M	T
H	O	D	S	A	T	T	B	I	R	R
D	P	D	O	D	F	Y	T	N	R	S
H	P	T	I	I	T	O	F	T	N	A
R	I	L	R	C	B	E	F	N	N	E
S	N	F	O	D	B	Y	S	L	N	N
O	G	M	T	D	B	R	A	F	N	A
T	S	G	I	S	S	T	S	N	A	R
N	B	P	R	Y	A	C	N	F	N	R
E	T	R	C	R	C	F	E	F	T	E
M	W	E	S	W	A	N	T	C	B	T
A	T	D	E	F	L	Y	X	G	H	B
N	T	I	T	D	P	T	E	T	T	U
O	T	O	F	L	S	T	M	S	S	S
I	L	S	N	S	N	F	R	E	D	I
C	L	F	S	A	T	S	I	R	U	T
A	F	C	N	J	B	F	G	O	B	D
T	B	R	G	O	L	D	T	D	L	H
S	B	T	D	L	C	N	O	E	M	O
E	M	H	O	H	F	C	X	R	D	T
D	R	F	T	Y	H	L	E	R	M	E
C	T	R	D	A	G	B	L	O	N	I
E	O	L	L	N	P	R	P	C	C	S
T	R	M	D	G	Y	L	M	G	L	F
N	O	N	B	I	B	T	O	D	B	T
R	N	N	F	B	S	T	C	M	D	S
N	T	B	N	L	T	D	M	D	Y	S
S	O	R	T	E	M	O	L	I	U	Q
T	R	F	C	B	D	T	D	T	N	Y
G	A	C	A	D	E	M	I	A	S	M

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

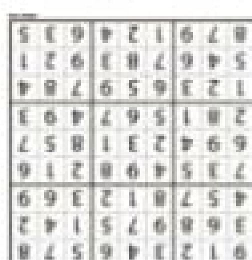
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4nx0b8K

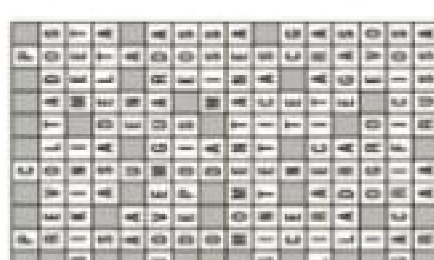
Nível Difícil

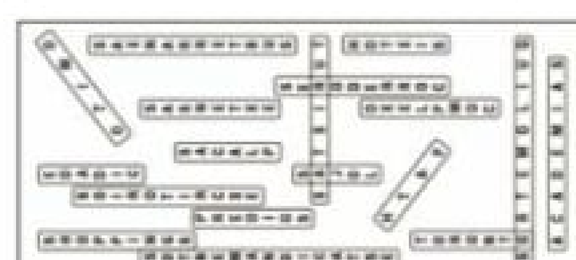


					6	5	7	
3		8						
4					2		6	
7		5						
				3				
						4		3
	2		6					4
						9		1
	7	9	1					

SOLUÇÕES









SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

— *Exposições falham em estabelecer conexões com Van Gogh e se distanciam de mensagem política*

Diálogos frágeis em mostras de Anselm Kiefer



'Sag mir wo die Blumen sind' (Diz-me onde estão as flores) é uma série de 5 painéis que se refere tanto a uma canção pacifista do músico americano Pete Seeger, famosa na versão de Marlene Dietrich, como aos famosos girassóis de Van Gogh

REPRODUÇÃO


Painéis monumentais

O que há de mais poderoso na pintura de Kiefer é justamente o que a distancia do trabalho do holandês

FELIPE MARTINEZ
ESTADO DA ARTE

Anselm Kiefer foi o protagonista de uma grande exposição em dois dos principais museus de Amsterdã, o Van Gogh Museum e o Stedelijk Museum. Mas, apesar da proximidade dos locais, as mostras apresentam abordagens muito distantes. O primeiro museu propõe um diálogo entre Kiefer e Van Gogh e, após a temporada holandesa, a mostra está em cartaz na Royal Academy of Arts, em Londres; o segundo destaca o caráter político da obra do artista alemão. Ambas funcionam bem individualmente, mas poderiam estar mais bem integradas.

Nascido em 1945, na Alemanha, Kiefer ficou conhecido por pinturas monumentais que, entre outras coisas, refletem sobre as consequências da Segunda Guerra Mundial em seu país. Suas telas, no mais das vezes feitas com tinta empastada e materiais como areia, galhos e folhas de ouro, incluem frases que remetem a textos filosóficos, poemas ou canções. É o caso de *Sag mir wo die Blumen sind* (Diz-me Onde Estão as Flores), série de cinco painéis pensada especialmente para a escadaria do Stedelijk Museum, em que o artista empregou tinta a óleo, pétalas secas e roupas. A pintura-instalação, cujo título também dá nome à mostra, remete à canção pacifista de Pete Seeger *Where Have All the Flowers Gone*, composta após a Segunda Guerra e popularizada em alemão por Marlene Dietrich.

A visita, porém, deve ser iniciada no Van Gogh Museum, em meio aos milhares de visitantes diários que cultuam o pintor holandês. Ali, explora-se a relação entre os dois artistas, a começar pela viagem que Kiefer fez aos 18 anos para visitar as cidades onde Van Gogh viveu e trabalhou na Holanda e na França. Seus desenhos da época, expostos ao lado dos de Van Gogh, mostram como ele estudou com cuidado a estrutura das composições do holandês.

No entanto, o paralelo entre os dois nem sempre é bem-sucedido, como fica claro com os grandes painéis de Kiefer colocados ao lado das telas de Van Gogh. Embora haja ecos visuais entre as pinturas dos dois artistas, como nos campos de trigo e na noite estrelada pintados pelo alemão, o gesto explosivo, os objetos colados e a escala monumental das obras de Kiefer criam um efeito visual bem diferente do rigor construtivo do holandês. Além disso, as ligações temáticas propostas parecem simplistas, como o uso de um girassol seco em uma instalação de Kiefer. Conexões assim, fáceis demais, dão um tom superficial ao conjunto.

COMPARAÇÕES. Na prática, as diferenças entre as obras de ambos são muito mais evidentes do que qualquer semelhança pontual: Van Gogh opera com precisão e em pequena escala, Kiefer é explosivo, grandiloquente. Em Van Gogh se destaca a estrutura rigorosa e o trabalho minucioso; em Kiefer, a gestualidade intensa e a mensagem política – por vezes bastante obscura. Em um dos ensaios do catálogo, Kiefer reconhece o apuro construtivo de Van Gogh. Suas próprias obras, entretanto, caminham no sentido oposto. Uma boa conexão entre os dois artistas poderiam ser os expressionistas alemães, em parte inspirados no holandês e fundamentais para a trajetória de Kiefer, como Emil Nolde. No entanto, nem sequer são mencionados nos textos de parede em ambas as instituições.

Em suma, o que há de mais poderoso na pintura do alemão é justamente o que mais se distancia do holandês, e a comparação com o dono da casa acaba sendo desfavorável ao convidado. Em 2019, algo semelhante já havia acontecido quando o museu colocou obras do pintor inglês David Hockney ao lado de Van Gogh: os grandes quadros do inglês pareciam perder força perto das pequenas telas do anfitrião, como o próprio Hockney reconheceu bem-humorado em um dos vídeos de divulgação da mostra. Mas o Van Gogh Museum já evitou essa armadilha em outras ocasiões, como nas exposições da pintora Etel Adnan ou do artista sino-canadense Matthew Wong. Ambos estabeleceram vínculos sólidos com Van Gogh sem a necessidade de compartilharem o mesmo espaço expositivo e forçar comparações.

A exposição no primeiro museu, apesar de ter o mérito de mostrar uma grande quantidade de trabalhos de Kiefer, teria funcionado melhor com as obras apresentadas de forma autônoma, como acontece no Stedelijk Museum. Lá, a mostra é mais coerente e politicamente engajada. Pinturas como *Innenraum* (Interior) ou *Resurrexit* (Ressuscitou) sobre os horrores da guerra, provocam impacto. Nas instalações mais recentes, no entanto, a força visual parece desconectada da reflexão proposta. Por exemplo, na já citada *Sag mir wo die Blumen*, que dá nome à exposição, folhas de ouro e pétalas secas transmitem uma beleza poética, mas diluem o horror da guerra em imagens sublimes demais, que acabam sendo mais decorativas do que incisivas. Resta uma espécie de pacifismo →



PETER TIJHUIS

Por aqui

Artista cultiva conexões com cena brasileira

- A relação do artista alemão Anselm Kiefer com o Brasil foi marcada por um momento de grande entusiasmo, quando ele foi um dos destaques da 19.ª Bienal de São Paulo, em 1987.

- Sob o tema Utopia Versus Realidade, Kiefer exibiu no pavilhão Ciccillo Matarazzo a monumental obra *Palette mit Flügel* (1985). Naquela ocasião, profundo observador de paisagens, o artista alemão observou o Edifício Copan, no centro da capital, e ficou impressionado com o "caos visual" da cidade.

- Em 2008, Kiefer, um dos responsáveis pela revitalização da pintura nos anos 1980, ganhou uma exposição no Museu da Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), que apresentou 48 obras de sua autoria. Além da mostra na instituição, foi dedicada a ele, na sequência, outra exposição, com 13 obras, na galeria Camargo Vilaça.

- Em 2014, Anselm Kiefer esteve no Rio de Janeiro, onde manifestou o desejo de produzir obras especialmente para a cidade.

poético que parece ter pouco a dizer sobre os problemas concretos do mundo atual.

REFERÊNCIAS. O mesmo acontece com a maioria das obras exibidas no segundo museu, nas quais o sentido político está longe de ser claro. O visitante precisa ter conhecimento de todas as referências mobilizadas pelo artista, às vezes muito pouco evidentes, para compreender a proposta revelada pelas legendas explicativas. A arte recente de Kiefer parece querer dizer muito sobre o mundo, mas acaba oferecendo apenas uma fuga estética, na prática, alienante. Há também no Stedelijk quatro painéis monumentais, muito semelhantes aos expostos no Van Gogh Museum, como a pintura *Field of the Cloth of Gold* (Campo do Pano de Ouro), que evoca o encontro diplomático entre Henrique VIII e Francisco I no século 16, e mais uma vez mostra um campo de trigo que remete às obras de Van Gogh. Mas aqui não há qualquer menção a ele.



MICHAEL FLOOR

A tela 'Campo do Pano de Ouro', criada entre 2019 e 2020, evoca o encontro diplomático entre Henrique VIII e Francisco I no século 16

Embora as duas instituições tenham preparado exposições complementares e ofereçam ingresso conjunto, há pouca comunicação entre elas. O catálogo, que poderia servir como ponte, também falha nesse sentido. Com três ensaios – o já mencionado de Kiefer, outro de Simon Schama e um terceiro, da historiadora Antje von Graevenitz, sobre a recepção da obra de Kiefer na Holanda –, a publicação traz informações valiosas, mas praticamente sem ligação com as obras exibidas.

Ainda que as exposições individuais tenham méritos inegáveis, os museus perderam a chance de criar uma mostra verdadeiramente articulada. Indecisos, oscilam entre a necessidade autoimposta de criar um paralelo entre Van Gogh e Kiefer, na primeira parte, e o pacifismo escapista que caracteriza a maioria das obras presentes no segundo museu. ●

FELIPE MARTINEZ É PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DE LEIDEN, NA HOLANDA, E DOUTOR EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNICAMP COM PÓS-DOUTORADO NO MAC-USP E NA UNIVERSIDADE DE AMSTERDÃ. ALÉM DO MASP, ATUA COMO PROFESSOR NA CASA DO SABER E NA PÓS-GRADUAÇÃO DA PUC-SP. É AUTOR DE 'O ESCOLAR, DE VINCENT VAN GOGH' (EDUSP) E MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CRÍTICOS DE ARTE (AICA)

WARNER BROS.



Brad Pitt e Damson Idris treinaram em carros de Fórmula 3 antes de ir para os de Fórmula 2, que foram modificados para parecerem veículos de Fórmula 1 na produção

Cinema Em cartaz

Adrenalina foi componente da preparação para 'F1 – O Filme'

Dublês contam como Brad Pitt e Damson Idris encararam, ao longo de dois anos, o desafio sobre rodas para atuar no longa

MADELINE COLEMAN
THE NEW YORK TIMES

Craig Dolby observava pelo retrovisor de seu carro enquanto o ator Damson Idris girava ao correr por uma série de curvas rápidas no Circuito das Américas, em Austin, Texas. Uma sensação de "Não, não, não, não" se instalou.

Os dois estavam praticando para *F1 – O Filme*, e Dolby, dublê de direção e coreógrafo de sequências adicionais do filme, liderava o caminho pela pista. A confiança de Idris estava aumentando e ele reduziu a distância. "Pensei: 'Eu sei o que você está tentando fazer'", disse Dolby. "Ele veio por ali e tentou se aproximar. Mas, à medida que se aproximava, entrou na minha faixa e perdeu a aderência."

Com os críticos avaliando a autenticidade de cenas no filme, os momentos de corrida não foram apenas produtos da atuação sólida de Idris ou Brad Pitt. Eles não estavam sendo rebocados ou tirando o pé do acelerador. Eles ultrapassaram os limites em carros reais, e suas reações foram consequências naturais de se movimentar a até 320 km/h.

"Acho que muitas pessoas não acreditarão que eles entraram nos carros e fizeram o que fizeram", afirmou Dolby. "Mas quando você está na pista com eles, fazendo o que fizemos, é mesmo impressionante."

INÍCIO. Pilotos profissionais de corrida geralmente começam suas carreiras em karts, por volta dos 6 anos, e se constroem a partir daí. Eles aprendem a dirigir em velocidades mais altas e aprimoram suas habilidades. Pitt, de 61 anos, e Idris, de 33, tiveram apenas alguns meses para aprender. Partiam de vivências diferentes, mas contaram com a ajuda de ex-pilotos que viraram dublês de direção: Dolby e Luciano Bacheta.

Bacheta, o campeão da Fórmula 2 de 2012 e coreógrafo-chefe das sequências de corrida, trabalhou de perto com Pitt. Ele descreveu o ator, apaixonado por motocicletas, como um viciado em adrenalina. Em seu tempo livre, Pitt às vezes dirige nas montanhas e, por causa disso, "ele tem um entendimento razoavelmente grande de como é dirigir na pista, mas não necessariamente uma grande experiência", contou.

Idris precisava de mais trabalho. Ele era "uma tela em branco, o que foi bom porque não havia hábitos a corrigir", lembrou Bacheta em entrevista. Idris não é apaixonado por motos como Pitt. Seu treinamento teve início mais cedo que o do colega. E Dolby contou que os dois trabalharam por um período de quatro meses.

Pitt e Idris começaram o treinamento em carros esportivos antes de passarem às versões de roda aberta e, depois, para veículos de Fórmula 3 e Fórmula 2. "Quando você começa, está fazendo grandes saltos, ganhando segundos", disse Pitt em comentários à imprensa. "E, conforme os meses passam, você está lutando por quartos de segundo. O primeiro mês é apenas para aprender a confiar no carro – que ele vai aderir ao chão, vai parar, mesmo quando você está indo em direção a um muro. Quanto mais você se empenha, mais rápido você pode contornar uma curva, mesmo quando o seu instinto está gritando: 'Não! Não! Não!'."

! Divirta-se

Idris e Pitt passaram cerca de seis semanas dirigindo carros de Fórmula 3 antes de irem para os de Fórmula 2, que foram modificados para parecerem veículos de Fórmula 1 no filme. Dolby e Bacheta guiaram os atores quando dirigiam na pista. E tinham um sistema de microfone aberto entre os carros: os atores não precisavam pressionar um botão para se comunicarem com suas equipes. Eles conversavam sobre pontos de frenagem, ápices e marchas.

Ao fim, Bacheta e Dolby começaram a falar menos, para que Pitt e Idris pensassem em suas voltas por si mesmos. Se houvesse uma falha no rádio, os instrutores não poderiam ter os atores dependendo deles para dizer o que fazer. Mas, mesmo com giros e travamentos, nada aconteceu de errado com Idris e Pitt. Por outro lado, Dolby teve um acidente de alta velocidade não intencional, que acabou sendo usado no filme. O dublê está bem agora, embora tenha machucado uma mão.

CONFIANÇA. O processo levou dois anos, com a produção interrompida durante a greve de 2023 pelo SAG, o sindicato dos atores. Com Pitt, sua velocidade e confiança se destacaram. Bacheta sentiu que o ator pegou o ritmo no primeiro ano de filmagem, mas, com multidões presentes nos finais de semana reais da Fórmula 1, eles se contiveram para não haver um acidente na frente dos espectadores. No segundo ano, porém, Pitt já não tinha medo nem sentia pressão ao se apresentar na frente dos outros.

Para Idris, a questão foi a aerodinâmica do carro. Dolby lembrou de quando eles estavam testando carros de Fórmula 3 em Silverstone (Grã-Bretanha) e de como o instinto do ator era frear nas curvas quando um verdadeiro corredor teria acelerado. Mas, com o tempo, ele começou a confiar mais no carro e a fazer curvas mais rápidas com tranquilidade.

"Vi pilotos que não conseguiram lidar com esse tipo de coisa. Então, o fato de ele conseguir, no tempo que tivemos com ele, realmente me impressionou. E ele também conseguiu ser consistente a cada volta, para que pudéssemos chegar mais perto e atuar para as câmeras. Porque, efetivamente, quando Brad estava dirigindo, Luciano estava interpretando Damson, e quando Damson estava dirigindo, eu estava interpretando Brad", disse Dolby.

F1 – O Filme é voltado para o público geral, mas tem elementos autênticos que podem conquistar um fã de esportes a motor. "O que eles fizeram foi perigoso", concluiu Dolby. ●

"Você está lutando por quartos de segundo. O primeiro mês é apenas para aprender a confiar no carro"
Brad Pitt
Ator

"Muitos não acreditarão no que eles fizeram"
Craig Dolby
Piloto e dublê

Ficção contou com a participação de pilotos da categoria

O toque de realidade que o diretor Joseph Kosinski, de *Top Gun: Maverick*, imprimiu em *F1 – O Filme* não se restringiu à intensa rotina de ensaios técnicos dos atores no universo da corrida.

Além de pilotar carros de verdade e ter cenas filmadas em circuitos famosos como o de Silverstone, a produção contou com a presença ilustre de pilotos da temporada 2023 do esporte. Entre eles, estão o campeão Lewis Hamilton, que é um dos produtores executivos do filme, além de Sergio Pérez, Daniel Ricciardo, Fernando Alonso e Carlos Sainz. Toda essa excelência faz diferença ao mostrar a história de uma lenda da Fórmula 1 e uma revelação do esporte.

BE
BEM_
ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
5 DE JULHO
DE 2025



D8 **Meu exemplo.** Ele escreveu sobre seu trauma e virou um autor best-seller

AHMED GABER/NYT



STOCK.ADOBE.COM



Além de trazer conforto nos dias frios, as infusões têm



propriedades que agem direamente na saúde. Veja quais



Inverno

Aceita um chá?

COMER SEM CULPA

Nutricionista gostar de comida virou raridade? Não deveria

No imaginário popular, a nutrição punitiva é quase uma regra; porém, uma alimentação à base de medo não tem nada a ver com saúde

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

"É você quem vai tirar todos os alimentos de que eu gosto?" Assim que entrou pela porta, um paciente me fez essa pergunta. Nada de bom dia. Ele foi direto ao ponto. Eu tinha começado a atender há pouco tempo e ele era um dos meus primeiros pacientes. Mais de quinze anos se passaram e esse questionamento segue comigo, ecoando em minha mente. Na hora, tomei um susto, respirei fundo e respondi: "Jamais! Odiaria se fizessem isso comigo, por que faria com você?".

Aquela frase diz muito sobre o imaginário que se criou em torno da nutrição, ou melhor, sobre o que parte dos profissionais da nossa área ajudou a construir. E convenhamos: de lá para cá, só piorou. Não à toa, pacientes chegam até mim dizendo que foram indicados porque eu "gosto de comida". Embora seja um elogio, é triste que isso tenha virado um diferencial.

Talvez você já tenha passado por profissionais que pareciam não gostar de comer. Que tratam o paciente como se ele fosse uma máquina. Dá-se uma ordem, entrega-se uma dieta, espera-se obediência. Mas a vida não funciona assim. Ninguém é robô. E nosso comportamento alimentar é moldado por muito mais do que decisões racionais. Tem memória, afeto, contexto, história, corpo e cultura no nosso prato.

Aqui, vale salientar um ponto que pouca gente comenta: nutricionistas estão entre os grupos profissionais com maior risco de transtornos alimentares. Sim, muitas pessoas escolhem essa profissão tentando resolver, consciente ou inconscientemente, suas próprias questões com o corpo e a comida. E, quando isso não é bem trabalhado, o risco de transferir suas questões para o paciente é alto. Vemos isso no controle obsessivo, na rigidez excessiva, na moralização da alimentação. O problema não é ter uma história com a comida. O problema é quando a história do profissional se impõe sobre a história do paciente atendido, inclusive causando prejuízos.

RELAÇÃO PARA A VIDA. No meu primeiro livro, escrevi uma frase que ficou bem popular. Ela dizia que nosso corpo e nossa comida são os únicos relacionamentos que teremos pela vida inteira. E é verdade. A escolha do profissional que o acompanhará nesse processo influencia diretamente a forma como você se relacionará com esses dois pilares.

Uma alimentação vivida sob medo, culpa ou obsessão cria relações doentias. Quando o paciente começa a ver comida de forma polarizada, como boa ou ruim, saudável ou doentia, que engorda ou emagrece, o relacionamento vai se deteriorando – e é preciso reconstruí-lo.

É comum atender pacientes que chegam à sessão contando com certo pesar que comeram algo que acham que não deveriam, e eu sempre pergunto: "Estava gostoso? Você conseguiu aproveitar? Como se sentiu?".

Uma das maiores delícias da vida é sair de uma refeição com a sensação de que aproveitou cada pedacinho. Comer com prazer, respeitando o corpo, sem exagero e sem medo. Evoluímos como espécie dividindo comida. Grande parte da nossa identidade é construída em volta da mesa. Renunciar a isso é abrir mão de algo essencialmente humano.

Temos o hábito de olhar sempre o copo meio vazio. Isso se reflete na alimentação e no corpo. Mesmo depois de um mês entre as sessões, as pessoas tendem a se lembrar, com culpa, só das exceções. Tudo o que foi mudado parece não contar. Era obrigação. Mas mudar não é acertar 100% do tempo, não é ter rigidez nos comportamentos, é entender a complexidade das decisões e se organizar diante delas. É se colocar como protagonista das próprias escolhas.

PRAZER. Uma alimentação saudável não exclui o prazer. E o cuidado com a saúde não exige que a comida vire inimiga. Quando a relação com a comida se torna desgastante, se há sofrimento ao subir na balança e quando os pensamentos sobre alimentação tomam espaço demais, é sinal de que esse relacionamento se tornou abusivo. Por isso, escolha com atenção quem você deixa entrar na sua vida para cuidar desses relacionamentos. Quem são esses profissionais? Como eles lidam com a área da saúde? Para eles, tudo é baseado em um protocolo e um "business" ou eles realmente têm um olhar diferenciado, cuidam do paciente?

Em uma coluna recente, falei sobre o quanto a área da saúde tem sido contaminada por práticas voltadas mais para o lucro do que para a saúde. Há uma busca desenfreada por visibilidade e autoridade, mesmo que às custas da saúde mental, física e financeira das pessoas.

Vi recentemente um post perguntando por que os profissionais mais coerentes, que baseiam sua prática em boa ciência, não ficam famosos como os alarmistas, que prometem fórmulas mágicas. A resposta é simples: porque o caminho do meio não viraliza. Ele exige mais esforço, mais tempo, mais paciência. E muita gente ainda prefere a ilusão do atalho, mesmo que ele seja mais caro, doloroso, raso e passageiro.

As pessoas gostam da sensação de exclusividade, mesmo quando estão comprando pacotes vendidos a milhares de pessoas. Fazer parte do grupo de seguidores de um profissional famoso dá uma ilusão de pertencimento, como se parte daquela autoridade respingasse em quem segue. Mas cuidado: seguir alguém só porque ele parece saber o que faz não é o mesmo que ser bem cuidado.

Ainda bem que o corpo é adaptável. Ainda bem que ele responde a rotinas possíveis, e não apenas a extremos. Ainda bem que a boa ciência continua apontando para o equilíbrio. Ainda bem que existem muitos profissionais responsáveis lutando contra os interesseiros, que só buscam fama e dinheiro. O caminho do meio pode não ser o mais glamouroso, mas é o mais sustentável. E, no fim das contas, é ele que constrói saúde de verdade. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

ESTÉTICA

O que funciona, de fato, nos cuidados com pele, cabelo e unhas? Veja mitos e verdades

THAIS SZEGÖ
AGÊNCIA EINSTEIN

Na era dos filtros, vídeos virais e influenciadores que prometem resultados rápidos e quase milagrosos, nunca foi tão fácil cair em armadilhas quando o assunto é beleza e autocuidado. Até que ponto essas orientações funcionam? Entrevistamos dermatologistas, que analisaram as dicas mais compartilhadas nas redes sociais e explicam o que tem embasamento.

PELES OLEOSAS NÃO PRECISAM DE HIDRATAÇÃO

MITO. Todos os tipos de pele devem ser hidratados, inclusive as oleosas. A hidratação é essencial para manter a barreira cutânea íntegra e saudável, e para garantir o viço do tecido. "A falta de hidratação pode estimular a produção de sebo", diz a dermatologista Juliana Casagrande, diretora científica da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional São Paulo.

E, além disso, muitas vezes as pessoas com esse tipo de pele usam produtos ácidos que podem irritar. "Nesse contexto, hidratar antes ou intercalar o uso desses ativos ajuda a reduzir a irritação", observa a dermatologista Barbara Miguel, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Para quem tem pele oleosa, o ideal é optar por hidratantes leves, em gel, sérum ou formulações oil-free.

LAVAR O CABELO TODOS OS DIAS LEVA À QUEDA DOS FIOS

MITO. A higiene feita com produtos adequados ao seu tipo de cabelo é fundamental para a saúde geral das madeixas e do couro cabeludo – ajudando, inclusive, a combater a oleosidade e a dermatite seborreica (caspa).

Os fios que caem durante a lavagem geralmente são os que já estavam na fase telógena, a última do ciclo capilar, quando o folículo piloso se prepara para um novo ciclo de crescimento. Se a queda for acentuada ou se houver uma diminuição progressiva do volume capilar (por fatores como variações hormonais e doenças metabólicas), procure um dermatologista.

ÁGUA QUENTE FAZ MAL À PELE

VERDADE. Banhos com temperatura muito alta podem remover a camada lipídica da pele, que funciona como barreira de proteção. Isso pode causar ressecamento, coceira e irritações, especialmente em pessoas com pele sensível ou doenças como dermatite atópica.

Sempre que possível, opte por água morna e fique pouco tempo sob o chuveiro. Evite o uso de buchas, dê preferência a sabonetes com pH neutro e hidrate o corpo após o banho.

PROTETOR SOLAR SÓ DEVE SER USADO EM DIAS DE SOL

MITO. O produto deve ser aplicado todos os dias. Cerca de 60% da radiação solar atravessa as nuvens e isso vale especialmente para os raios UVA, um dos responsáveis por envelhecimento precoce e câncer de pele.

SKINCARE COM MUITOS PASSOS FUNCIONA MELHOR

MITO. Uma rotina extensa não é, necessariamente, mais eficaz. Muitas vezes, uma abordagem simples, com produtos corretos e os passos básicos – limpeza, hidratação e proteção solar – já dá ótimos resultados. "Rotinas muito longas nem sempre são sustentáveis e podem ser abandonadas com facilidade", diz Barbara Miguel. "Sem falar que o excesso de produtos pode causar irritações", complementa Casagrande.

É MELHOR DEIXAR AS UNHAS ALGUNS DIAS SEM ESMALTE

VERDADE. O uso contínuo de esmalte pode ressecar e amarelar as unhas, além de causar manchas. O ideal é deixá-las ao natural alguns dias entre uma esmaltação e outra.

DORMIR COM MAQUIAGEM FAZ MAL

VERDADE. Esse hábito obstrui os poros e resulta em cravos, espinhas e dermatites. "O acúmulo de resíduos e de poluição aumenta o estresse oxidativo, o que pode acelerar o envelhecimento", diz Casagrande. ●

ADOBE STOCK



Reserve um tempo para a família, para viajar e para criar memórias especiais; no dia a dia, pense sobre o que é significativo para você e o que fazer para atingir tal objetivo

ENVELHECER

Dicas de um oncologista para aproveitar a vida com plenitude

'Não deixe para depois as atividades que lhe trazem prazer' é um dos ensinamentos que o especialista aprendeu com pacientes em momentos cruciais

MIKKAEL A. SEKERES
THE WASHINGTON POST

Sou especialista no tratamento de idosos com câncer. Por isso, tive o privilégio de ajudar pessoas em momentos cruciais da vida. Testemunhei triunfos do espírito humano e lições comoventes sobre como viver uma vida que tenha sentido.

Também tentei ser um bom aluno e anotar as coisas que meus pacientes diziam. Eles são os melhores professores que um médico poderia imaginar. Aqui estão as lições que eles me ensinaram.

Trabalhe para realizar seus sonhos agora

Vejo isso todos os dias: meus pacientes trabalham a vida toda, economizam para a aposentadoria e anseiam pela melhor idade, quando poderão passar mais tempo com a família e fazer o que mais gostam. Mas, logo depois de aposentar, eles são diagnosticados com câncer.

A idade média de um diagnóstico de câncer nos Estados Unidos é 66 anos, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer. É quase exatamente a idade legal de aposentadoria no país, entre 66 e 67 anos. (No Brasil, a aposentadoria depende de fatores combinados entre idade e tempo de contribuição, a partir dos 59 anos para mulheres e 64 anos para homens. Além disso, 6 a cada 10 pacientes com câncer têm mais de 60 anos, segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia).

Então, não deixe para depois as atividades ou experiências que lhe trazem prazer, presumindo que terá a oportunidade de vivê-las depois da aposentaria. Reserve um tempo para a família, para viajar e para criar memórias especiais agora mesmo. É isso que meus colegas oncologistas e eu fazemos.

Reflita sobre seu relacionamento

No começo da carreira de oncologista, comecei a anotar informações sobre pacientes que estavam casados havia mais de 40 anos. Ao longo de dois anos, registrei suas respostas à pergunta: Qual é o segredo para um casamento duradouro?

Muitos disseram que é preciso ter senso de humor ou que dá muito trabalho. Alguns se recusaram a responder, preferindo discutir a logística do tratamento do câncer. Outros responderam com brutal honestidade, dizendo, por exemplo, que "não conseguiram encontrar ninguém melhor e tiveram que se contentar".

Havia também aqueles que tinham uma reação mais afetuosa. Olhavam calorosamente para seus parceiros, que por sua vez retribuíam o olhar. Muitas vezes, davam as mãos. Aí alguém dizia: "Não sei. Nós simplesmente nos amamos".

Esse é o tipo de relacionamento que todos devemos almejar. Pergunte-se o que você diria. E se seu parceiro ou parceira estaria ao seu lado em momentos tão difíceis. A resposta pode ter impacto na sua saúde.

Rede de apoio
Para as mulheres, o risco de se divorciar depoios de um diagnóstico de câncer é seis vezes maior

Um estudo publicado no periódico *Cancer* constatou que divórcios ou separações ocorreram entre pacientes com câncer na mesma proporção que na população em geral. Mas, para as mulheres, o risco foi seis vezes maior. E aquelas que se separaram ou se divorciaram durante a doença tiveram maior probabilidade de ter menos qualidade de tratamento e de vida.

Pergunte-se: o que é mais importante?

Parte da minha conversa inicial com os pacientes passa por perguntar sobre seus objetivos: para o tratamento do câncer e para a vida. Alguns pacientes não querem terapia, preferindo passar o máximo de tempo possível em casa com a família. Outros me dizem que querem tratamento para maximizar suas chances de viver o suficiente para chegar a um evento importante da vida, como o 50.º aniversário de casamento ou o nascimento de um neto.

Um homem, diagnosticado com dois tipos agressivos de câncer, havia criado a neta e queria viver até o casamento dela, para levá-la ao altar. Nós o tratamos de leucemia e, depois, de câncer de pulmão para que ele chegasse ao grande dia. Ainda guardo a foto dele de smoking, meio apoiado na neta, vestida de branco, os dois sorrindo ao passar por familiares e amigos nos bancos da igreja.

Enquanto você estiver saudável, reserve um momento para considerar o que é significativo para você e o que precisa fazer para atingir esse objetivo.

Evite hábitos que podem causar câncer

Minha família tem histórico de câncer, então, desde a faculdade, tomei medidas para mitigar meu risco. Limito meu consumo de álcool. Evito bebidas açucaradas, fast-food e alimentos ultraprocessados. E pratico exercícios diariamente.

Já ouvi pessoas se referirem a esses hábitos como "vida chata". Mas, quando encontro meus pacientes logo após um diagnóstico de câncer, quase todos perguntam se houve algo no estilo de vida que possa ter causado a doença.

Um estudo da Sociedade Americana do Câncer publicado em 2024 estimou que 40% dos novos diagnósticos de câncer em adultos com mais de 30 anos nos Estados Unidos tinham a ver com fatores de risco modificáveis. Quando o câncer pode ser associado a questões de estilo de vida, meus pacientes geralmente expressam profundo arrependimento.

Embora não seja garantido que fumar e beber causarão câncer, sua associação com o risco é clara. Qualquer prazer que eu possa obter desses hábitos é superado pelo meu medo de ter câncer.

Mesmo em tempos difíceis, seja gentil

Você talvez pense que pacientes em meio a uma crise de saúde não se importam com o meu bem-estar como médico. Mas, muitas vezes, vou ao consultório para conversar com pacientes com câncer, questioná-los sobre os efeitos colaterais do tratamento, falar de seu bem-estar geral e fazer exames físicos. Quando termino, há uma pausa na conversa, e aí alguns deles perguntam:

"Mas e você, doutor, como você está? Como está sua família? Está tirando um tempo para si mesmo?"

Às vezes, rimos da mudança repentina na dinâmica. Mas também é verdade que ser gentil pode ser bom para você: a gentileza tem sido associada à melhora da conexão social, à satisfação, à redução da depressão e da ansiedade e ao bem-estar.

Sempre me sinto grato e profundamente comovido quando alguém que está lidando com um diagnóstico tão grave reserva um tempo para se concentrar nas pessoas ao seu redor. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

DR. MIKKAEL A. SEKERES É CHEFE DA DIVISÃO DE HEMATOLOGIA E PROFESSOR DE MEDICINA NO SYLVESTER COMPREHENSIVE CANCER CENTER DA UNIVERSIDADE DE MIAMI. ELE É AUTOR DOS LIVROS 'WHEN BLOOD BREAKS DOWN: LIFE LESSONS FROM LEUKEMIA E DRUGS' E 'THE FDA: SAFETY, EFFICACY, AND THE PUBLIC'S TRUST'

Inverno

Em busca do chá ideal

__Além de uma boa opção para aquecer, eles podem acalmar, melhorar a digestão e até mesmo contribuir para a saúde cardiovascular; escolha o seu__



Infusões são a bebida mais popular do mundo – perdem apenas para a água

Conhecido por supostamente ajudar a emagrecer, hibisco é rico em antioxidantes

Rico em vitamina C, antioxidantes e outros compostos, é na forma de chá que o hibisco chega à mesa de muitos brasileiros. E um dos fatores que motiva sua ingestão é o fato da planta ser popularmente relacionada à perda de peso, uma associação que motivou diversas pesquisas.

Quando se fala em hibisco, não se trata de um planta única: existem mais de 200 tipos. O tipo consumido como chá é o *Hibiscus sabdariffa*. É essa espécie que tem seus efeitos associados ao emagrecimento, de acordo com a nutricionista Vanderlí Marchiori.

Dentre as substâncias presentes na composição do hibisco estão os polifenóis, compostos com propriedades antioxidantes, além das antocianinas. "As antocianinas são os fitoquímicos que dão aquela coloração vermelha ao chá e que têm propriedades anti-inflamatórias e extremamente diuréticas", detalha Vanderlí. Esse composto é o que justifica a utilização da planta como agente complementar na redução de peso. No entanto, seriam necessários mais testes para comprovar cientificamente tal informação.

Luciana Lopes, que integra o departamento de Química da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e conduziu testes em busca das propriedades do chá responsáveis pela redução de peso, explica que não há como afirmar cientificamente nada nesse sentido. "O chá de hibisco apresenta sabor agradável e é rico em antioxidantes. No entanto, atribuir efeitos farmacológicos não é adequado."

Estudos destacam ainda a presença de ácidos fenólicos e betacaroteno. Entre os benefícios relacionados estão sua ação antioxidante, auxílio na eliminação de líquidos retidos, além de possível auxílio na redução da pressão arterial e impacto no colesterol. Pessoas que têm pressão baixa e problemas renais e hepáticos, como hepatite C ou insuficiência renal, devem evitar esse chá. ● ANDRESSA LIMA

Hibisco

● Como preparar: **Após a fervura da água, espere cinco minutos e adicione as flores, frescas ou desidratadas. Para cada meio litro de água, colocar uma colher de sopa de flores, tampar e deixar descansando**

Camomila para relaxar, acalmar e reduzir a ansiedade

Se você já se viu abraçado a uma xícara de chá de camomila depois de um dia caótico, saiba: a ciência consegue explicar esse hábito. Estudos indicam que compostos como a apigenina, presentes no chá, atuam em receptores do cérebro que levam ao relaxamento, à redução da ansiedade leve e à melhora do sono. O chá de camomila é rico em flavonoides, compostos químicos naturais conhecidos por suas propriedades antioxidantes – que protegem as células saudáveis contra os danos causados pelos radicais livres. Entre eles, estão quercetina, luteolina, patuletina e, principalmente, a apigenina.

A apigenina é capaz de atuar diretamente nos receptores de benzodiazepina no cérebro. Isso aumenta a ação inibitória de um neurotransmissor chamado GABA, o que, conforme demonstrado em testes, resulta em efeitos leves de sedação e redução da ansiedade. Outras linhas de evidência sugerem que seus flavonoides podem produzir atividade ansiolítica ao afetar a neurotransmissão de noradrenalina, dopamina e serotonina, associadas ao bem-estar.

Além disso, é um calmante natural. "Ele tem um efeito sedativo leve e pode ser usado até por crianças a partir de um ano", diz a nutricionista Vanderlí Marchiori, conselheira da Associação Brasileira de Fitoterapia.

"A camomila exibe várias atividades farmacológicas, como efeitos anti-infecciosos, anti-inflamatórios, antioxidantes, hipoglicêmicos, hipotensivos, hipolipidêmicos, antialérgicos, antidepressivos e neuroprotetores", afirma a química Selene Maia, diretora do Laboratório de Produtos Naturais da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Seus uso pode resultar em vantagens para o sistema digestivo, alívio diante de reações alérgicas, além de ajudar no controle da pressão arterial. ● LAYLA SHASTA

Camomila

● Como preparar: **Depois de colocar a água fervente sobre as flores, tampe para que o vapor, que concentra várias das substâncias ativas da planta, não escape. Espere dez minutos para beber**

A aromático, reconfortante e, quando quente, uma ótima opção para se aquecer. Não à toa, o chá se tornou uma das bebidas mais populares do mundo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), ela só não é mais consumida que a água – estima-se que 2 bilhões de pessoas bebam chá regularmente.

Mas a sensação de bem-estar trazida pela bebida não ocorre apenas nos dias frios. Os chás reúnem diversos compostos benéficos atestados pela ciência. Muito do que se comprova hoje, inclusive, já se conhecia há milhares de anos. "O costume de usar as folhas de chá para dar um bom sabor à água fervida surgiu na China, em 2700 a.C.", conta Raúl Cotes, tea master (expert em chá) da Tea Shop.

Mas será que o que chamamos de chá é mesmo chá? Por aqui, o termo virou sinônimo de qualquer bebida feita com ervas e água quente. Tecnicamente, no entanto, chá é aquele que vem da planta *Camellia sinensis*, conhecida como chá-da-Índia. As bebidas feitas com outras ervas, como camomila, erva-doce, melissa ou capim-cidreira, são, na verdade, infusões. Assim, todo chá é uma infusão, mas nem toda infusão é chá.

Ao natural

Prefira usar as folhas ou flores da planta em vez dos saquinhos para garantir as propriedades medicinais

A partir da *Camellia sinensis* é possível produzir diferentes tipos de chá, dependendo do modo de cultivo e do processamento das folhas, como os chás preto (folhas totalmente oxidadas, com sabor intenso e cor escura), oolong (fermentação parcial, sabor mais suave que o preto e mais encorpado que o verde), verde (mínima oxidação, sabor leve e cor clara) e branco (feito com folhas jovens, sem fermentação).

Segundo Maria Angélica Fiut, nutricionista e fitoterapeuta, presidente da Associação Brasileira de Fitoterapia, o ideal é sempre utilizar as folhas, flores ou sementes das ervas. "Chás em saquinhos não possuem propriedades medicinais", afirma. Não é que eles façam mal, mas não é possível assegurar qual a dose e a qualidade da planta utilizada nos sachês.

"Só podemos garantir resultado terapêutico de uma planta medicinal quando temos certeza que é a espécie correta, que estamos utilizando a parte da planta indicada e na dose adequada", descreve.

Seja chá ou infusão, conheça algumas das ervas mais populares – para você se aquecer com propriedade. ●

Infusões

Conheça os benefícios de outras plantas

● Hortelã – Mentha piperita
O perfume marcante é resultado de um mix de compostos, com destaque para o mentol. "Age como anti-inflamatória, reduz a formação de gases, melhora o trânsito intestinal", diz a nutricionista Vanderlí Marchiori, especialista em fitoterapia e fundadora da Associação Paulista de Fitoterapia (APFIT), que acrescenta uma atuação na microbiota, favorecendo o equilíbrio de bactérias e outros micro-organismos que habitam a região do cólon.

● Boldo – Peumus boldus
Amargo que só, o boldo tem reconhecidas suas propriedades em prol da digestão. Aqui vamos falar do chamado boldo-do-chile ou boldo-verdadeiro, que acumula evidências sobre seu papel hepatoprotetor, ou seja, como aliado do fígado. Só não exagere: os excessos podem desencadear danos a células do fígado conhecidas como hepatócitos.

● Erva-doce – Pimpinella anisum
"Tem atuação semelhante aos medicamentos usados no combate aos gases intestinais", diz o farmacêutico João Ernesto de Carvalho, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ajuda a combater contrações no estômago e intestino, evitando cólicas. Um dos princípios ativos responsáveis é o anetol, que confere aroma e sabor adocicado. Para preparar a bebida, usa-se as sementes da planta.



STOCK.ADOBE.COM

Efeito relaxante, melhora na digestão e alívio das cólicas; os benefícios da melissa

Ao menos três plantas diferentes atendem pelo nome popular de "erva-cidreira". Entre elas, a mais comum é a *Melissa officinalis*, também chamada apenas de melissa. No entanto, o título também é usado para a *Cymbopogon citratus*, ainda batizada de capim-limão ou capim-cidreira, e para o arbusto *Lippia alba*, por vezes taxado de "falsa melissa" por sua semelhança com a primeira erva.

As três plantas têm aroma cítrico e efeitos calmantes parecidos devido à presença de óleos essenciais e antioxidantes. O chá de melissa, conhecida como "erva-cidreira verdadeira", é a mais estudada nos laboratórios. Da mesma família da menta e do alecrim, ela caiu nas graças da fitoterapia por seu efeito relaxante e capacidade de aliviar desconfortos digestivos, além de outros benefícios.

A erva-cidreira, assim como a camomila, age sobre o GABA, neurotransmissor com efeito calmante no cérebro. Para isso, entra em ação o ácido rosmarínico, que ajuda a aumentar os níveis de GABA, promovendo relaxamento e redução da ansiedade leve.

Diversos estudos já analisaram essa aplicação, destacando que a melissa pode ajudar na prevenção e no controle de sintomas associados a distúrbios leves do sono, ansiedade e mau humor. Pesquisas com bebês sugerem que a melissa pode amenizar os sintomas de cólica.

A bebida também tem propriedades anti-inflamatórias e melhora a saúde intestinal, pois combate as bactérias ruins do intestino e favorece o equilíbrio da microbiota intestinal. Estudos indicam ainda que a melissa alivia os sintomas da tensão pré-menstrual (TPM). Uma das propriedades seria aliviar espasmos musculares, o que é muito positivo nessa fase. "O chá normalmente é utilizado como antispasmótico, ou seja, para reduzir a cólica menstrual leve e a cólica intestinal", diz Vanderlí. ● L.S.

Melissa

● Como consumir: Coloque a água para ferver, desligando o fogo assim que perceber a formação de pequenas bolhas. Adicione as folhas, tampe e deixe descansar por 10 minutos. Não use água fervente

Chá verde oferece ação anti-inflamatória e proteção cardiovascular comprovada

Considerados os verdadeiros chás, o verde, o preto, o branco e o oolong são elaborados a partir da planta asiática *Camellia sinensis*. Fatores como o tempo de colheita e processos de produção determinam as variações de cores e sabores das bebidas.

A erva é rica em epigalocatequina galato ou EGCG, um potente antioxidante, e oferta ainda cafeína, dupla que desponta em estudos por proteger regiões cerebrais associadas com a memorização e o aprendizado. Destaca-se também a L-teanina, substância que atua contra o estresse", comenta Vanderlí. Existem indícios de que favoreça a produção de serotonina, uma promotora de sensações de bem-estar.

A bebida fornece uma mistura de polifenóis com comprovada ação anti-inflamatória e de proteção cardiovascular. Embora existam algumas pesquisas sobre o chá verde e o peso, as evidências sobre a possibilidade de uma caneca (ou várias) derreter os quilos não são claras, diz Jyotsna Ghosh, médica especialista em medicina da obesidade da Universidade Johns Hopkins.

Alguns pesquisadores teorizaram que o chá verde pode estimular o GLP-1 (hormônio intestinal que faz com que o pâncreas libere insulina após a refeição) em parte porque estudos descobriram que o extrato de chá verde pode reduzir o açúcar no sangue em camundongos diabéticos. No entanto, foram realizados apenas alguns estudos pequenos em humanos, e os resultados são inconclusivos.

Qualquer efeito que o chá verde possa ter sobre o GLP-1 provavelmente será pequeno, disseram os especialistas. A cafeína pode, em teoria, acelerar ligeiramente o metabolismo. Mas é improvável que esse efeito se traduza diretamente em perda de peso substancial, avisa Jyotsna. ● REGINA CÉLIA PEREIRA, COM NYT

Chá verde

● Como preparar: Use uma colher de chá da planta por xícara. Não ferva as folhas: a ação pode aumentar o amargor e também prejudica as propriedades medicinais. Deixe em infusão de 2 a 3 minutos

MOBILIDADE

Como o ato de sentar e levantar pode ser um indicador de longevidade

Teste simples criado por médico brasileiro ajuda a avaliar a mobilidade e pode ser um estímulo para mudanças importantes no estilo de vida

ISABELLA ABREU

Parece brincadeira de criança, mas a tarefa de sentar-se no chão e levantar-se sem usar mãos, joelhos ou outros apoios pode revelar mais do que se imagina sobre a saúde e a expectativa de vida de uma pessoa. Um estudo brasileiro acaba de confirmar que esse movimento simples pode ser um importante indicador de longevidade.

O teste foi criado em 1999 pelo médico do esporte Claudio Gil Araújo e passou recentemente por uma nova validação científica. Publicado em um dos periódicos da Sociedade Europeia de Cardiologia, o novo estudo analisou dados de 4.282 indivíduos entre 46 e 75 anos, acompanhados entre 1998 e 2023 pela Clínica de Medicina do Exercício (Clinimex), no Rio de Janeiro. Nenhum deles apresentava limitações físicas ou doenças incapacitantes no início da avaliação.

O procedimento é simples: cada vez que o indivíduo utiliza a mão, o joelho ou qualquer ponto de apoio extra para se sentar no chão e depois se levantar, perde um ponto na escala que vai de 0 a 10. O objetivo é alcançar a maior pontuação possível.

Ao longo do estudo, foram identificadas 665 mortes por causas naturais – acidentes e infecções por covid-19 não entraram na análise. Ao comparar esses dados com os de participantes que permanecem vivos, Araújo e sua equipe observaram que a taxa de mortalidade foi de 3,7% entre os que alcançaram a pontuação máxima (10). Esse número saltava para 11% entre os que marcaram 8 pontos e chegava a 42% entre os participantes com notas abaixo de 4.

Mas o que exatamente esse teste mede? Segundo Araújo, ele avalia de forma integrada diversos componentes da aptidão física não aeróbica, como força e potência muscular, flexibilidade, equilíbrio e composição corporal. "Pessoas que têm dificuldade nessas aptidões físicas, como pouco equilíbrio, têm mais chance de cair, o que é bem perigoso, principalmente para idosos", explica o médico.

Na avaliação de Guilherme Artioli, doutor em Educação Física e docente do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP), o teste funciona como um "resumo" da saúde física. "O movimento de sentar e levantar exige força, equilíbrio, flexibilidade e é influenciado pela composição corporal. Todas essas qualidades são sabidamente importantes para a longevidade", diz o colunista do **Estadão**. "Ele reúne vários fatores que influenciam o risco de mortalidade".

ALERTA. A boa notícia é que uma pontuação ruim no teste está longe de ser uma sentença. Ao contrário: pode funcionar como um alerta e uma oportunidade de mudança. "Um score baixo significa que um ou mais dos componentes da aptidão física está prejudicado. Então, pode ser otimizado através de treinamento", afirma Araújo. Artioli concorda e acrescenta que o foco deve estar na melhora das capacidades físicas, e não apenas na nota do teste.

Entre as estratégias recomendadas estão programas de exercícios personalizados que trabalhem força, mobilidade, equilíbrio e flexibilidade. Mudanças na alimentação também podem ser importantes.

Por ser rápido, barato, fácil de interpretar e não exigir equipamentos específicos, o teste tem potencial para ser incorporado aos check-ups de rotina, tanto na rede pública quanto privada.

"Ele pode ser aplicado no Sistema Único de Saúde (SUS), em consultas de generalistas, de especialistas e nem precisa ser médico para aplicar. O profissional de enfermagem pode fazer o teste e, quando o paciente entrar na sala do médico, já vai com o resultado, da mesma forma que se mede pressão arterial ou frequência cardíaca", sugere Araújo. O resultado é objetivo: vai de 0 a 10. E isso facilita a comunicação com o paciente.

Artioli também vê potencial na adoção mais ampla da ferramenta. "O teste se mostrou sensível para identificar risco de mortalidade por diferentes causas, é simples de ser aplicado e sua construção é lógica do ponto de vista da fisiologia", avalia.

CUIDADOS. Apesar da simplicidade, o teste não é indicado para todas as pessoas, como indivíduos com limitações ortopédicas, próteses articulares ou que tenham passado por cirurgias recentes.

Para quem está apto a realizá-lo, o resultado pode ser um importante estímulo para mudanças positivas no estilo de vida. "Quanto menor o score, maior o risco. Abaixo de 4, o risco de mortalidade se eleva significativamente. Todos devem ambicionar ao menos 8 pontos, independente da idade", diz Araújo.

Mais do que um número, o teste é um lembrete de que manter o corpo forte, ágil e equilibrado não é apenas uma questão de bem-estar no presente, mas um investimento na qualidade de vida no futuro. ●

TESTE DE SENTAR E LEVANTAR

Confira o passo a passo da avaliação

1 Local
Vá para um local com espaço livre, de preferência com um tapete ou chão confortável, mas firme

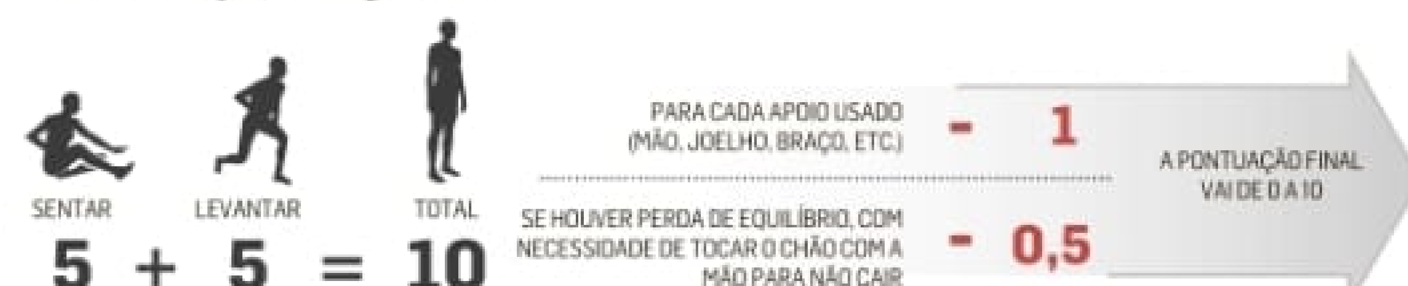
2 Roupas
Fique descalço e com roupas confortáveis, que não limitem os movimentos

3 Preparação
Comece em pé, com os braços ao lado do corpo

4 Levantar
Depois, levante-se também sem ajuda, evitando recorrer a mãos, joelhos ou se apoiar em objetos. Não tenha pressa

5 Sentar
Tente sentar-se no chão com o menor número possível de apoios (ou seja, sem precisar usar mãos, joelhos ou outro suporte)

Como funciona a pontuação
O teste começa com 10 pontos:





INFOGRÁFICO: ESTADÃO

COMPORTAMENTO

O estresse é contagioso, mas há maneiras de se 'vacinar'

Criar fortes conexões sociais e dar um passo atrás ao se sentir sobrecarregado são algumas maneiras de lidar com esse 'vírus'

STOCK.ADOBE.COM



Se imaginarmos uma pessoa morando com cinco amigos e dois deles estão estressados, haverá uma mudança comportamental em todos

SAM JONES
THE WASHINGTON POST

A atual turbulência global deixa muitos de nós estressados. Mesmo que não sejamos diretamente afetados por conflitos, perdas de emprego ou mudanças no mercado que prejudiquem nossos planos de aposentadoria, talvez conheçamos outras pessoas que o sejam.

Manter o estresse sob controle é um desafio. E nos momentos em que tantas pessoas estão estressadas, evitar o contágio do estresse – a transmissão do estresse de uma pessoa ou grupo de pessoas para outras – pode ser ainda mais difícil, sobretudo por causa das onipresentes redes sociais, onde os fatores de estresse muitas vezes se amplificam.

"Tendemos a dar mais atenção aos aspectos negativos das notícias", explica Natalia Duque-Wilckens, professora assistente de ciências biológicas da Universidade Estadual da Carolina do Norte. "E assim acontece um enorme contágio de estresse, porque somos seres sociais e nos preocupamos com o que está acontecendo com os outros seres humanos".

Mas não é impossível evitar o contágio do estresse. E tomar parte no estresse dos outros nem sempre é uma coisa ruim.

Criar conexões sociais fortes, dar um passo atrás quando a situação fica pesada demais, concentrar-se em coisas de que você gosta e tentar não contribuir para piorar o problema são algumas maneiras de lidar com o contágio do estresse, informam os pesquisadores.

O estresse e as nossas reações a ele – coração acelerado, palmas das mãos suadas, inquietação, falta de sono – evoluíram para ajudar os seres humanos, outros animais e até mesmo os micróbios a responder às ameaças do ambiente.

"O estresse existe para nos ajudar a fugir dos predadores", explica Stephanie Dimitroff, professora assistente de psicologia social na Universidade de Montana. Mas ele não evoluiu para nos ajudar a cumprir um prazo no trabalho, comenta ela.

Embora o estresse tenha "o objetivo de aumentar as chances de sobrevivência, ele pode se tornar prejudicial quando prolongado", avisa Natalia.

O estresse crônico gera uma elevação persistente de hormônios – entre eles, o cortisol e a adrenalina, chamados hormônios do estresse – que podem promover o armazenamento de gordura, aumentar a pressão arterial e alterar a função imunológica. "Ele também perturba a função cerebral, contribuindo para transtornos de humor, como depressão e ansiedade", observa Natalia.

COMPORTAMENTO. Tanto em humanos quanto em outros animais, o contágio do estresse é um fenômeno comum. A ecologista comportamental Hanja Brandl notou que os pássaros que ela estava estudando não se movimentavam tanto e eram menos propensos a interagir com outros animais quando estavam estressados. E não era apenas um pássaro individual que começava a agir assim, mas todo o grupo de pássaros.

"Se imaginarmos uma pessoa morando em um apartamento com cinco amigos, e dois deles estão cronicamente estressados", haverá uma mudança comportamental em todos, diz Hanja, pesquisadora de pós-doutorado da Universidade de Konstanz e do Instituto Max Planck de Comportamento Animal, na Alemanha.

A forma como o estresse se transfere entre os indivíduos não é totalmente compreendida, pondera Natalia, mas provavelmente depende da espécie.

> *"A interação social realmente tem um impacto positivo sobre nós, pois ajuda a reduzir a resposta ao estresse mais rapidamente"*
> **Hanja Brandl**
> **Pesquisadora**

"Nos roedores, o estresse geralmente passa por meio de cheiros e vocalizações agudas que são altas demais para serem ouvidas por nós", explica ela.

Já os seres humanos são mais visuais. "Tendemos a perceber o estresse por meio de expressões faciais, postura ou tom de voz. A maneira como o estresse se espalha depende muito de como cada espécie se comunica", esclarece ela.

INTERAÇÕES SOCIAIS. Mas o outro lado da moeda do contágio social é o benefício do apoio social, comenta Natalia. Quando uma pessoa ou animal que foi exposto a um fator de estresse tem a oportunidade de interagir com outro indivíduo, essa interação reduz o estresse.

"A interação social realmente tem um impacto positivo sobre nós, pois ajuda a reduzir a resposta ao estresse mais rapidamente", diz Hanja. Conexões sociais ruins também estão associadas a uma série de doenças, até mesmo com o câncer.

Uma pessoa estressada pode, a curto prazo, afetar negativamente as pessoas que a consolam, destaca Natalia. "Mas, ao mesmo tempo, esse mecanismo recíproco ajuda a manter a estabilidade do grupo a longo prazo", diz. No futuro, os papéis podem se inverter.

O estresse está enraizado na imprevisibilidade e na incontrolabilidade, define Stephanie. "Se você tiver relacionamentos sociais de qualidade, vai sentir que a vida é mais controlável e mais previsível, porque você sabe que terá apoio quando precisar", diz. "Se algo ruim acontecer, você terá um ombro amigo."

QUANDO SE AFASTAR. Os pesquisadores ainda não conhecem todas as variáveis que deixam alguns indivíduos mais propensos ao contágio do estresse, mas está claro que a empatia desempenha um papel importante. A pessoa empática sente profundamente as emoções dos outros. Essas emoções podem ser estresse, mas também felicidade, raiva ou medo.

"E isso não é necessariamente ruim, pois ajuda você a se conectar melhor com as outras pessoas", pondera Stephanie.

Mas, segundo ela, quando você sentir que a situação está pesada demais, talvez seja mais prudente dar um passo atrás e reavaliar quanto tempo você está passando com determinadas pessoas. Se estiver com dificuldade para se blindar do estresse, avalia Stephanie, tente encontrar lugares da vida onde você possa melhorar o controle e a previsibilidade.

Afastar-se um pouco e fazer algo que você adora, como passear na natureza, pode ajudar a evitar a negatividade que traz estresse, acrescenta Natalia. "Esta é a minha saída", conta. "Caminhar na natureza, pintar, ficar com meus gatos ou meu cachorro".

E tenha cuidado para não piorar o problema, adiciona ela. "Há uma linha muito tênue entre compartilhar informações que você considera importantes e exagerar na dose, compartilhando notícias estressantes de forma constante e rápida demais, sem tempo para refletir", conclui Natalia. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @CHRISWHITAKERAUTHOR



Meu exemplo
Chris Whitaker

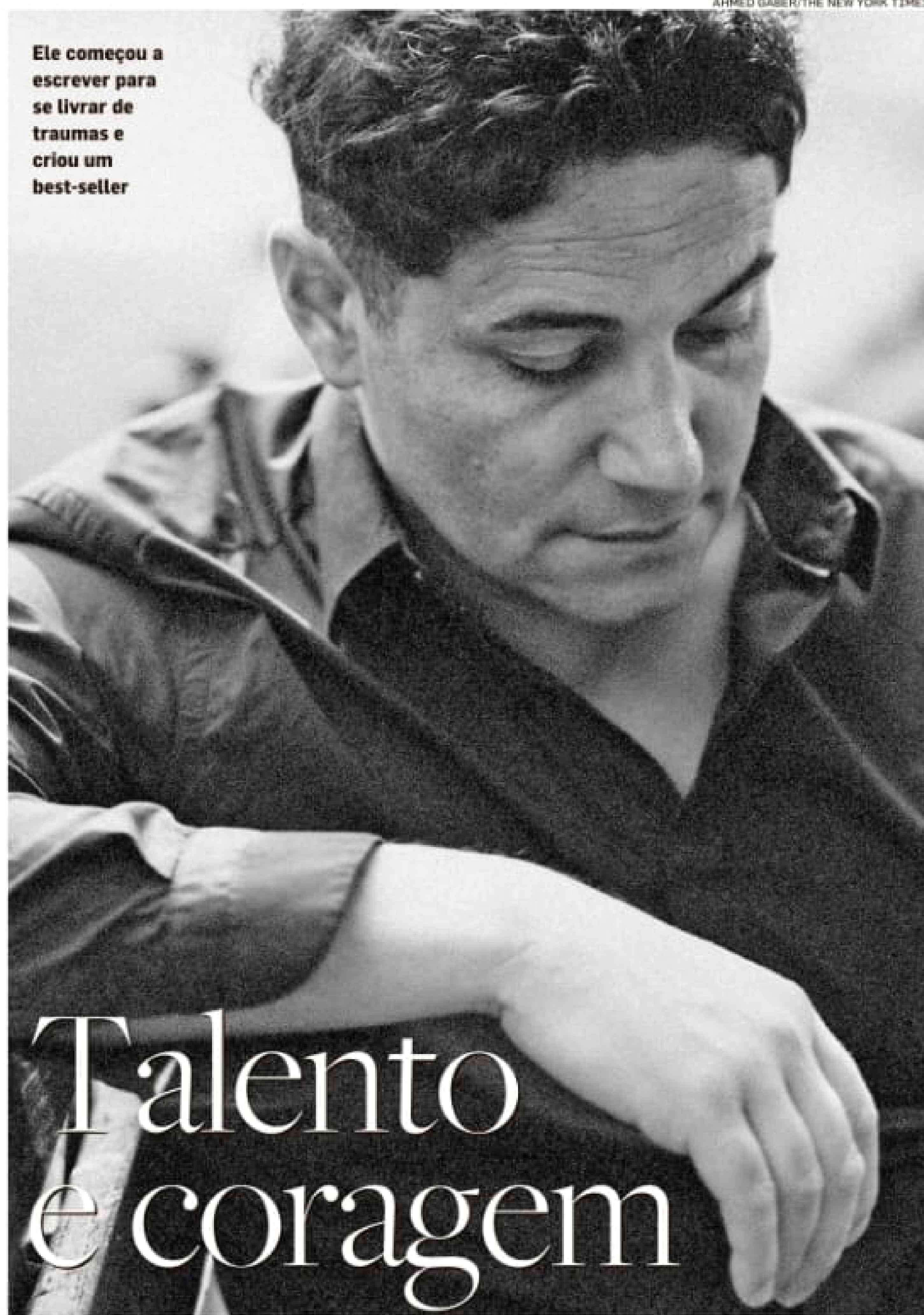
Idade: 43 anos
História: Whitaker teve uma infância complicada. Mas acabou usando as experiências traumáticas para se tornar um escritor de best-seller

A celebração na Penguin Random House, em Nova York, no início de junho, era de pura alegria. O autor Chris Whitaker comemorava a venda da milionésima cópia de Todas as Cores da Escuridão. *O livro, publicado em 30 países (incluindo o Brasil), servirá de inspiração para uma produção na TV.*

É um ponto de chegada importante, em uma história pessoal marcada por maus-tratos em família, revoltas e o início incerto de uma carreira como escritor que, por fim, se transformou em sucesso. Entre seus méritos, a habilidade com que aborda um thriller, romance, um drama doméstico ou mistério.

Olhando para trás, ele resume: "Eu não gostava de me sentir uma vítima – e foi isso que me fez reagir". Se não fosse capaz disso, ele acredita que não seria um romancista hoje.

AHMED GABER/THE NEW YORK TIMES



Ele começou a escrever para se livrar de traumas e criou um best-seller

Talento e coragem

Brigas, drogas, família – os desafios que fizeram um menino problemático se tornar um autor respeitado

ELISABETH EGAN
THE NEW YORK TIMES

O escritor Chris Whitaker tem promovido seu best-seller *Todas as Cores da Escuridão* (nVersos Editora) desde o ano passado. Seus esforços valeram a pena: o livro ficou 22 semanas na lista dos mais vendidos, foi publicado em 30 países e está sendo adaptado para a televisão.

A história começa em 1975, em Monta Clare, Missouri, quando dois adolescentes, Patch e Grace, se apaixonam no porão escuro onde estão sendo mantidos pelo seu sequestrador. "Gostei da ideia de que eles nunca tinham se visto, apenas duas pessoas se conhecendo quando tudo havia sido arrancado deles", disse Whitaker.

Essa ideia – e o ímpeto por trás da carreira de escritor de Whitaker – nasceu de um encontro em outro lugar escuro: seu quarto de infância em Southgate, no norte de Londres.

Os pais de Whitaker se divorciaram quando ele tinha 5 anos. Quando tinha 10, sua mãe começou um relacionamento com um homem que tomou uma antipatia instantânea por ele. "Lembro-me da palavra 'mimado' sendo usada repetidamente, mas eu não era mimado. Eu era quieto e amava ler."

Uma noite, o namorado de sua mãe apareceu ao lado de sua cama, cheirando a álcool. "Eu estava profundamente adormecido, e de repente ouvi o osso do meu pulso quebrar com a mão dele. Ele foi muito enfático: 'Mantenha sua boca fechada e pare de chorar. Você não pode fazer barulho'."

Whitaker faz o relato calmamente. O mesmo vale para um episódio posterior, envolvendo um cigarro aceso pressionado contra sua coxa. Mas quando questionado como ele aguentou as longas horas até o amanhecer, o rosto de Whitaker se desanimou. "Coloquei meu braço em um travesseiro e minhas costas contra o encosto da cama e permaneci imóvel", diz. Seguindo as instruções do namorado de sua mãe, ele disse ter quebrado o pulso jogando futebol.

Pouco depois, Whitaker começou a faltar à escola. Aos 15 anos, ele descobriu álcool e drogas. Aos 18, fracassou no vestibular. Trabalhou numa padaria e em bares, vendeu cabos elétricos e eventualmente se tornou um agente imobiliário.

Certa manhã de 2000, Whitaker distribuía panfletos no norte de Londres quando foi abordado por um homem que exigiu usar seu telefone. "Lembro de saber que ia ser assaltado, então eu soquei o cara no rosto", conta. A briga escalou. Mesmo depois de ter sido esfaqueado, Whitaker não entregou o telefone. "Eu não gostava de me sentir uma vítima, então foi isso que me fez reagir." Se não fosse por esses atos de violência, ele acredita que não seria um romancista hoje.

Ele sempre foi um leitor, fã de Stephen King, John Grisham e Tess Gerritsen. Mas, no rescaldo do ataque (que ele não relatou à polícia), Whitaker recorreu à seção de autoajuda da biblioteca. Lá ele encontrou um livro que prescrevia a escrita como um antídoto para o transtorno de estresse pós-traumático: escrever o que aconteceu, mudando as pessoas para personagens fictícios. "Você muda o resultado para algo que você controla. E você muda o local para o último lugar onde foi feliz."

Ele seguiu o programa por cerca de um ano. "Eu me senti melhor." Mais tarde, ele se tornou um corretor de ações, casou, deixou o emprego e começou a escrever seu primeiro romance, *Tall Oaks* (2016), seguido por *All the Wicked Girls*. Ambos foram sucessos de crítica, mas não de vendas. Quando começou um terceiro, ele tinha dois filhos e um emprego em uma biblioteca. O dinheiro era pouco. Seu pai lhe disse: "Isso é um hobby. Você não pode sobreviver assim".

Mas ele continuou, revisitando um antigo arquivo de seus dias de escrita como terapia. Esse arquivo se tornou *We Begin at the End* (2021), que ganhou uma boa crítica no *The New York Times* e figurou na lista dos mais vendidos por cinco semanas.

REALIDADE E FICÇÃO. Whitaker estava trabalhando há um ano em *Todas as Cores da Escuridão* quando percebeu por que era tão difícil para ele escrever sobre crianças em cativeiro que foram privadas de luz por 300 dias. "Comecei a juntar como minha vida se formou para chegar a esse ponto", diz. "Eu queria responder à pergunta, tanto para mim quanto para os personagens: se alguém dita o começo da sua história, é possível escrever o final você mesmo?"

A linha do tempo do romance se desenrola ao longo de 27 anos, enquanto Patch, o protagonista, busca seu amor perdido, possivelmente inexistente.

A editora de Whitaker, Amy Einhorn, elogia o escritor. "Uma frase que eu poderia passar por cima, ele passou um mês pesquisando", diz. Mas o verdadeiro segredo do apelo de Whitaker, acredita, é sua capacidade de trançar vários gêneros – thriller, romance, drama, mistério. Em *Todas as Cores da Escuridão*, por exemplo, há "várias histórias de amor, mas também há um serial killer", explica.

> ***"Fale. Se eu tivesse contado à minha mãe ou ao meu pai mais cedo, talvez tivesse me poupado (de sofrimentos). Quem sabe onde eu teria terminado?"***

Whitaker agora se prepara para uma série de eventos para o lançamento da versão de bolso de *Todas as Cores da Escuridão*. Em sua turnê para promover a versão em capa dura ele já falou sobre seu trauma umas 200 vezes – o suficiente para remover um pouco do peso, mas não tanto que os detalhes fiquem distantes. Por exemplo, ele recentemente viu um padrão em um banco de carro que o lembrou do sangue em seu veículo depois de ser esfaqueado. "É engraçado como o cérebro funciona", diz o escritor.

Ele consultou seu terapeuta durante a turnê. E aprendeu algo importante com estranhos que compartilharam seus próprios traumas pelo caminho. "Fale. Se eu tivesse contado à minha mãe ou ao meu pai mais cedo, talvez tivesse me poupado (*de sofrimentos*). Quem sabe onde eu teria terminado?"

Quanto à questão de escrever seu próprio final, Whitaker estava resignado. "Patch entra no escuro uma pessoa e sai outra", afirma. "Assim como eu, Patch não teve uma infância perfeita, mas foi cuidado. Ele era amado. E então essa coisa terrível aconteceu e ele saiu do escuro com um propósito. Foi isso que aconteceu comigo." ●

Eufrázio



SUMMIT
IMOBILIÁRIO 2025

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 5 DE JULHO DE 2025

E4 **No radar.** País surfa no cenário global, mas não escapa de ajuste, diz Honorato



FOTOS SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO



Tendências e movimentos decisivos para a resiliência de setor-chave da economia pautaram o Summit Imobiliário 2025, evento do 'Estadão' em parceria com o Secovi-SP

Inovações sob medida

Compacto para a Geração Z, retrofit no Centro, segmento 'short stay' e solução para classe média mudam o mercado

Estilo de vida

Apartamentos compactos se moldam às preferências da Geração Z

FOTOS SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO



Os jovens de hoje são mais compradores de apartamentos, diz Renée Silveira, diretora da Plano&Plano

Em 2024, participação dos imóveis pequenos nos lançamentos ficou na faixa de 80%, diz a Câmara da Indústria da Construção (CBIC)

JULIANA PORTUGAL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os apartamentos compactos estão dominando o setor imobiliário. Em 2024, a participação dos imóveis pequenos no total de lançamentos ficou na faixa de 80%, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Na cidade de São Paulo, 70% já são considerados compactos, com metragem entre 40 m² e 45 m² ou menos.

Essa tendência e suas diferentes razões foram debatidas no *Summit Imobiliário 2025*, na segunda-feira passada O evento, na Unibes Cultural, em São Paulo, fez parte do *Dia do Mercado Imobiliário Estadão*, com patrocínio da AW Realty Incorporadora e do QuintoAndar e apoio da CDHU.

"O compacto vem de uma tendência, principalmente pós-pandemia, consequência do aumento muito grande do INCC (*Índice Nacional de Custo da Construção*). De 2017 a 2024, o crescimento acumulado foi de mais de 54%, enquanto a renda não acompanhou essa proporção", afirmou a diretora de Incorporação da Plano&Plano, Renée Silveira.

"Temos um déficit habitacional gigante, em especial, concentrado nas faixas 1, 2 e 3 do Minha Casa, Minha Vida, e essa diminuição vem justamente para atender a essa necessidade", completou a executiva.

COMBINAÇÃO DE MOTIVOS. Para o diretor de Relações com Investidores da Lopes, Cyro Naufel, o aumento dos compactos é uma combinação de fatores sociais e econômicos. "Observamos uma diminuição no número de habitantes por domicílio. Hoje, a média de habitantes por moradia é de 2,65. Com isso, poderíamos dizer que ninguém precisa de um apartamento grande em São Paulo."

De acordo com Naufel, a Geração Z também tem desempenhado papel relevante nessa transformação. "São pessoas que não podem perder tempo no deslocamento e valorizam a praticidade."

"A Geração Z tem comprado mais apartamento, é algo que transmite segurança para eles", afirmou Renée. "São jovens que vêm de um processo de insegurança de gerações anteriores que não tinham acesso ao crédito imobiliário. Somente no ano passado, 23% dos clientes no era Geração Z."



"Há uma migração para apartamentos compactos, de famílias em que os filhos não moram mais com os pais – vemos muito na região do Jardim Paulista –, ou de moradores de casas grandes (que ficaram mais vazias e menos funcionais)"
Bianca Setin
Vice-presidente da Setin Incorporadora

O perfil geracional também molda um novo cotidiano nos condomínios. "O público aceita um apartamento menor, que trará menos gastos; no entanto, o prédio para se destacar precisa oferecer as áreas compartilhadas que são bem vistas e bastante usadas pelos novos moradores", observou Renée.

ALTO PADRÃO. E não é só a Geração Z que está de olho nas unidades menores. O público de alto padrão também tem buscado imóveis com esse perfil, segundo a vice-presidente da Setin Incorporadora, Bianca Setin.

"Há uma migração para apartamentos compactos, de famílias em que os filhos não moram mais com os pais – vemos muito na região do Jardim Paulista –, ou de moradores de casas grandes (*que ficaram mais vazias e menos funcionais*)", afirmou.

"O alto padrão hoje não tem a ver com o tamanho do apartamento. Há edifícios com unidades compactas de altíssimo padrão", complementou Naufel.

DETALHES FAZEM DIFERENÇA. A valorização de um apartamento compacto não está necessariamente ligada apenas ao imóvel. "O diferencial de um apartamento compacto está da porta para fora", salientou Naufel.

O primeiro ponto para que isso valha na prática, segundo o diretor da Lopes, é a localização, com acesso ao transporte públicos e a grandes avenidas. Além disso, as áreas comuns atuam como um prolongamento da unidade reduzida, com a oferta de espaços como academia, lavanderia, área gourmet, coworking etc.

Para Bianca, o principal ponto que contribui para um compacto ter liquidez é a localização. "Na sequência, o custo de condomínio não pode comprometer a renda", acrescentou.

Ao analisar o preço do metro quadrado, os especialistas são unânimes em afirmar que a tendência é de aumento. "No alto padrão, em São Paulo, o valor do metro quadrado está abaixo do que deveria estar. Não estamos conseguindo alcançar nem o INCC do nosso preço", disse Bianca. ●

IA acelera ganhos em eficiência no mercado imobiliário

DIEGO LAZZARIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A inteligência artificial já ocupa papel central na transformação do mercado imobiliário, deixando de lado o status de tendência para se consolidar como ferramenta indispensável.

No QuintoAndar, a IA faz parte da estrutura desde o início da empresa. "Somos o que chamamos de um veterano curioso. Veterano porque usamos inteligência artificial desde o começo, mas curioso porque a tecnologia mudou e ainda temos muito a aprender", disse Igor Gushiken, diretor de Dados e IA do QuintoAndar.

Um dos primeiros usos foi viabilizar a oferta do aluguel sem fiador, por meio de modelos que analisam o risco e garantem a sustentabilidade da operação. Com o tempo, outras aplicações foram incorporadas, como recomendação personalizada de imóveis e canais automatizados.

Nos últimos anos, com a IA generativa, o QuintoAndar passou a desenvolver produtos antes considerados inviáveis. Um exemplo é o buscador com linguagem natural, que permite ao usuário descrever mais livremente o que procura.

A plataforma busca imóveis com base tanto nas descrições quanto nas imagens. "A ferramenta entende até buscas que nem sequer previmos. Isso elevou muito a experiência do usuário", destacou Gushiken.

Impulso

2022 **é um marco para a IA generativa, com a chegada do ChatGPT**

Para Rafael Yoshioka, fundador da Hypnobox, a principal contribuição da IA é ajudar a superar a cultura baseada em percepções. "O mercado imobiliário ainda gira em torno de achismos. Quando um novo produto é lançado, há sempre um frio na barriga: será que vai dar certo?", afirmou.

Segundo Yoshioka, o desafio é duplo: organizar o que já existe e melhorar a forma como os dados são captados: "Só assim é possível fazer a transição de uma cultura de percepção para uma cultura de fatos".

Para Fábio Garcez, CEO do CV CRM, a inteligência artificial deve ser pensada em duas frentes: "Existe a IA 'IN', voltada à eficiência interna do negócio, e a IA 'OUT', que atua na experiência do cliente – desde o primeiro atendimento até a entrega das chaves." Em tempos de juros elevados e competição acirrada, eficiência operacional deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade. "As empresas precisam ser mais ágeis e inteligentes para sobreviver. E a IA é uma ferramenta decisiva nesse processo", afirmou. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por CDHU.

CDHU



Marcelo Cardinale Branco, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo, em painel do Summit Imobiliário do Estadão

Bruno Fonseca/Estadão

Estado aposta em parceria com o mercado e amplia crédito habitacional para famílias de baixa renda

Durante o Summit Imobiliário Estadão 2025, o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação defende modelo que combina aportes públicos e financiamento para ampliar acesso à casa própria

Criado com o objetivo de ampliar o acesso à moradia por meio do mercado formal de crédito, o programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário (CCI) já emitiu 73,7 mil cartas desde o início da atual gestão estadual, um volume 45% superior ao total acumulado desde a criação do modelo, em 2012. A iniciativa, que combina subsídios públicos com financiamento via Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), foi um dos destaques da participação do secretário Marcelo Cardinale Branco no Summit Imobiliário Estadão 2025, realizado na última segunda-feira (30), em São Paulo. "O programa dá escala porque envolve o mercado. Com um aporte relativamente pequeno por unidade, conseguimos incluir famílias que não teriam acesso ao financiamento", disse o secretário.

A modalidade é voltada a famílias com renda de até três salários mínimos e concede subsídios estaduais que variam entre R$ 10 mil e R$ 16 mil, dependendo da localização do imóvel. O benefício pode ser somado ao uso do FGTS e aos subsídios federais. O objetivo é tornar as parcelas compatíveis com a capacidade de pagamento das famílias, o que reduz barreiras de entrada no crédito habitacional.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), já foram investidos R$ 921 milhões nessa frente. A lógica do programa é operar como um fomento: os empreendimentos são cadastrados por construtoras em chamamentos periódicos e, para serem elegíveis, precisam estar previamente contratados com a Caixa Econômica Federal.

Foco regional

Com base em critérios técnicos, como o déficit habitacional e a incidência de áreas de risco, os subsídios são distribuídos aos projetos inscritos. Desde 2023, o Estado entregou 32,8 mil moradias por meio do CCI, o que representa um investimento estadual de R$ 400,2 milhões. Outras 67,1 mil unidades estão em produção, com investimento adicional de R$ 844,1 milhões. Segundo estimativa oficial, o impacto econômico total desses aportes chega a R$ 17,2 bilhões.

A SDUH tem feito ajustes pontuais no programa para ampliar sua efetividade, especialmente em municípios pequenos, onde a renda média dificulta a adesão das famílias. Foi o caso dos chamados municípios "sub-20" — com menos de 20 mil habitantes — que, recentemente, passaram a contar com um subsídio 60% maior. "O diagnóstico mostrou que o mercado praticamente não alcançava essas cidades. Aumentamos o subsídio para garantir que essas famílias pudessem entrar no sistema formal de financiamento", explicou Branco.

Casos concretos

O reforço teve efeitos imediatos. Após a nova rodada de credenciamento, cidades como Canitar (156 unidades), Altinópolis (24), Bálsamo (300) e Avanhandava (50) firmaram contratos com apoio do CCI. Antes disso, já haviam sido contemplados municípios como Colina, João Ramalho, Luís Antônio e Queiroz.

Em Bálsamo, por exemplo, o subsídio estadual foi de R$ 5,6 milhões, viabilizando um investimento total de R$ 66,5 milhões — mais de 30 vezes o investimento local previsto na Lei Orçamentária para todas as áreas em 2024 (R$ 2 milhões). Já em Luís Antônio, o valor aportado foi de R$ 1,7 milhão, o que alavancou R$ 20,7 milhões em investimentos habitacionais. "Essa é a lógica do programa: usar recursos públicos de forma estratégica para multiplicar os resultados", afirmou o secretário.

Aporte recorde

A aposta no modelo CCI faz parte de uma inflexão mais ampla na política habitacional estadual. Em dois anos e quatro meses de gestão, os investimentos diretos do Estado em programas como CDHU e Casa Paulista somaram R$ 5,7 bilhões — montante equivalente ao aplicado nos sete anos anteriores. "Não se trata apenas de investir mais, mas de investir com inteligência, aproveitando a capacidade de execução do mercado e mirando onde há mais necessidade", disse Branco. "É uma parceria em que todos ganham: o Poder Público, o setor da construção e, principalmente, as famílias que hoje não conseguem acessar uma moradia adequada", concluiu.

O horizonte

País pode surfar no cenário global, mas rota para o ajuste é inevitável

Passadas as eleições de 2026, virá ajuste nas contas públicas, prevê o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde a 2.ª Guerra, o comércio internacional não passava por tantas turbulências, analisou Fernando Honorato, economista-chefe do banco Bradesco. Tudo motivado pelo aumento das tarifas internacionais, capitaneadas pelo republicano Donald Trump, na presidência dos Estados Unidos.

"É um processo que tem forçado empresas a reorganizar suas cadeias produtivas, reduzindo a eficiência econômica global", resumiu Honorato.

Com a dívida americana também cresce, o dólar perde valor fazendo com que os investidores busquem outras economias. Como o mundo corta juros, ao contrário do Brasil, a economia nacional acaba se beneficiando. O real valoriza e ajuda a segurar a inflação. Entre outros motivos, porque as exportações brasileiras dependem mais da China do que dos EUA. "O câmbio (*no Brasil*) chegou a R$ 6,30 no fim do ano passado, mas hoje o real está se apreciando. Poderia estar ainda mais forte", afirmou.

Para o economista, a moeda brasileira pode chegar perto dos R$ 5,00 no fim do ano. A curva de juros futuro também se beneficia. A economia real brasileira, portanto, segue resiliente. O economista enfatizou que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), puxado sobretudo pelo agronegócio, superou em oito pontos porcentuais as projeções dos analistas nos últimos cinco anos. A taxa de desemprego é a menor da série histórica, apesar das diferenças regionais.

FOTOS SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO



É preciso sinalizar que há um plano para melhorar o resultado das contas do governo, diz Honorato

Indicadores

4,7% **é quanto o consumo das famílias deve crescer acima da inflação em 2025, sustentando setores como o imobiliário, mesmo com a Selic a 15%**

11,75% **é a projeção do Bradesco para a taxa básica de juro (Selic) em 2026, o que daria algum alívio ao setor produtivo**

A ECONOMIA REAL. "Essa melhora no mercado de trabalho tem impulsionado o consumo das famílias, que em 2025 deve crescer 4,7% acima da inflação, sustentando setores como o imobiliário, mesmo com a Selic a 15%. A economia real está muito bem."

Apesar da boa performance atual, Honorato alertou que os juros reais elevados devem provocar a desaceleração da economia no País. "Com a Selic nesse patamar, é difícil manter o ritmo atual da economia", disse, apontando que 61% das empresas listadas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, não conseguem obter retorno superior ao custo da dívida.

Ainda assim, ele avaliou que o esfriamento da economia permitirá ao Banco Central reduzir a Selic. A projeção do Bradesco é de que ela chegue a 11,75% em 2026, o que daria algum alívio ao setor produtivo.

COMO EVITAR O COLAPSO. Mas, passadas as eleições presidenciais de 2026, vem o ano de ajuste, ressaltou Honorato. Até mesmo o governo atual, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sinalizou que uma reorganização fiscal será inevitável em 2027, sob pena de um estrangulamento do Orçamento.

"A inflação não está fora de controle, apesar de fora da meta", acrescentou Honorato. "O Brasil não precisa de medidas radicais; mas, sim, sinalizar que existe um plano para melhorar o resultado primário. Isso pode ajudar a reconquistar a confiança dos investidores e a derrubar a Selic."

Pelos cálculos apresentados por Honorato, se o Brasil tivesse crescido ao ritmo da economia mundial nos últimos 45 anos, o PIB nacional, hoje, poderia ter dobrado.

RESILIÊNCIA. Como um trunfo do setor para navegar sobre a incerteza, Ely Flavio Wertheim, presidente executivo do Secovi-SP, observou que o mercado imobiliário apresenta, na prática, uma taxa de juros negativa. "A Selic está em 15% ao ano, enquanto é possível financiar a compra de um imóvel com taxas em torno de 12% ao ano", afirmou.

Outro ponto relevante destacado por Wertheim é o nível reduzido de estoque, já que há apenas cerca de oito meses de lançamentos disponíveis para compra. Em relação ao perfil dos compradores, ele explicou que há diferentes comportamentos. Cerca de 60% do público atendido pelo Minha Casa, Minha Vida está realmente decidido a comprar.

Por outro lado, há um grupo — especialmente entre os mais jovens — que prefere alugar primeiro. Eles fazem uma espécie de test drive, morando em uma região com boa infraestrutura antes de decidir imobilizar o patrimônio.

"É claro que a taxa de juros influencia, mas no mercado imobiliário o comprador tende a olhar para o longo prazo. Ele pensa em horizontes de 10, 20 anos e, nesse contexto, a compra do imóvel segue sendo uma escolha atraente", disse.

Cláudio Carvalho, CEO e sócio da AW Realty Incorporadora, também manifestou otimismo com o setor: "O mercado imobiliário é cíclico. Hoje, temos cerca de 25 milhões de jovens entre 16 e 25 anos. O sonho do jovem da periferia ainda é comprar um imóvel, muitas vezes não só para si, mas também para os pais. O setor imobiliário é muito resiliente e sempre passa por ciclos".

Segundo ele, é importante olhar com atenção para essa nova geração e para a classe média. ● COLABOROU D.L.

Crédito imobiliário ainda não sentiu Selic, mas desaceleração deve vir

DIEGO LAZZARIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O crédito imobiliário para pessoa física ainda não sentiu de forma intensa os efeitos da taxa básica de juros de 15% ao ano, mas isso deve acontecer em breve, na opinião de Sandro Gamba, presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Segundo ele, nos primeiros três meses do ano houve um crescimento de 20% no crédito. Mas, ao considerar o período de janeiro a maio, esse crescimento passa para 11%.

Gamba destacou que, mesmo com uma possível redução no volume, o nível continuará elevado – superior a R$ 120 bilhões em crédito imobiliário para pessoa física. "Haverá uma desaceleração, mas a perspectiva segue otimista", diz.

Para Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), o imóvel no Brasil ainda pode ser considerado barato. Além disso, disse ele, ao considerar a compra de um imóvel, não se deve olhar apenas para a taxa de juros do momento, mas sim para a capacidade de pagamento, especialmente porque o bem representa um sonho de consumo.

França destacou que, no caso da taxa de juros, existe a possibilidade de portabilidade: é possível, futuramente, migrar o financiamento para uma instituição com condições mais vantajosas. "Já em relação à valorização do imóvel, não há como controlar. Se os preços continuarem subindo acima da inflação, é possível que o comprador perca a capacidade de adquirir o mesmo imóvel no futuro", afirmou.



"O movimento de alta da Selic ainda não impactou de forma significativa o crédito imobiliário para pessoa física. No entanto, a expectativa é de que esse impacto aconteça nos próximos meses"
Sandro Gamba
Presidente da Abecip

Para o presidente da Abrainc, o segundo semestre deve ser forte no setor. Um dos motivos é a questão demográfica: a população tem formado poupança para adquirir imóveis e os casamentos estão acontecendo mais tarde, o que adia a compra da casa própria. "Esses elementos reforçam a expectativa de que o segundo semestre continue positivo", disse. ●

Políticas públicas

Nova faixa dá mais fôlego ao Minha Casa, Minha Vida

O Ministério das Cidades prepara, para lançar nos próximos meses, projetos de locação social e melhoria habitacional

JULIANA PORTUGAL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Minha Casa, Minha Vida (MCMV) responde por metade dos lançamentos e das vendas de imóveis residenciais novos em todo o País. "Isso mostra a estabilidade do MCMV, mesmo com o aumento da taxa de juros (*Selic*), que afeta as linhas de crédito, em especial o habitacional", afirmou o secretário nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Hailton Madureira de Almeida.

Entre os movimentos feitos pelo governo ao longo dos últimos dois anos para melhorar o cenário, o secretário destacou a longa discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o alongamento do prazo de financiamento e a redução da taxa de juros. "Hoje, o programa está estável com a expectativa de fazer 600 mil casas este ano e mais 600 mil em 2026", afirmou.

Apesar de ações como essas, o Brasil ainda observa o déficit imobiliário, em torno de 6 milhões de domicílios. Para Almeida, uma das explicações é a baixa relação entre crédito imobiliário e Produto Interno Bruto (PIB), comparada a outros países. "No Chile, a relação é de 30%; na Alemanha e nos Estados Unidos, passa de 50%", citou. "Aqui, tínhamos um patamar perto de 5%, e, este ano, chegamos a 10%. No entanto, temos de planejar ir a 20%, para assim, alcançarmos o volume de 5 milhões, 6 milhões de casas."

Além do déficit habitacional, o Brasil vivencia a inadequação de casas. De acordo com Almeida, são 20 milhões nesse perfil. Pensando nesse público, o Ministério das Cidades prepara um programa destinado a oferecer crédito para melhorias habitacionais.


SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO

"O brasileiro faz uma casa por etapas, de acordo com a disponibilidade do crédito que ele tem. Com isso, é comum observamos famílias vivendo em imóveis inadequados"
Hailton Madureira de Almeida
Secretário de Habitação do Ministério das Cidades

"O brasileiro faz uma casa por etapas, de acordo com a disponibilidade do crédito que ele tem", disse. "Com isso, é comum observamos famílias vivendo em imóveis inadequados. O Censo mostrou que há 1,3 milhão de famílias vivendo sem um banheiro em casa."

Almeida acrescentou que está em desenvolvimento um programa de locação social para atender o público da terceira idade, que conta com uma renda fixa, porém já não tem mais o foco de financiar um imóvel no prazo de 30 anos.

A expectativa é de que os novos programas sigam o mesmo caminho que as mais recentes novidades do MCMV. Segundo Almeida, entre eles, está o fato de o programa ter conseguido alcançar quem ganha até dois salários mínimos.

"A família que ganha até dois salários mínimos, em São Paulo, por exemplo, provavelmente está pagando aluguel. E, se ela está pagando aluguel, tem capacidade de pagar uma prestação. Se juntamos esforços com o financiamento da Caixa, o subsídio do MCMV, a parceria entre os governos locais, conseguimos ofertar o crédito que essa família consegue pagar e, assim, viabilizamos o imóvel", exemplificou.

Prova dessa matemática é que, em 2024, foram feitos 200 mil financiamentos imobiliários nessa faixa. Este ano, esse grupo já representa 40% dos financiamentos.

"Em um país diverso como o Brasil, para que seja possível viabilizar a estrutura financeira para a compra do imóvel é fundamental que haja várias iniciativas", disse o diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal, Roberto Carlos Ceratto.

EXPANSÃO. Destaca-se a criação da faixa 4 do MCMV, com foco em atender o público de classe média que ganha de R$ 8 mil a R$ 12 mil por mês com financiamentos de até 420 meses para aquisição de moradias no valor de até R$ 500 mil, com taxas em torno de 10%.

Ceratto observou que o faixa 4 começou em maio, ainda está sendo adequado, mas já apresenta resultados expressivos. "Tivemos mais 560 mil simulações no site. Além disso, já temos 12 mil unidades que estão com o processo de financiamento em andamento." ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por AW Realty.

aw|realty INCORPORADORA

Incorporadora fechará o ano com mais de R$ 1 bilhão em lançamentos

Especializada em prédios residenciais de alto padrão na capital paulista, a AW Realty tem quatro empreendimentos previstos para 2025 e mais cinco para o ano que vem

Os quatro lançamentos deste ano previstos pela AW Realty, incorporadora fundada há sete anos, somam R$ 1,1 bilhão em Valor Geral de Vendas (VGV). No ano que vem, a empresa vai acelerar ainda mais o ritmo, com cinco lançamentos no horizonte. "Os terrenos para todos esses empreendimentos já estão garantidos. Nosso planejamento está agora focado em 2027 e 2028", conta o CEO, Claudio Carvalho.

Um dos diferenciais dos empreendimentos da AW Realty é o alto padrão arquitetônico, resultado da parceria com um dos maiores escritórios de arquitetura do País, o Athié Wohnrath. O valor do metro quadrado nos projetos lançados em 2025 e 2026 varia entre R$ 14 mil e R$ 40 mil, algo que se define especialmente pela localização e por uma série de outros atributos relacionados a esse fator.

O principal destaque deste ano, responsável por metade do VGV total previsto pela incorporadora em 2025,



Claudio Carvalho, CEO da AW Realty
Divulgação

é o Visar Jardim Europa, na zona oeste, com 64 apartamentos – dois por andar –, cujos proprietários poderão desfrutar de diversos pontos de interesse na região da Faria Lima, como o Shopping Iguatemi, o Instituto Tomie Ohtake e os clubes Pinheiros, Paulistano, Hebraica e Harmonia.

O empreendimento inclui a piscina mais alta de uso coletivo já construída na capital paulista, localizada no rooftop do 44° andar, a 145 metros de altura. "Decidimos que a vista maravilhosa que se tem lá de cima deveria ser compartilhada entre todos os moradores, em vez de ser privilégio de poucos em uma ou duas coberturas", diz Carvalho. Além do rooftop, dois outros pavimentos serão dedicados a lazer e convivência, incluindo academia superequipada, spa, brinquedoteca, espaço gourmet e salão de festas.

Os demais lançamentos da AW Realty neste ano são o Vittrino Campo Belo, na zona sul – que se destacará como um dos prédios mais altos da região, com 34 andares –, e dois projetos na zona norte, o Sereno Jardim São Paulo e outro empreendimento, ainda sem nome definido, nas proximidades da Avenida Braz Leme. "Nosso compromisso é levar alto padrão para regiões da cidade que também merecem ter esse diferencial", conclui Carvalho.

Conteúdo patrocinado

Eufrázio

SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO



Com mediação de Circe Bonatelli (Broadcast), Elisabete França, Guil Blanche, Marcelo Falcão e Maxime Barkatz debateram a transformação em curso no centro paulistano

Redescoberta

Mercado de retrofit devolve ao Centro poder de atração de negócios imobiliários

Estimativas apontam que a área central de São Paulo terá 60 mil novos moradores nos próximos anos, diz secretária municipal

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Caminho pela Vila Buarque com tranquilidade, com o celular na mão. Além disso, tem uns 10 restaurantes de que eu gosto por lá." Por mais que a frase de Guil Blanche, fundador e CEO da Planta Inc, possa ser classificada como de alguém que está defendendo o seu negócio, indica uma tendência corroborada pelos demais participantes do debate.

A proposta da Planta, empresa criada há cinco anos na cidade, é montar uma espécie de cluster de prédios em parte do centro paulistano, usando a técnica do retrofit em oito edificações espalhadas por uma área de 10 quadras. "Éramos duas pessoas no início e agora somos 35. Existe uma mudança de atenção sobre o centro de São Paulo tanto do mercado quanto do poder público", afirmou Blanche.

Segundo o executivo, que já entregou 10 dos 11 prédios reformados pela empresa no centro paulistano, a maturação dos negócios na região é refletida tanto nas locações quanto nas vendas.

A conversão dos prédios antes comerciais – construídos principalmente nos anos 1950 e 1960 – para residenciais engloba também ações de urbanismo voltadas para as ruas e as calçadas de toda a região, explicou o CEO da Planta.

"A situação do centro da cidade de São Paulo, atrelada pelas pessoas muitas vezes a uma violência visual, e assim como ocorre em São Francisco, Los Angeles e Nova York, é complexa. Mas sabe como ela pode ser resolvida? Com as pessoas morando nessas regiões", afirmou Blanche.

E, ao também olhar apenas para o centro, Marcelo Falcão, diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma, apresentou um ponto de vista que vai na mesma direção de seu colega de mercado. "Temos olhado apenas para essa região e estamos com 95% das unidades vendidas. Não olhamos apenas para o prédio, mas também para o território. Fazemos as nossas próprias obras, além da curadoria dos nossos negócios", disse o executivo.

CRÍTICA SEM BASE. Em sua opinião, afirmações de que o centro se trata de uma região vazia e insegura muitas vezes vêm de quem não vive a cidade. "Apesar de todas as dificuldades de funding (*fonte de recursos*), as nossas últimas captações mostram que as pessoas estão cada vez mais acreditando no centro", disse Falcão.

Na mesma linha de raciocínio, Maxime Barkatz, sócio-fundador da Ilion Partners, afirmou que o centro paulistano é uma das oportunidades mais bacanas oferecidas pela cidade atualmente. "São Paulo é uma cidade que está no radar de todo mundo. Ainda não sabemos onde ela vai estar daqui a 50 anos, porque ainda existe a tendência de mais espalhamento, mas as forças que caminham para o adensamento também estão presentes."

O retrofit é simples, segundo o executivo, mas tem consequências impactantes. Para ele, a mera pintura de uma fachada gera resultados; mas, quando os processos de reforma estão em sintonia com a região, melhor ainda.

"É um consenso cada vez maior do mercado, fomentado, claro, pelos interesses da população. As pessoas, hoje, querem o centro. Falhas de desenvolvimento urbano (*olhando para o passado*) ocorreram, mas não existe, hoje, o jovem querer morar no Morumbi. Ele quer morar na região adensada. Estamos vivendo um momento muito bacana, excitante", ressaltou Maxime.

> ***"É um consenso cada vez maior do mercado. As pessoas, hoje, querem o centro. Falhas de desenvolvimento urbano** (olhando para o passado) **ocorreram, mas o jovem quer morar na região adensada. Estamos vivendo um momento muito bacana"***
> **Maxime Barkatz**
> **Sócio-fundador da Ilion Partners**

> **Oportunidade**
> **Secretária de Urbanismo e Licenciamento diz que o movimento já entrou no radar de investidores**

PROCESSOS DESTRAVADOS. Apesar dos avanços, há muitos desafios. E parte deles dependem das ações do poder público, como afirmam os representantes do setor privado que participaram dos debates do Summit Imobiliário. Segundo eles, ações como o projeto Requalifica, da prefeitura de São Paulo, criado em 2021, estão ajudando na maturidade do setor.

"Temos o Requalifica, ligado a isenção, mas também um programa de subvenção. Tudo voltado para o centro. São 30 projetos em andamento no total, alguns já entregues. Morar no centro é um estilo de vida que vem crescendo", disse Elisabete França, secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento. Ela mesmo afirmou ser moradora do centro.

"Os investidores estão percebendo esse movimento. As estimativas mostram que teremos 60 mil novos moradores na região nos próximos anos. Entre classe média, classe média baixa, jovens e casais sem filhos. Muitos que trabalham no centro, querem também morar na região", assegurou a secretária municipal.

De acordo com Blanche, mesmo fazendo eco ao fato de que o trabalho da prefeitura vem impulsionando a tese criada pela Planta Inc de que moradia no centro gera impacto positivo, a questão do financiamento ainda é um gargalo.

"Precisamos desenvolver linhas de crédito mais compatíveis com o nosso negócio. Sobreviver e ganhar dinheiro, para quem nasceu na pandemia com um juros a 2% (*hoje a Selic está em 15%*), é uma prova de que o negócio é bom. Temos um ciclo curto de 30 meses em média e uma aprovação que está ao redor dos quatro meses", diz Blanche. ●

Poder estadual

Troca de sede do governo leva 'nova força' ao Centro

Expectativa é de que o projeto atraia investimentos e revitalize o comércio e a habitação na região central

DIEGO LAZZARIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO



SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO

Na entrevista, Branco disse que o local ganhará 'nova dinâmica'

A transferência da sede administrativa do governo do Estado para o centro da cidade de São Paulo deve transformar a região, segundo avaliação do secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo, Marcelo Cardinale Branco. "Esse movimento dará ao local uma nova dinâmica, mais força e maior capacidade de estruturação de comércios e habitação", afirmou, em entrevista a Circe Bonatelli, repórter especial do *Estadão/Broadcast*.

Segundo o secretário, a medida pretende atrair novos investimentos, impulsionar o comércio e criar oportunidades de moradia para diferentes faixas da população. Branco afirmou que o plano habitacional inclui milhares de unidades que estão sendo construídas pelo Estado para realocar famílias que atualmente vivem nas áreas destinadas ao novo centro administrativo.

Ele disse ainda que, com a valorização da região, novos projetos devem surgir naturalmente, atraindo mais moradores e empresas. Além da reocupação institucional da área, o plano inclui ações habitacionais e sociais.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já iniciaram a construção de moradias e a concessão de subsídios para famílias de baixa renda. Às vésperas do *Summit*, haviam sido entregues 2 mil cartas de crédito por meio do programa CCI, voltado à população de menor poder aquisitivo.

A expectativa é de que o novo fluxo gerado pelas atividades administrativas traga entre 10 mil e 15 mil novos trabalhadores diários para o centro, estimulando a economia da região e incentivando a instalação de novos serviços.

A iniciativa também prevê a recuperação social do centro, especialmente nas áreas mais críticas. Um dos focos é o tratamento de pessoas em situação de dependência química, com destaque para o trabalho realizado na região da Cracolândia. Um hub de acolhimento foi criado em parceria com a prefeitura, e já resultou na internação de mais de 1,2 mil pessoas.

Outro ponto é o reassentamento de moradores da favela do Moinho, localizada no centro da cidade e composta por cerca de 880 moradias precárias. Segundo o secretário, a meta é garantir alternativas dignas de habitação a essas famílias, que vivem em condições insalubres às margens dos trilhos do trem.

"O centro precisa de novos investimentos, novas moradias e novas ideias. Queremos devolver essa parte da cidade aos paulistanos", disse. Ele ressaltou que, por décadas, a população foi expulsa da região central por conta da violência, da presença do tráfico de drogas e do abandono urbano. "Queremos que o centro volte a ser um lugar bom para viver, como já foi no passado, e como é hoje em tantas metrópoles bem-sucedidas ao redor do mundo", concluiu. ●

Questão social

1,2 mil pessoas tiveram internação via hub de acolhimento em parceria com a prefeitura

880 moradias precárias serão alvo de um programa de reassentamento, conforme o governo

Encontre um lugar para viver tudo o que você ama.

Mais do que um imóvel, ajudamos pessoas a amar onde moram.



QuintoAndar
Ame onde você mora

Eufrázio

FOTOS SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO



Circe Bonatelli, do Broadcast, mediou o painel 'Short Stay - esse mercado não está só de passagem', com os CEOs Frankel (Housi), Sztokfisz (Charlie) e Rossi (Conviva Stay)

Praticidade em alta

Avanço digital impulsiona o mercado da moradia de curta duração

Executivos de 'short stay' apontam a flexibilidade e a tecnologia como as principais forças do segmento

EDUARDO GERAQUE
DIEGO LAZZARIS
JULIANA PORTUGAL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há três anos, por meio da Conviva Stay, Rafael Rossi mergulhou no mercado de curta duração (short stay, no jargão em inglês utilizado no mercado imobiliário). Um negócio que, segundo ele, ultrapassou faz tempo o status de ser uma tendência. "Veio para ficar", afirma. A operação desse segmento pode ser comparada à de um meio-termo entre hotel e apartamento alugado.

Rossi conta que, apesar de o segmento ter começado de forma amadora, hoje, já é fato que existe um mercado de prestação de serviço acoplado às plataformas de aluguel de imóveis.

"A tecnologia disponível facilita a intermediação entre o comprador e o vendedor. O corretor, por exemplo, não vai querer fazer um negócio em que o tíquete total é de R$ 300", afirma Rossi. Empresas como a que ele administra buscam profissionalizar a operação dos milhões de imóveis que estão no mercado de co-locação no Brasil.

'OPERAMOS O IMÓVEL'. O representante da Conviva Stay explica: "Nós operamos o imóvel. Cuidamos da limpeza, da manutenção e assim por diante. O resultado da renda do empreendimento é fruto da receita e da despesa".

Raciocinando do ponto de vista do empreendedor que vai construir os edifícios, ele observa: "É muito mais fácil ter 3 mil imóveis em 300 prédios do que algo muito mais pulverizado. Fica bem mais fácil de administrar".

Na hora de definir onde será construído um novo condomínio, a localização é importante, mas o que está dentro do imóvel também pesa. Cada detalhe do espaço interno faz diferença na decisão. "Tem ou não máquina de lavar? E varanda? E mesa de jantar? Tudo isso são variáveis que precisam ser consideradas", segundo o CEO da Conviva Stay.

Pela experiência da empresa, o grosso do mercado é gerado por exigência do setor corporativo. "Neste caso, dezembro e janeiro são meses com menos locação", afirma Rossi.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL. Alexandre Lafer Frankel, CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon, afirma que o mercado de short stay foi evoluindo gradualmente. "A grande transformação veio com o digital. O que antes faltava para conectar moradia, investimento e o modelo de estadias curtas era justamente a tecnologia — e essa barreira já foi superada. Hoje, temos um mercado pujante, presente em todo o Brasil", destaca.

O executivo aponta que o short stay veio para suprir uma demanda real. "Muita gente ainda enxerga esse modelo como uma finalidade específica — "comprei para fazer short stay" ou "aquele prédio é voltado para isso". Mas a visão que defendemos é diferente: o short stay deve ser encarado como um complemento estratégico ao uso do imóvel", afirma Frankel.

De acordo com ele, em um mercado onde um terço das unidades no Brasil já é destinada à locação, o short stay se apresenta como uma forma relevante de ampliar a renda e a taxa de ocupação. "Em determinadas situações, como nas cidades com vocação turística, ele se torna até mesmo a principal destinação do imóvel", diz.

Ainda de acordo com o CEO da Housi, apesar de já estar bem estruturado, o setor ainda tem muito espaço para evoluir — especialmente considerando os novos comportamentos. "A ascensão dos nômades digitais, o crescimento do trabalho híbrido e as mudanças nas preferências das novas gerações indicam uma demanda considerável" a ser explorada", afirma.



"A transformação veio com o digital. O que antes faltava para conectar moradia, investimento e o modelo de estadias curtas era justamente a tecnologia — e essa barreira já foi superada"
Alexandre Lafer Frankel
CEO da Housi

PÚBLICO MAIS MADURO. Allan Sztokfisz, CEO e cofundador do Charlie, afirma que a empresa trabalha com dois modelos operacionais: um voltado para edifícios inteiros com mais de 200 apartamentos, que permite oferecer uma experiência padronizada; e outro em empreendimentos com participação parcial — entre 30% e 40% das unidades — em que o desafio é operar sem interferir nas demais moradias.

Pioneira em São Paulo, a Charlie expandiu suas operações para praças como Recife, Florianópolis e Goiânia. "A necessidade das pessoas é a mesma em qualquer lugar. Elas precisam morar e se movimentar", resume Sztokfisz. Ele observa ainda o crescimento de estadias mais longas, que já representam cerca de 20% das reservas da empresa.

Outro ponto que surpreendeu a operação foi o perfil do público. "Tínhamos uma ideia do nosso hóspede ideal, mas a realidade se mostrou diferente. Mais de 40% têm mais de 42 anos, e entre 7% e 8% têm mais de 60 anos", afirma. Segundo ele, mesmo esse público mais maduro tem se adaptado bem às tecnologias da plataforma, como leitura facial para acesso às unidades.

Em São Paulo, o mercado corporativo responde por 46% das locações da Charlie. O turismo de lazer representa cerca de 40%, e o setor de saúde também aparece com relevância, entre 6% e 8% da demanda. ●

Para negócios e lazer

46% das locações via Charlie em São Paulo vêm do mercado corporativo, contra 40% do turismo